

Cultivares da Embrapa Hortaliças

(1981-2013)



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Hortaliças
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Cultivares da
Embrapa Hortaliças
(1981-2013)

Embrapa
Brasília, DF
2014

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Hortaliças

Rodovia BR-060, trecho Brasília-Anápolis, km 9
Caixa Postal 218
CEP 70.351-970 Brasília-DF
Telefone: (61) 3385-9110
cnph.sac@embrapa.br
www.cnph.embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Hortaliças

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Warley Marcos Nascimento*

Membros: *Carlos Eduardo Pacheco Lima*

Ítalo Moraes Rocha Guedes

Jadir Borges Pinheiro

Mariane Carvalho Vidal

Ricardo Borges Pereira

George James

Fábio Aquiyoshi Suinaga

Supervisão editorial: *Leandro Santos Lobo*

Revisão editor de texto: *Débora de Faria Albernaz Vieira*

Normalização bibliográfica: *Antonia Veras de Souza*

Capa: *Ana Carolina da Silveira Evangelista*

Foto de capa: *Leandro Lobo*

Projeto gráfico: *Ana Carolina da Silveira Evangelista*

Editoração eletrônica: *Ana Carolina da Silveira Evangelista*

Henrique Martins Gianvecchio Carvalho

Impressão: *Gráfica e Editora Meridional*

1ª edição (2014): 1.800 exemplares

1ª impressão (2014): 1.800 exemplares

A Embrapa é uma empresa que respeita os Direitos Autorais. Nas fotos utilizadas nesta obra não foi possível, porém, identificar os autores. Se você é autor de qualquer foto utilizada nesta obra, por favor, procure a Embrapa Hortaliças.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Hortaliças

Cultivares da Embrapa Hortaliças (1981-2013) / Embrapa Hortaliças. - Brasília, DF: Embrapa, 2014.

182 p. : il. color.; 16 cm x 23 cm.

ISBN 978-85-7035-322-1

1. Hortaliça. 2. Cultivar. 3. Características agrônômica. I.

CDD 635

Embrapa©, 2014

Contribuição da Embrapa Hortaliças no desenvolvimento de novas cultivares e materiais genéticos de interesse para o agronegócio do Brasil (1981-2013)

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação em hortaliças, que contribuam para a sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira. Esta é a missão da Embrapa Hortaliças, uma das 47 Unidades da Embrapa, centro de referência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de hortaliças nos trópicos. Desde a sua criação, importantes e significativas contribuições têm sido alcançadas e disponibilizadas para o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças.

Como Centro de Produto, esforços têm sido direcionados no sentido de desenvolver e disponibilizar novas cultivares de hortaliças para a cadeia produtiva do país. Nestes 33 anos de atividade, quase uma centena de materiais genéticos, mais produtivos, mais adaptados às condições edafoclimáticas do Brasil, com melhor qualidade nutricional e com níveis mais elevados de tolerância a doenças e pragas foram desenvolvidos pela Unidade.

Inicialmente, a Embrapa Hortaliças trabalhou em busca de variedades de polinização aberta e de híbridos F1 para superar fatores limitantes e atender lacunas e demandas prioritárias. A maioria das espécies hortícolas em nosso país apresentava adaptação restrita a climas amenos e temperados. Desta forma, o enfoque inicial foi a busca da tropicalização das cultivares o que incluía, prioritariamente, a incorporação de resistências a estresses bióticos e abióticos.

Um dos exemplos mais marcantes foi o lançamento da primeira cultivar da Embrapa Hortaliças, a cenoura 'Brasília' bem como todas as cultivares derivadas deste material. A linha de tomate tanto para processamento industrial como para o consumo in natura (mesa) também tem merecido destaque na cadeia produtiva de hortaliças. Outras cultivares de abóbora, melão, batata-doce, berinjela, cebola, ervilha, pimenta, dentre outras, têm sido, por vários anos, as principais contribuições destes programas para a nossa olericultura.

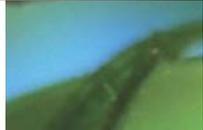
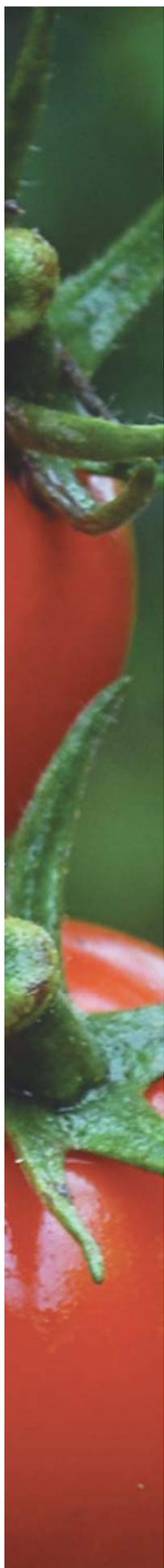
Nesse período inicial, todo o novo material desenvolvido pela Embrapa Hortaliças e considerado meritório, era ofertado a todos os interessados da cadeia de comercialização de sementes de hortaliças. Mais recentemente, em um cenário cada vez mais complexo, o grande componente inovador na relação da Embrapa Hortaliças com o mercado de sementes tem sido a atuação em sinergismo com os parceiros da iniciativa privada, seguindo os preceitos da “Lei de Inovação Tecnológica”. A intensificação dessas parcerias tem como objetivo reduzir o tempo entre o desenvolvimento e a adoção das tecnologias, aumentando a permeabilidade nacional das cultivares da Embrapa Hortaliças, tendo como suporte logístico os sistemas de comercialização abrangentes das empresas parceiras. Nesse sistema, a participação de empresas privadas abastece constantemente a nossa instituição e os nossos parceiros da área de pesquisa com as demandas dos consumidores, produtores e dos segmentos envolvidos na comercialização de hortaliças no Brasil.

Desta forma, é com grande satisfação e orgulho que apresentamos à sociedade brasileira as cultivares desenvolvidas nos diferentes programas de melhoramento genético da Embrapa Hortaliças, no período de 1981 a 2013. Alguns destes materiais foram desenvolvidos em parceria com instituições públicas de pesquisa e assistência técnica, bem como empresas privadas e produtores, e neste sentido, deixamos para todos esses setores o nosso especial agradecimento.

Jairo Vidal Vieira
Chefe-Geral da Embrapa Hortaliças

Sumário

| | |
|----|---|
| 08 | Abóbora BRS Brasileira |
| 10 | Abóbora Jabras |
| 12 | Alho BRS Hozan |
| 14 | Batata doce Brazlândia Branca |
| 16 | Batata doce Brazlândia Rosada |
| 18 | Batata doce Brazlândia Roxa |
| 20 | Batata doce Coquinho |
| 22 | Batata doce Princesa |
| 24 | Berinjela Ciça |
| 26 | Cebola Alfa Tropical |
| 28 | Cebola Beta Cristal |
| 30 | Cebola Conquista |
| 32 | Cebola BRS Riva |
| 34 | Cebola São Paulo |
| 36 | Cenoura Alvorada |
| 38 | Cenoura Brasília |
| 40 | Cenoura BRS Esplanada |
| 42 | Cenoura Kuronan |
| 44 | Cenoura BRS Planalto |
| 46 | Couve brócolis Ramoso de Brasília |
| | <i>Ervilhas destinadas a grãos secos</i> |
| 48 | Ervilha Amélia |
| 50 | Ervilha Dileta |
| 52 | Ervilha Flávia |
| 54 | Ervilha Kodama |
| 56 | Ervilha Luiza |
| 58 | Ervilha Maria |
| 60 | Ervilha Marina |
| 62 | Ervilha Viçosa |
| | <i>Ervilhas destinadas a grãos verdes</i> |
| 64 | Ervilha Axé |
| 66 | Ervilha Forró |
| 68 | Ervilha Frevo |
| 70 | Ervilha Pagode |
| 72 | Ervilha Samba |
| | <i>Ervilha destinada à adubação verde</i> |
| 74 | Ervilha BRS Sulina |



| | |
|-----|--|
| 76 | Grão de bico Cícero |
| 78 | Lentilha Precoz |
| 80 | Lentilha Silvina |
| 82 | Mandioquinha salsa Amarela de Senador Amaral |
| 84 | Melão BRS Araguaia |
| 86 | Melão Eldorado 300 |
| 88 | Milho doce Doce Cristal |
| 90 | Milho doce Doce de Ouro |
| 92 | Milho doce Docemel |
| 94 | Milho doce Lili |
| 96 | Milho doce Superdoce |
| 98 | Mostarda Gisilba |
| 100 | Pepino Anápolis 796 |
| 102 | Pepino Anápolis 798 |
| 104 | Pepino Colônia |
| 106 | Pepino BRS Curumim |
| 108 | Pepino Guaíra |
| 110 | Pepino Shibata |
| 112 | Pimenta BRS Brasilândia |
| 114 | Pimenta BRS Ema |
| 116 | Pimenta BRS Garça |
| 118 | Pimenta BRS Jandaia |
| 120 | Pimenta BRS Juriti |
| 122 | Pimenta BRS Mari |
| 124 | Pimenta BRS Moema |
| 126 | Pimenta BRS Sarakura |
| 128 | Pimenta BRS Seriema |
| 130 | Repolho União |

Tomates destinados ao processamento

| | |
|-----|------------------|
| 132 | Tomate Nemadoro |
| 134 | Tomate BRS Sena |
| 136 | Tomate Tospodoro |
| 138 | Tomate Viradoro |

Tomates destinados à mesa

| | |
|-----|------------------------------|
| 140 | Tomate BRS Couto |
| 142 | Tomate Duradoro |
| 144 | Tomate Finestra (ornamental) |
| 146 | Tomate BRS Fontana |
| 148 | Tomate BRS Imigrante |

| | |
|-----|----------------------|
| 150 | Tomate BRS Iracema |
| 152 | Tomate BRS Kiara |
| 154 | Tomate BRS Montese |
| 156 | Tomate BRS Nagai |
| 158 | Tomate BRS Portinari |
| 160 | Tomate BRS San Vito |
| 162 | Tomate BRS Zamir |

164 Cultivares desenvolvidas em outras instituições ou unidades da Embrapa com participação da Embrapa Hortaliças

| | |
|-----|-------------------------------|
| 166 | Batata Ana |
| 168 | Batata Clara |
| 170 | Batata Contenda |
| 172 | Batata BRS IPRBel |
| 174 | Batata doce Beauregard |
| 176 | Cebola BRS Alfa São Francisco |





A bóbora BRS Brasileirinha

Ano de lançamento: 2006

Cultivar de polinização aberta de abóbora (*Curcubita moschata*) do tipo "menina" com frutos bicolors (verde e amarelo), desenvolvida com o objetivo de disponibilizar ao mercado um produto diferenciado devido ao aspecto ornamental (cores do Brasil) e também com uma boa composição nutricional (combinação de beta-caroteno e luteína) de seus frutos.



Características

- Hábito de crescimento: prostrado, indeterminado e vigoroso
- Monóica, com boa cobertura de flores femininas
- Dias para a floração de flores femininas: 60-70 dias após o plantio (cultivar semi-tardia)
- Características dos frutos: formato periforme alongado, casca lisa e brilhante, polpa de cor creme-clara, quando imaturos; polpa alaranjada quando maduros
- Colheita (frutos imaturos com finalidade ornamental): 12-18 cm de comprimento e com peso médio de 180-400 gramas. Peso dos frutos maduros: 1,2 a 1,6 kg
- 2% de instabilidade da característica bicolor da casca
- Teor de sólidos solúveis médio: 11,6°B
- Uso também como polinizador de híbridos interespecíficos (*C. máxima* x *C. moschata*) do tipo "Tetsukabuto"

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para cultivo em campo aberto em todas as tradicionais regiões produtoras do Brasil.

Vantagens

- Casca bicolor (verde e amarela), com característica ornamental.
- Bons níveis de resistência de campo a diferentes raças de oídio (*Podosphaera xanthii*).
- Embora suscetível a diferentes espécies de Potyvirus, os frutos não apresentam as típicas deformações, bolhas ou manchas comumente observadas em outras cultivares suscetíveis.
- Contem bons teores de carotenóides.

Produtividade

Similar às outras cultivares do tipo "Menina", produzindo acima de 15 frutos por planta.



A bóbora Jabras

Ano de lançamento: 1992

Híbrido F1 interespecífico de abóbora (cruzamento entre uma linhagem de *Cucurbita maxima* e outra linhagem de *C. moschata*), tipo "tetsukaduto". Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a JICA (Japan International Cooperation Agency).

Características

- Hábito de crescimento: prostrado, indeterminado e vigoroso
- Dias para a floração: 35-45 dias
- Características dos frutos: fruto arredondado, casca verde-escura brilhante, pouca rugosidade, polpa amarelo-alaranjada
- Peso médio dos frutos: 2,0 kg
- Colheita: 90-110 dias

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo nas principais áreas produtoras de abóbora híbrida dos estados da BA, DF, ES, GO, MG e SP.

Vantagens

Possibilidade de redução da importação de sementes.

Produtividade

12 a 23 t/ha de frutos - polinização natural, com abelhas e de 25 a 35 t/ha com o uso de fitorreguladores de crescimento.



Alho BRS Hozan

Ano de lançamento: 2013

É uma cultivar de alho do grupo comum/semi-nobre obtida por seleção clonal a partir de uma introdução do Banco de Germoplasma de Alho da Embrapa Hortaliças.

Características

Folhas: largas, de cor verde clara, que se dobram logo acima da bainha.

Bulbos:

- Cor: branco, com películas finas e aparência delicada.
- Formato: oval, com 15 bulbilhos (dentes), 35 g de peso, em média, e 70% da produção com bulbos de diâmetro superior a 42 mm
- Bulbilhos de formato alongado e película com coloração acastanhada, perfeitamente encaixados na estrutura do bulbo.
- Ciclo: 150 dias

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Nas regiões avaliadas, (São Paulo, Minas Gerais, Bahia e no Distrito Federal), o plantio deve ser realizado entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de maio, adotando-se uma população de aproximadamente 350.000 plantas por hectare (250 a 300 cm²/planta, utilizando-se espaçamentos de linhas simples ou linhas duplas.

Por ser uma cultivar de alho livre de vírus, para manutenção da qualidade fisiológica e sanitária do material recomenda-se consultar informações da Circular Técnica nº 99 da Embrapa Hortaliças, Dezembro, 2011 (Produção de alho-semente livre de vírus em pequenas propriedades).

Vantagens

- Não necessita de vernalização para ser produzido nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste
- Película de fácil remoção após seco e curado
- Boa aptidão para processos industriais

Produtividade

De 8,88 t/ha até 16,75 t/ha, dependendo da tecnologia empregada.



BRS HOZAN



Batata Doce Brazlândia Branca
Ano de lançamento: 1984

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980.

Características

Raízes:

- Película externa (periderme) branca, polpa creme claro; após o cozimento torna-se amarela clara
- Polpa macia e seca, porém menos seca que a 'Coquinho' e 'Brazlândia Roxa'
- Formato das raízes: alongado, uniforme

Planta:

- Hábito de crescimento: esparso (rasteiro)
- Ramas: comprimento médio a longo, grossas (diâmetro de 8 a 9 mm), de cor verde
- Folhas: grandes, de 12 a 15 cm de comprimento e de 13 a 17 cm de largura. Brotos verdes
- Flores: a cultivar não floresce nas condições do DF
- Colheita: de 120 a 150 dias após o plantio das ramas

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.

Vantagens

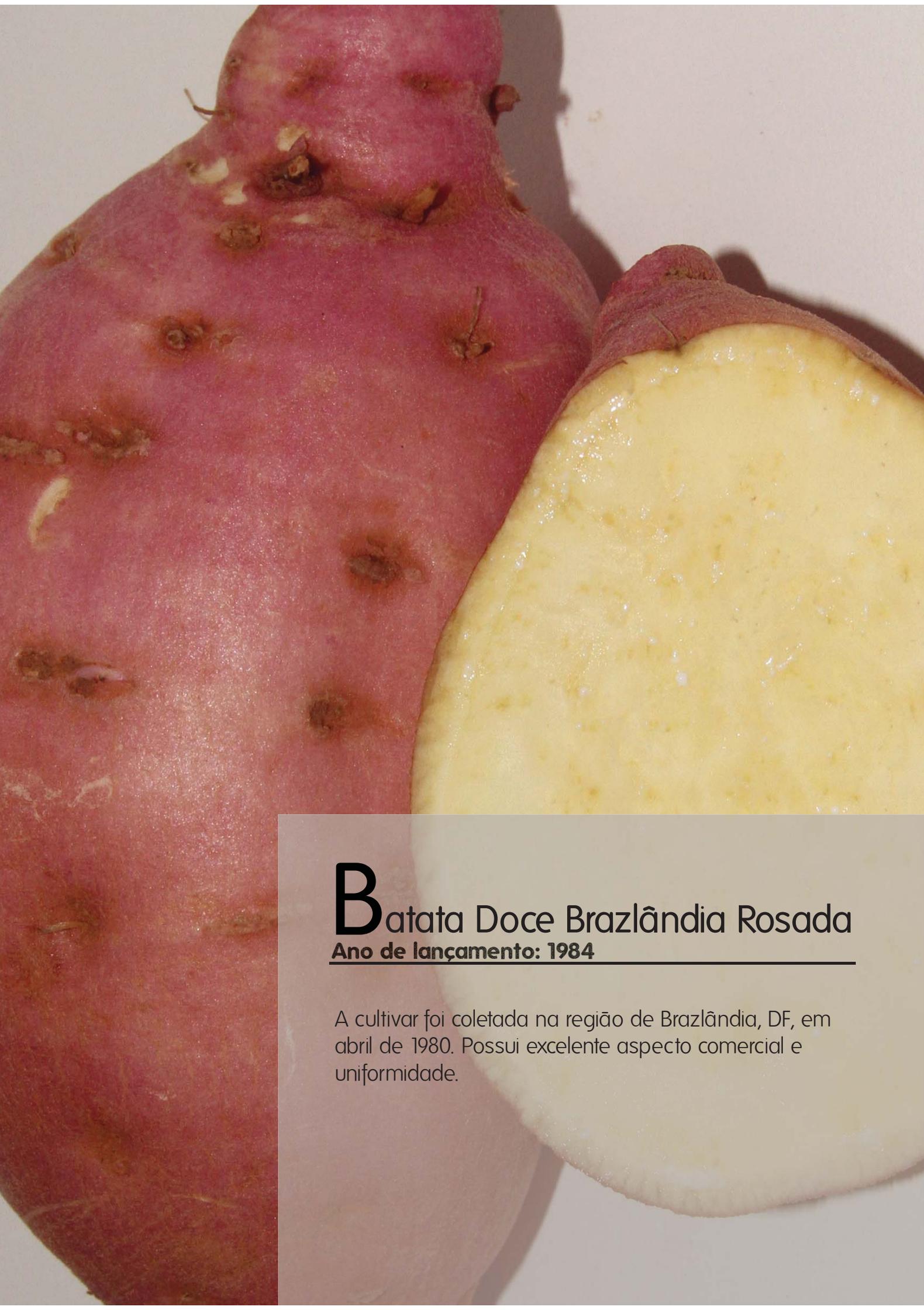
Raízes de formato alongado e uniforme, com ótimo aspecto comercial.

Produtividade

Média de 25 t/ha de raízes comerciais em 5 meses de ciclo.



Brazlândia Branca



Batata Doce Brazlândia Rosada

Ano de lançamento: 1984

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980. Possui excelente aspecto comercial e uniformidade.

Características

Raízes:

- Película externa (periderme) rosa, polpa creme; após o cozimento, torna-se amarelada
- Formato alongado, cheio, muito uniforme, com bom aspecto comercial
- Polpa seca, porém menos que de 'Coquinho' e 'Brazlândia Roxa'

Planta:

- Hábito de crescimento: tipo esparso a muito esparso (rasteiro)
- Ramas: longas e medianamente grossas (6 a 7 mm de diâmetro), de cor verde
- Folhas: grandes, medindo de 12 a 16 cm de comprimento e de 13 a 18 cm de largura na base
- Flores: Não floresce nas condições do DF
- Colheita: a partir dos 120 dias até os 150 dias (frutos com 150g a 250g)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.

Vantagens

Indicada para produção de álcool, por suas raízes possuírem 39,7% de matéria seca, sendo que deste total, 81,8% representam amido e açúcar.

Produtividade

Cerca de 25 t/ha de raízes comerciais num ciclo de 5 meses.



Brazlândia Rosada



Batata Doce Brazlândia Roxa

Ano de lançamento: 1984

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980.

Características

Raízes:

- Película externa (periderme) roxa, polpa creme, doce, com baixo teor de fibras, sendo bem seca
- Após o cozimento, a polpa torna-se creme-amarelada
- Formato alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial

Planta:

- Hábito de crescimento: rasteiro
- Ramas: de comprimento médio, com diâmetro médio de 6 mm, de cor verde
- Folhas: tanto as velhas como as novas, são de cor verde, medindo de 11 a 15 cm de comprimento por 10 a 15 cm de largura na base
- Florescimento: a cultivar floresce pouco nas condições de Brasília
- Colheita: após 150 dias do plantio (tardia)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para a região do Planalto Central, onde foi avaliada. Pode ser plantada em qualquer época do ano, desde que se disponha de irrigação. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.

Vantagens

- Formato é alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial
- Boa resistência contra pragas de solo

Produtividade

Média de 25 t/ha de raízes comerciais, em 5 meses de ciclo.



Brazilândia Roxa



Batata Doce Coquinho

Ano de lançamento: 1984

Originária da Paraíba, tendo sido introduzida no DF em 1972 e mantida no quintal da casa de um operário na Fazenda Tamanduá, hoje sede da Embrapa Hortaliças.

Características

Raízes:

- Película externa: amarela pálida
- Polpa: branca, doce, delicada, com baixo teor de fibras, bem seca; após o cozimento, torna-se de cor branco-acinzentada
- Formato alongado ou arredondado, desuniforme, variando de acordo com o tipo de solo

Planta:

- Hábito de crescimento: rasteiro
- Ramas: desenvolvimento rápido na primavera/verão e lento no outono, nas condições do DF
- Folhas: médias a grandes (12 a 16 cm de comprimento e 9 a 13 cm de largura na base) nos plantios de primavera/verão, e pequenas nos plantios de outono
- Cor das folhas: verde-clara a verde para folhas maduras e verde-clara para folhas novas
- Florescimento: floresce bastante durante quase o ano todo nas condições do DF
- Colheita: após 120 dias de ciclo (precoce na primavera/verão).

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.

Vantagens

Precocidade e excelente produtividade em épocas quentes.

Produtividade

Em torno de 20 t/ha de raízes comerciais, em 4 meses de ciclo.





Batata Doce Princesa

Ano de lançamento: 1989

A cultivar foi coletada na região de Brasília-DF e incorporada à coleção da Embrapa Hortaliças em 1980. As boas características das raízes tuberosas permitem que o seu uso seja predominantemente para mesa. O vigor vegetativo da planta possibilita que a parte aérea seja utilizada para alimentação animal.

Características

Raízes:

- Película externa: creme
- Córtex: creme-claro
- Polpa: creme, muito seca, com teores médios de 39,16% de matéria seca, 1,90% de proteína, 30,67% de amido, 4,96% de açúcares totais, 1,17% de fibras, 1,04% de cinzas e 9,80% de sólidos solúveis
- Formato alongado e uniforme

Planta:

- Hábito de crescimento: rápido, tipo disperso (rasteiro)
- Ramas: longas, de cor verde-arroxeadas e sem pubescência, de grossura mediana (6 a 8mm de diâmetro) e entrenós curtos (3 a 5 cm)
- Folhas: grandes (superior a 14 cm); verde-escuras, com pecíolo-límbo foliar roxo; nervuras na parte inferior da folha arroxeadas
- Colheita: após 150 dias do plantio (tardia)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para plantio no Planalto Central do Brasil, no período de setembro a abril, preferentemente de novembro a janeiro. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.

Vantagens

- Formato é alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial
- Boa resistência contra pragas de solo

Produtividade

Média de 27 t/ha, em ciclo de 5 meses.



Princesa



Berinjela Ciça
Ano de lançamento: 1991

Híbrido originário do cruzamento entre um genótipo resistente à antracnose e outro resistente à podridão-de-fomopsis.

Características

Planta:

- Florescimento: 35-45 dias após o transplântio
- Espinhos nas folhas: ausentes
- Altura da planta: 1,1 m -1,2 m
- Hábito de crescimento: Intermediário

Fruto:

- Formato : oblongo alongado
- Cor: roxo escuro brilhante
- Cor do cálice: verde
- Peso médio: 350 g
- Comprimento: 22 cm
- Diâmetro: 8 cm
- Colheita : 60 dias após o transplântio

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para o cultivo o ano todo, em locais onde não ocorram geadas. A adubação e os tratamentos culturais são os usuais para o cultivo da berinjela. O espaçamento indicado é de 1,20 m entre linhas por 1,0 m entre plantas.

Vantagens

- Excelente qualidade comercial
- Resistência à antracnose e à podridão-de-fomopsis

Produtividade

Até 120 t/ha de frutos comerciais.



Ciça



Cebola Alfa Tropical
Ano de lançamento: 1998

Cultivar de polinização aberta de verão.

Características

- Folhas: cerosas

Bulbos

- Cor: amarela baia
- Pungência: alta
- Formato: predominantemente globulares
- Teor de sólidos solúveis: de 9° a 9,5° Brix
- Ciclo: em torno de 135 dias em São Paulo e 120 dias no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco
- Tolerante à mancha-púrpura e antracnose

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de novembro a janeiro e região Nordeste com semeadura de julho a novembro.

Vantagens

- Adaptada para cultivo no verão
- Excelente desempenho também em sistemas orgânicos de cultivo

Produtividade

Cerca de 30 t/ha de bulbos comerciais.



Alfa Tropical

Cebola Beta Cristal

Ano de lançamento: 1998

Cultivar de polinização aberta, de cor branca, indicada para processamento.



Características

- Folhas: cerosidade alta

Bulbos:

- Cor: branca
- Pungência: muito alta
- Teor de sólidos solúveis: de 15,4° a 18° Brix
- Formato: achatado
- Ciclo: 150-180 dias nas regiões Sudeste e Centro-Oeste

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de março a maio. Para a produção de bulbinhos, recomenda-se o semeio de julho a meados de agosto.

Vantagens

- Coloração branca
- Ideal para processamento, com ótimo rendimento industrial (taxa de conversão para flocos de 5,43)
- Ótima para preparação de conservas

Produtividade

Entre 25 e 30 t/ha de bulbos comerciais.



Beta Cristal

A photograph showing several onions of different varieties resting on a woven, light-colored mat. On the left, there are several large, round onions with a golden-brown, papery skin. On the right, there are two smaller, round onions with a pale green, smooth skin. The background is a dark, textured surface, possibly a table or floor.

Cebola Conquista

Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta do grupo Baia com tolerância ao fungo causador do míldio, desenvolvida através de um programa de melhoramento iniciado em 1979 pela Embrapa Hortaliças, com a participação da Embrapa Clima Temperado.

Características

- Folhas: cerosas

Bulbos:

- Cor: amarela média
- Pungência: alta
- Formato: globular
- Ciclo: 180 dias em Santa Catarina (plantio em maio), 170 dias no Distrito Federal (plantio em abril), pelo método de transplante de mudas

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de abril a maio e Santa Catarina com semeadura em maio.

Vantagens

- Apresenta tolerância ao míldio ou lâzinha da cebola, causada pelo fungo *Peronospora destructor*, no escapo floral
- Excelente firmeza
- Alta conservação pós-colheita

Produtividade

Cerca de 30 t/ha de bulbos comerciais.





Cebola BRS Riva

Ano de lançamento: 2011

É uma cultivar de cebola (*Allium cepa* L.) amarela do grupo 'Baia' desenvolvida pela Embrapa Hortaliças e disponibilizada no ano de 2011.

Características

- Folhas semi-eretas, com cerosidade alta
- Diâmetro médio do pseudocaule: 1,7 cm
- Massa média dos bulbos: 115 g
- Formato: globular
- Coloração da polpa: branca
- Catáfilos externos bem aderidos, de espessura média e cor marrom média
- Teor de matéria seca: 11 %
- Pungência: alta (cerca de 8 μ mol de ácido pirúvico por grama de massa fresca de bulbo)
- Ciclo de maturação: 165 dias (transplante de mudas) e de 140 dias (semeadura direta) nas regiões Centro-Oeste e Sudeste com semeadura em março-abril

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, na faixa de latitudes entre 13 e 23°. A época de plantio mais indicada é março a maio. Em locais ou períodos do ano de clima ameno, deverá ser semeada a partir de meados de abril, evitando-se, assim, coincidência da bulbificação com o período mais frio, o que pode ocasionar algum florescimento. A densidade de plantio recomendada é de até 600.000 plantas/ ha.

Vantagens

- Elevado potencial produtivo
- Bulbos pungentes com excelente padrão comercial
- Alta tolerância à mancha púrpura, uma das principais doenças da cultura
- Boa conservação pós-colheita
- Brotação tardia em condições de temperatura ambiente

Produtividade

10 t de bulbos comerciais a cada 100.000 plantas até a densidade de 600.000 plantas por hectare, limite recomendado para a cultivar, o que confere um potencial produtivo de até 60 toneladas/ha.



BRS RIVA



Cebola São Paulo

Ano de lançamento: 1991

Cultivar de polinização aberta do grupo das cebolas claras precoces.



Características

- Folhas: cerosidade média

Bulbos:

- Cor: amarela clara
- Pungência: baixa
- Formato: globular-achatado
- Ciclo: 110-160 dias nas regiões Sudeste e Centro-Oeste

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de fevereiro a maio.

Vantagens

Cebola de sabor suave, com alta resistência ao florescimento precoce.

Produtividade

Média de 30 t/ha de bulbos comerciais.



São Paulo



Cenoura Alvorada

Ano de lançamento: 2000

Desenvolvida a partir de um cruzamento entre as cultivares de cenoura Brasília, Kuronan e um germoplasma coletado (população de ocorrência natural) no Rio Grande do Sul.

Características

- Formato de raiz: predominantemente cilíndrico
- Cor: parte externa - alaranjada intensa; parte interna - alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e o floema (ausência de “miolo branco”)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio no verão, requerendo tratamentos culturais similares aos adotados para a cultivar Brasília. À semelhança da cultivar Brasília, poderá florescer prematuramente se plantada na primavera nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Vantagens

- Resistência ao calor
- Alta resistência à queima-das-folhas (similar à da cultivar Brasília)
- Alto teor de carotenóides totais (cerca de 35% superior ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Alta resistência aos nematóides formadores de galhas nas raízes (nível superior ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Ausência de miolo branco

Produtividade

Em torno de 30-35 t/ha de raízes comerciais (similar à da cultivar Brasília).



Alvorada



Cenoura Brasília
Ano de lançamento: 1981

Cultivar para o cultivo de verão, desenvolvida com a colaboração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP.

Características

- Folhas: vigorosas, com coloração verde escura
- Porte: médio de 25 a 35 cm de altura
- Raízes: com formato cilíndrico, variando de 15 a 20 cm de comprimento por 2 a 3 cm de diâmetro e cor laranja-clara variável
- Colheita: de 85 a 100 dias, após a semeadura

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para a semeadura nos meses de outubro a maio, nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste; e de dezembro a abril, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Vantagens

- Resistência ao calor
- Baixa incidência de ombro verde ou roxo
- Boa resistência de campo à requeima de *Alternaria (Alternaria dauci)*
- Resistência ao pendoamento nas semeaduras de outubro a fevereiro

Produtividade

Cerca de 30 t/ha.





Cenoura BRS Esplanada

Ano de lançamento: 2005

Desenvolvida com a finalidade de possibilitar o máximo de rendimento industrial, na produção de minicenouras, pelas características adequadas das raízes.

Características

- Formato de raiz: longas (comprimento >20 cm) e finas (diâmetro < 3 cm)
- Cor: parte externa – alaranjada intensa; parte interna: alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e o floema (ausência de “miolo branco”)
- Colheita para o processamento de minicenouras: 90 dias após o plantio
- Resistência termo-estável moderada aos nematóides das galhas *Meloidogyne* spp., superior às cultivares do grupo Brasília

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio em sistemas de produção convencional e orgânico no verão, nas principais regiões produtoras de cenoura do Brasil. O seu cultivo possibilita a produção de 10-12 t /ha de mini cenouras.

Vantagens

- Ideal para o processamento de minicenouras
- Excelente qualidade de raízes
- Alta resistência à queima-das-folhas
- Coloração interna mais uniforme, e menor incidência de ombro verde em relação às cultivares Brasília e Alvorada
- Indicada para o sistema orgânico
- Teor de carotenóides totais aos 90 dias após a semeadura é 80% superior ao encontrado na cultivar Alvorada

Produtividade

Média de 28 t/ha em sistema orgânico e 30-35 t/ha em sistema convencional.



BRS Esplanada



Cenoura Kuronan

Ano de lançamento: 1983

Cultivar de polinização aberta de cenoura para o verão, desenvolvida por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP oriunda do cruzamento entre as cultivares Kuroda Gossun e Nantes, realizado pelo Dr. H. Ikuta, em 1970.

Características

- Folhas: vigorosas, com coloração verde-claro
- Porte: médio, de 25 a 30 cm de altura
- Raízes com formato cilíndrico, variando de 15 a 25 cm de comprimento por 2 a 3 cm de diâmetro e cor laranja-escuro uniforme
- Colheita: de 95 a 120 dias após a semeadura

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio entre os meses de novembro e março no Cinturão Verde de São Paulo.

Vantagens

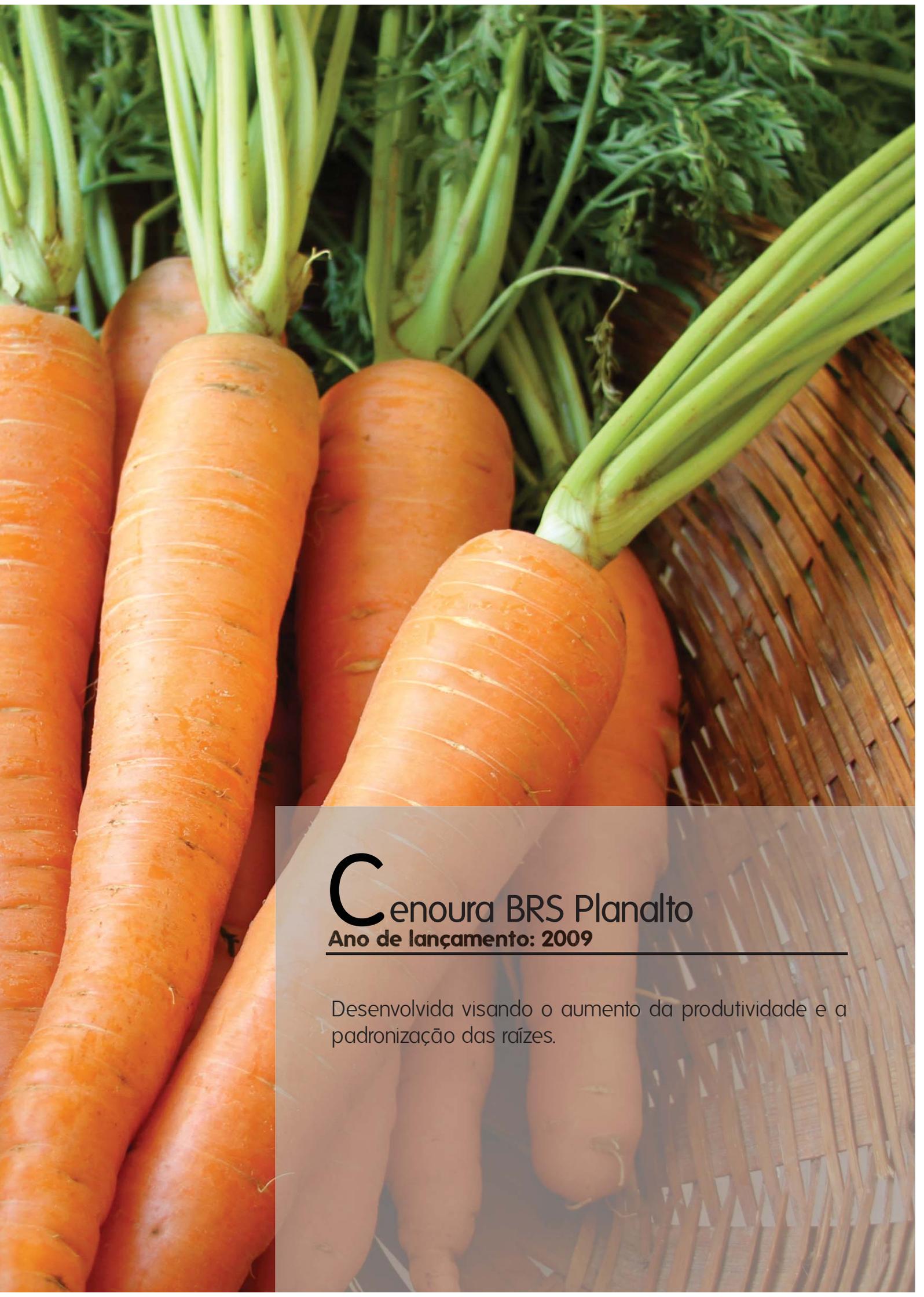
- Baixa incidência de ombro verde ou roxo
- Resistência ao calor
- Resistência de campo à requeima de *Alternaria*

Produtividade

Em torno de 30 t/ha.



Kuronan



Cenoura BRS Planalto

Ano de lançamento: 2009

Desenvolvida visando o aumento da produtividade e a padronização das raízes.

Características

- Níveis elevados de resistência ao complexo de patógenos causadores da queima-das-folhas (similar aos apresentados pela cultivar Brasília)
- Excelente qualidade de raiz
- Alta resistência aos nematóides formadores de galhas nas raízes (nível similar ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Formato de raiz: cilíndrico
- Cor: parte externa - alaranjada intensa; parte interna - alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e floema (ausência de "miolo branco")
- Teores de beta-caroteno e alfa-caroteno duas vezes superior aos teores encontrados na cultivar Brasília

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio no verão, nas principais regiões produtoras de cenoura do Brasil, requerendo tratos culturais similares aos adotados para as cultivares do grupo 'Brasília'.

Vantagens

- Cultivar para plantio de verão
- Qualidade de raiz similar aos atuais híbridos plantados no Brasil
- Melhor padronização de raiz
- Baixa incidência de ombro verde

Produtividade

Em torno de 50-60 t/ha.



BRS Planalto



Couve brócolis Ramoso de Brasília

Ano de lançamento: 1995

Cultivar de polinização aberta, do tipo ramoso, fruto de parceria com a UNESP - Campus de Botucatu. O processo de melhoramento se iniciou em 1984.

Características

- Comprimento das hastes: 31 - 32 cm
- Cor das hastes e inflorescências: verde brilhante
- Início da colheita: 80 dias
- Período da colheita: 55 dias

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para cultivo de inverno, podendo ser cultivada também em condições de verão ameno.

Vantagens

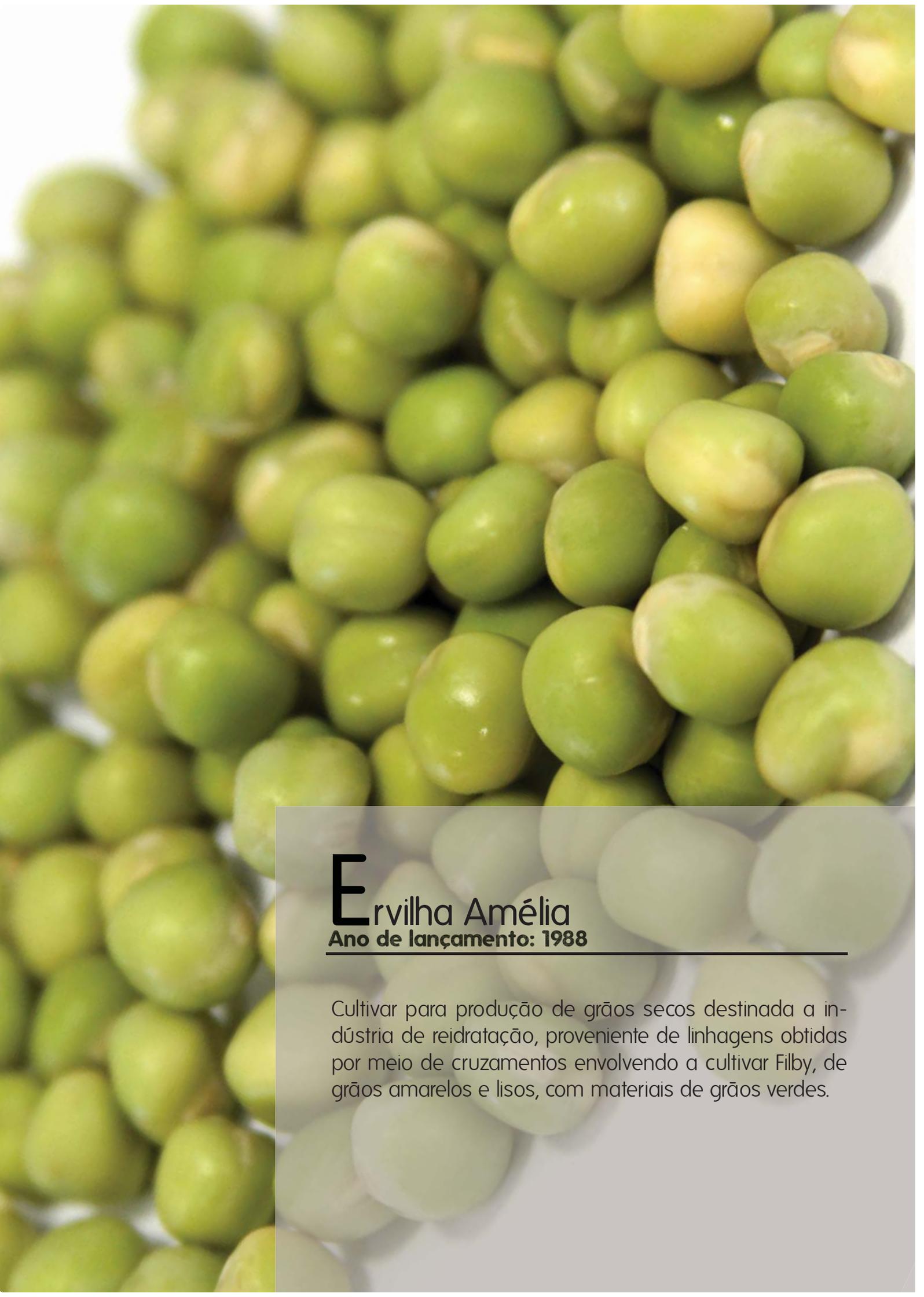
- Alta produtividade e qualidade
- Excelente aceitação comercial
- Hastes mais longas e tenras
- Hastes de boa textura, maior número de brotações laterais
- Precocidade
- Período mais prolongado de colheita

Produtividade

Cerca de 18 t/ha.



Ramoso de Brasília



Ervilha Amélia
Ano de lançamento: 1988

Cultivar para produção de grãos secos destinada a indústria de reidratação, proveniente de linhagens obtidas por meio de cruzamentos envolvendo a cultivar Filby, de grãos amarelos e lisos, com materiais de grãos verdes.

Características

- Estímulas com manchas brancas (aeromaculata)
- Vagens retas com extremidades obtusas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 135 g
- Início de florescimento: 45-48 dias
- Ciclo vegetativo para colheita de grãos secos: 90-100 dias
- 1º nó fértil: 18º a 19º
- Comprimento das vagens: 6-7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6-7

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar Amélia foi avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.

Vantagens

Produtividade até 30% superior a das cultivares Mikado e Trio-fin, tradicionalmente plantadas no Brasil à época.

Produtividade

Média de 1,47 t/ha.

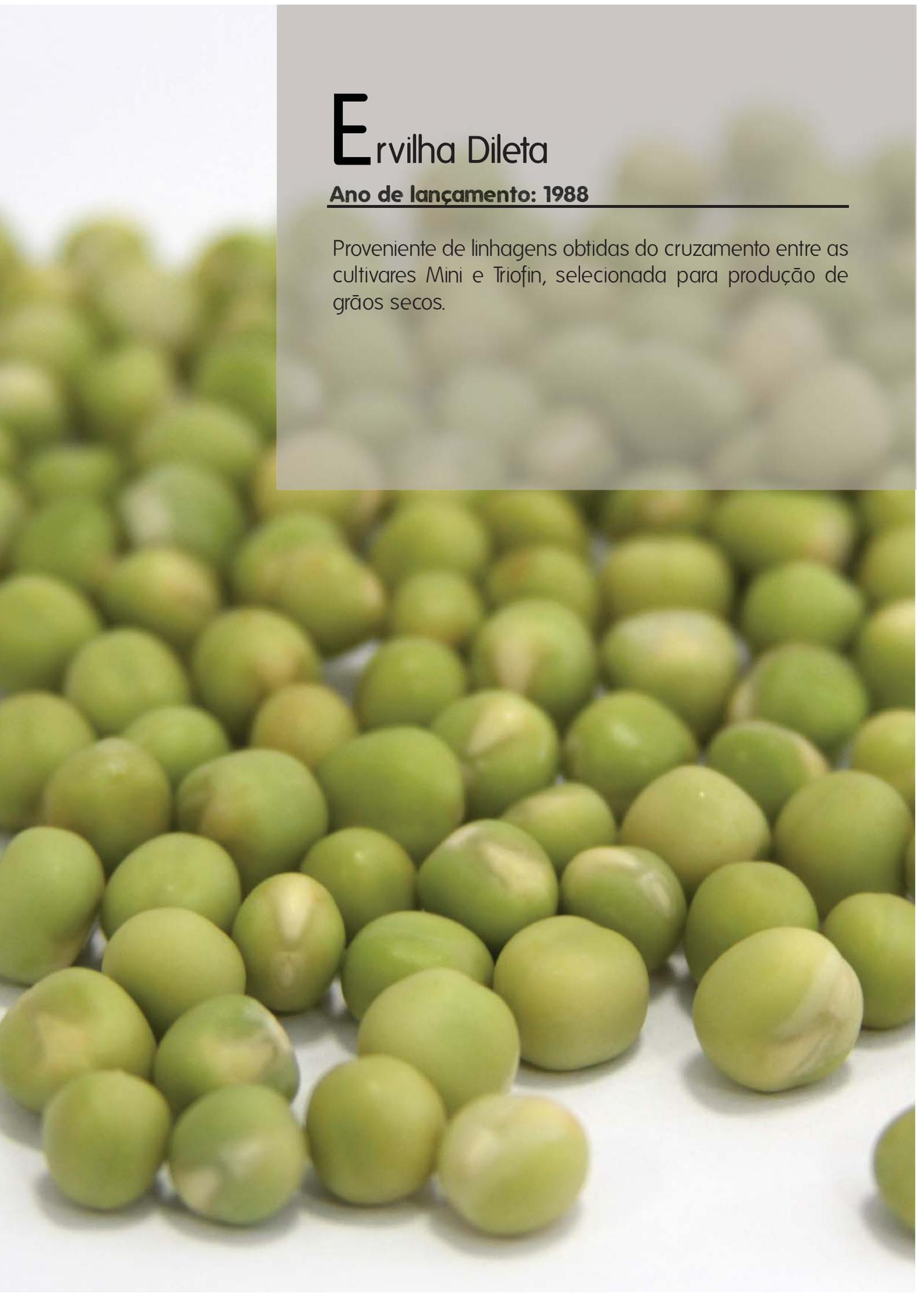


Amélia

Ervilha Dileta

Ano de lançamento: 1988

Proveniente de linhagens obtidas do cruzamento entre as cultivares Mini e Triofin, selecionada para produção de grãos secos.



Características

- Estípulas com manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 131 g
- Início de florescimento: 42-44 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 102-107 dias
- 1º nó fértil: 15º a 18º
- Comprimento das vagens: 8-9 cm
- Nº de vagens por nó: 2-3
- Nº de grãos por vagem: 8-9

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.

Vantagens

Possui nível intermediário de resistência de campo ao oídio (*Erysiphe pisi*).

Produtividade

Cerca de 1,4 t/ha.

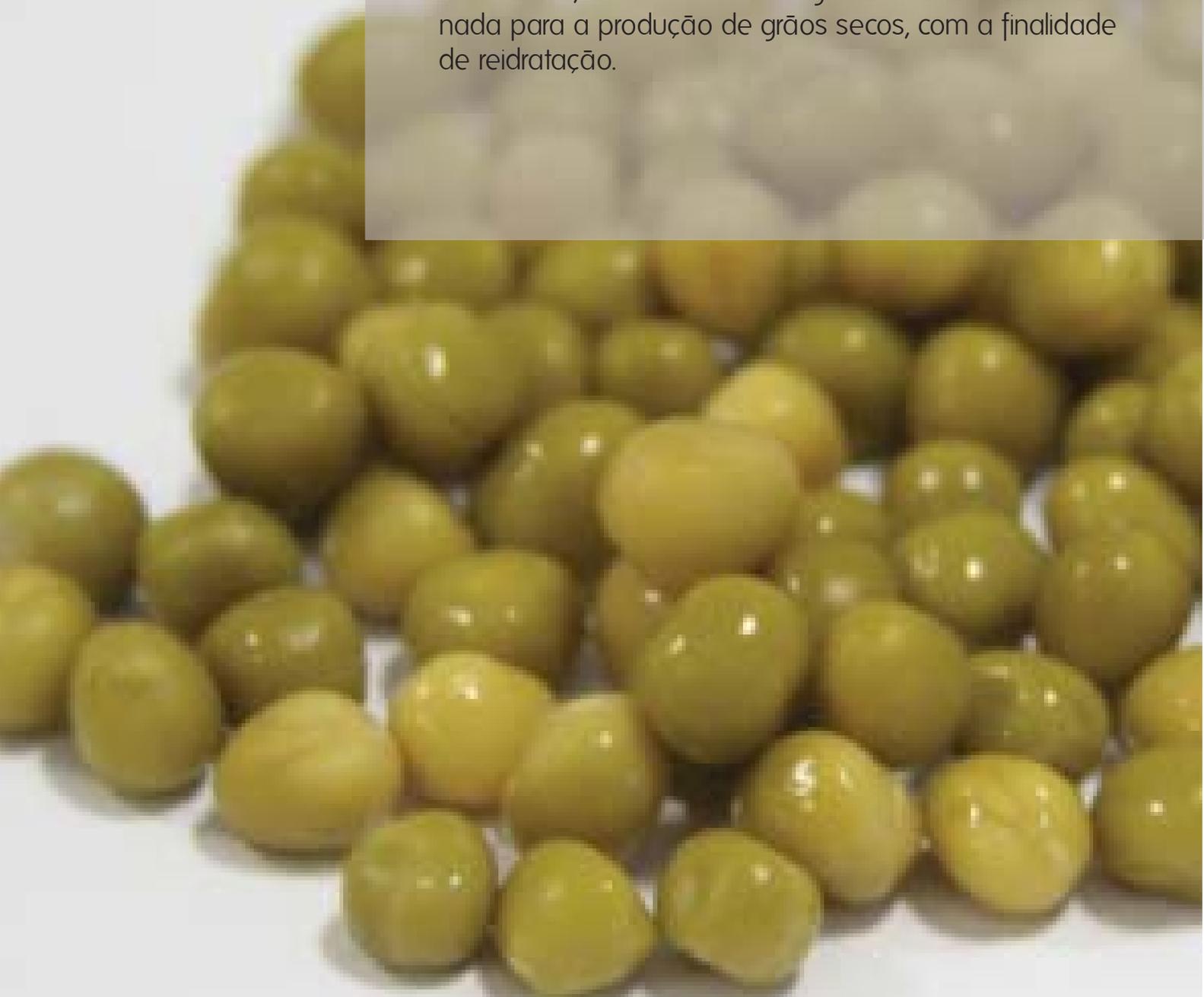


Dileta

Ervilha Flávia

Ano de lançamento: 1988

Cultivar desenvolvida através de linhagens obtidas de cruzamentos envolvendo a cultivar Filby, de grãos lisos e amarelos, com materiais de grãos verdes. Foi selecionada para a produção de grãos secos, com a finalidade de reidratação.



Características

- Estípulas com manchas brancas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 136 g
- Início de florescimento: 45-48 dias
- Ciclo vegetativo-colheita de grãos secos: 90-100 dias
- 1º nó fértil: 18º
- Comprimento das vagens: 6-7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6-7

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Testada com boa produtividade em Itaporã e Dourados (MS) e em Guáira (SP).

Vantagens

- Excelente qualidade para a indústria de reidratação, com baixa porcentagem de descoloração de grãos

Produtividade

Em torno de 1,73 t/ha.



A close-up photograph of numerous green peas, some in their pods and some shelled, scattered on a white surface. The peas are vibrant green and appear fresh. The background is slightly blurred, focusing attention on the individual peas in the foreground.

Ervilha Kodama

Ano de lançamento: 1988

Proveniente da multiplicação de uma planta do tipo semi-áfila (gen af), provavelmente oriunda de mutação de cultivar Triofin, encontrada em 1984 na fazenda da família Kodama, em Dourados (MS). É destinada a produção de grãos secos.

Características

- Estípulas com muitas manchas brancas
- Multifloral (mais de três flores por cacho)
- Peso de 1.000 grãos: 136 g
- Início de florescimento: 47-50 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 100-105 dias
- 1º nó fértil: 18º a 20º
- Comprimento das vagens: 8-9 cm
- Nº de vagens por nó: 3-4
- Nº de grãos por vagem: 7-8

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.

Vantagens

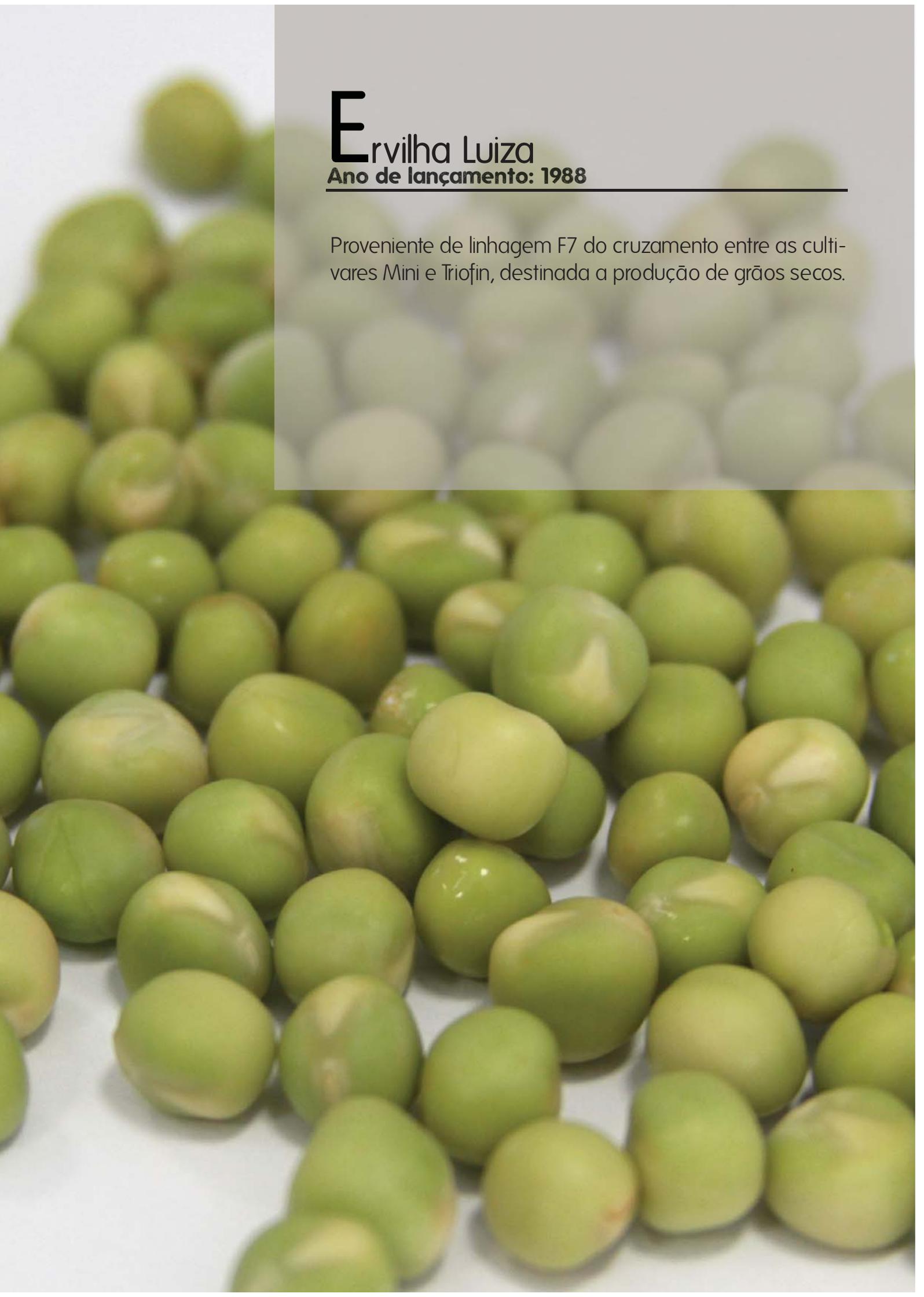
Bom nível de resistência de campo ao oídio.

Produtividade

Média de 1,0 t/ha.



Kodama

A close-up photograph of numerous green peas, showing their characteristic shape and color. The peas are scattered across the frame, with some in sharp focus and others blurred in the background. The lighting is bright, highlighting the texture of the pea skins.

Ervilha Luiza

Ano de lançamento: 1988

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Triojin, destinada a produção de grãos secos.

Características

- Estípulas com muitas manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 157 g
- Início de florescimento: 50-53 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 105-110 dias
- 1º nó fértil: 18º a 19º
- Comprimento das vagens: 8-9 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 8-9

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Apresentou boa produtividade em ensaios realizados em Brasília (DF), tendo chegado a ser até 30% superior às cultivares Mikado e Trioфин, tradicionalmente plantadas à época no Brasil.

Vantagens

Possui bom nível de resistência de campo ao oídio.

Produtividade

Cerca de 1,71 t/ha.



LUIZA



Ervilha Maria

Ano de lançamento: 1988

Cultivar destinada a produção de grãos secos, proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Triofin.

Características

- Estímulas com muitas manchas brancas
- Vagens retas com extremidades obtusas
- Grãos lisos e verdes
- Peso de 1.000 grãos: 143 g
- Início de florescimento: 42-45 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 100-105 dias
- 1º nó fértil: 17º a 20º
- Comprimento das vagens: 6-7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6-8

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Apresentou boa produtividade em Itaporã e Dourados (MS), São Gotardo (MG) e Guaíra (SP).

Vantagens

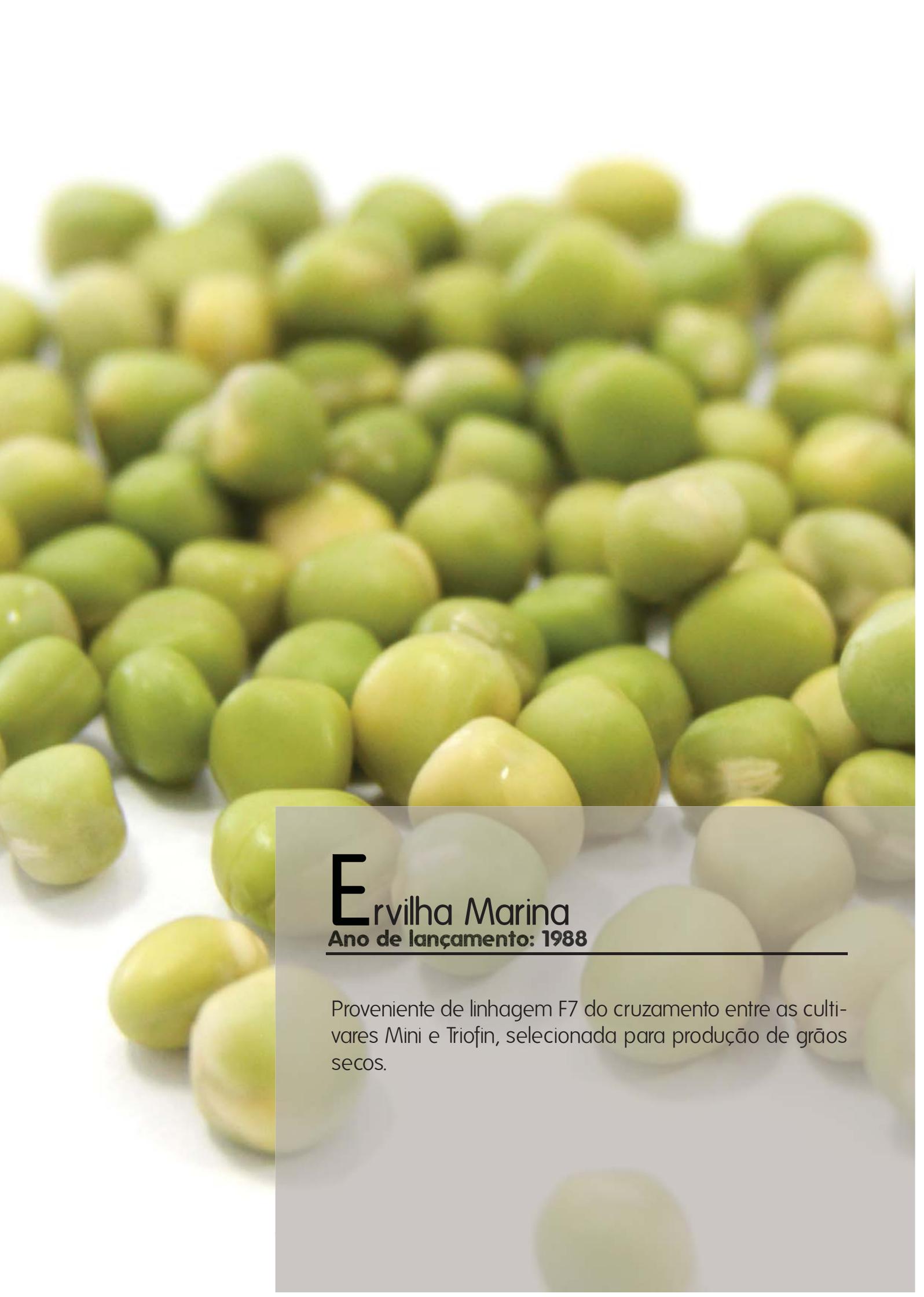
- Bom nível de resistência de campo ao Oídio.
- Produtividade até 30% superior às cultivares Mikado e Triojin, tradicionalmente plantadas no Brasil à época.

Produtividade

Média de 2,0 t/ha.



Maria



Ervilha Marina
Ano de lançamento: 1988

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Triojin, selecionada para produção de grãos secos.

Características

- Estípulas com manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Peso de 1.000 grãos: 120 g
- Início de florescimento (dias): 46-48
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos (dias): 100-105
- 1º nó fértil: 17º a 18º
- Comprimento das vagens: 8-9 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 9-10

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

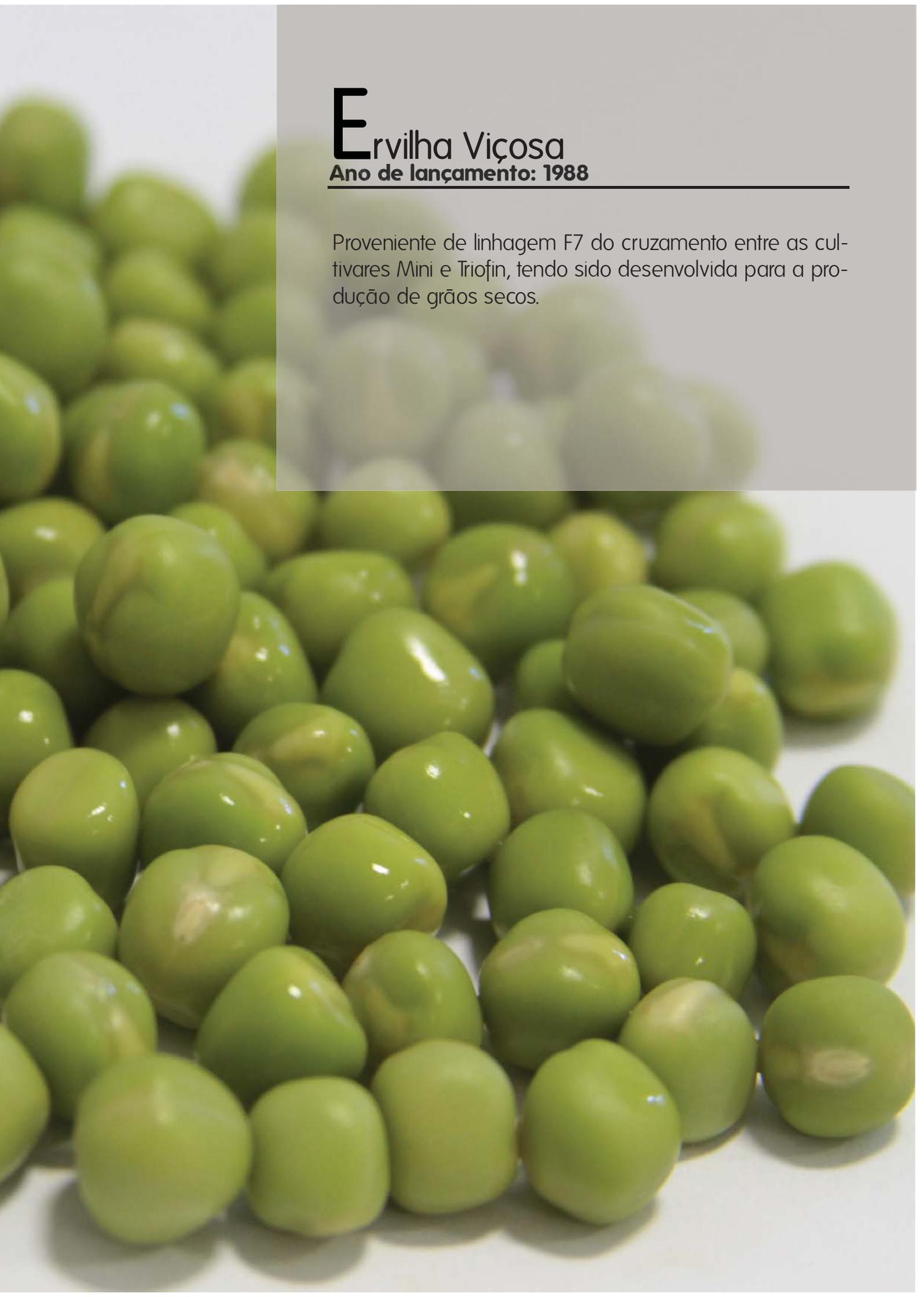
Avaliada em Brasília (DF), Dourados (MS) e Guáira (SP), obtendo boas produtividades.

Vantagens

- Possui bom nível de resistência de campo ao oídio
- O porte ereto facilita grandemente as operações de colheita

Produtividade

Em torno de 1,66 t/ha.



Ervilha Viçosa

Ano de lançamento: 1988

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Trioфин, tendo sido desenvolvida para a produção de grãos secos.

Características

- Estípulas sem manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos lisos e verdes
- Peso de 1.000 grãos: 146 g
- Início de florescimento: 45-47 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 105-110 dias
- 1º nó fértil: 16º a 19º
- Comprimento das vagens: 8-9 cm
- Nº de vagens por nó: 2-3
- Nº de grãos por vagem: 8-9

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Boas produtividades foram obtidas em ensaios realizados em São Gotardo (MG) e Guaira (SP).

Vantagens

Possui bom nível de resistência de campo ao oídio.

Produtividade

Média de 2,3 t/ha.



Viçosa

Ervilha Axé

Ano de lançamento: 1996

Desenvolvida especialmente para a agroindústria (grãos verdes enlatados e grãos congelados), mas pode ser também destinada ao mercado de grãos verdes debulhados.





Características

- Altura das plantas: 49 cm
- Tipo de folha: AfAf (normal)
- Início do florescimento: 48 dias
- Colheita de grãos verdes: 82 dias
- Resistência ao oídio: mediamente resistente
- Número médio de vagens por planta: 7,4
- Número médio de grãos por vagem: 5,2
- Diâmetro dos grãos : 7,0 mm
- Cor dos grãos: verde
- Unidade de calor até o florescimento: 764
- Unidade de calor até o início da colheita: 1.104
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 125
- Peso aproximado de 1.000 sementes: 204 g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais de clima ameno. Na região Centro-Oeste, recomenda-se semeadura de abril a junho e em locais com altitudes superiores a 700 metros. No Rio Grande do Sul, recomenda-se semeadura nos meses de julho e agosto.

Vantagens

- Produtividade superior à das cultivares existentes no mercado (7 t/ha)
- Alta produção de massa verde, de alto valor proteico, para alimentação animal (acima de 30 t/ha) após o processo de remoção dos grãos verdes nas indústrias
- Bom nível de resistência de campo ao oídio (*Erysiphe pisi*)

Produtividade

Em torno de 7 t/ha.

Ervilha Forró

Ano de lançamento: 1996

É uma das linhagens F7 do cruzamento entre as cultivares Plus e Kodama destinada à produção de grãos verdes (enlatamento e/ou congelamento).



Características

- Altura das plantas: 57,4 cm
- Tipo de folha – semi-áfila
- Início de florescimento: 46 dias
- Colheita de grãos verdes: 81 dias
- Número de vagens por plantas: 7,9
- Comprimento da vagem: 6,0 cm
- Número de grãos por vagem: 6,0
- Diâmetro dos grãos: 7,8 mm
- Cor dos grãos: verde-claro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 100

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).

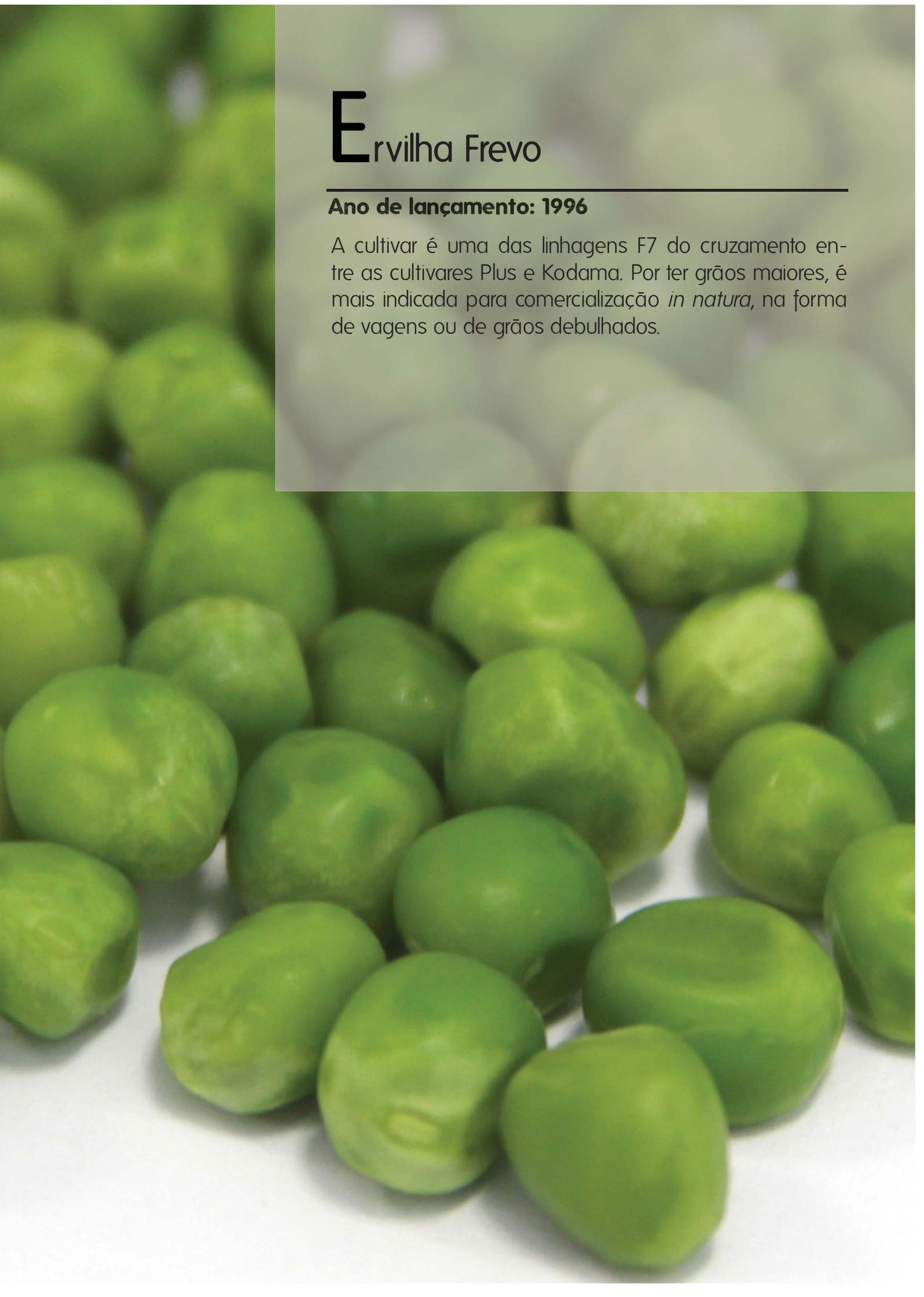
Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Seu porte ereto lhe confere maior facilidade para colheita mecanizada

Produtividade

Cerca de 6 t/ha.



A close-up photograph of numerous bright green peas, some whole and some cut in half, scattered on a white surface. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting a field of pea plants.

Ervilha Frevo

Ano de lançamento: 1996

A cultivar é uma das linhagens F7 do cruzamento entre as cultivares Plus e Kodama. Por ter grãos maiores, é mais indicada para comercialização *in natura*, na forma de vagens ou de grãos debulhados.

Características

- Altura das plantas: 52,6 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 47 dias
- Colheita de grãos verdes: 81 dias
- Resistência ao oídio: medianamente resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,4
- Comprimento da vagem: 6,0 cm
- Número médio de grãos por vagem: 5,5
- Diâmetro dos grãos: 8,0 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 95

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).

Vantagens

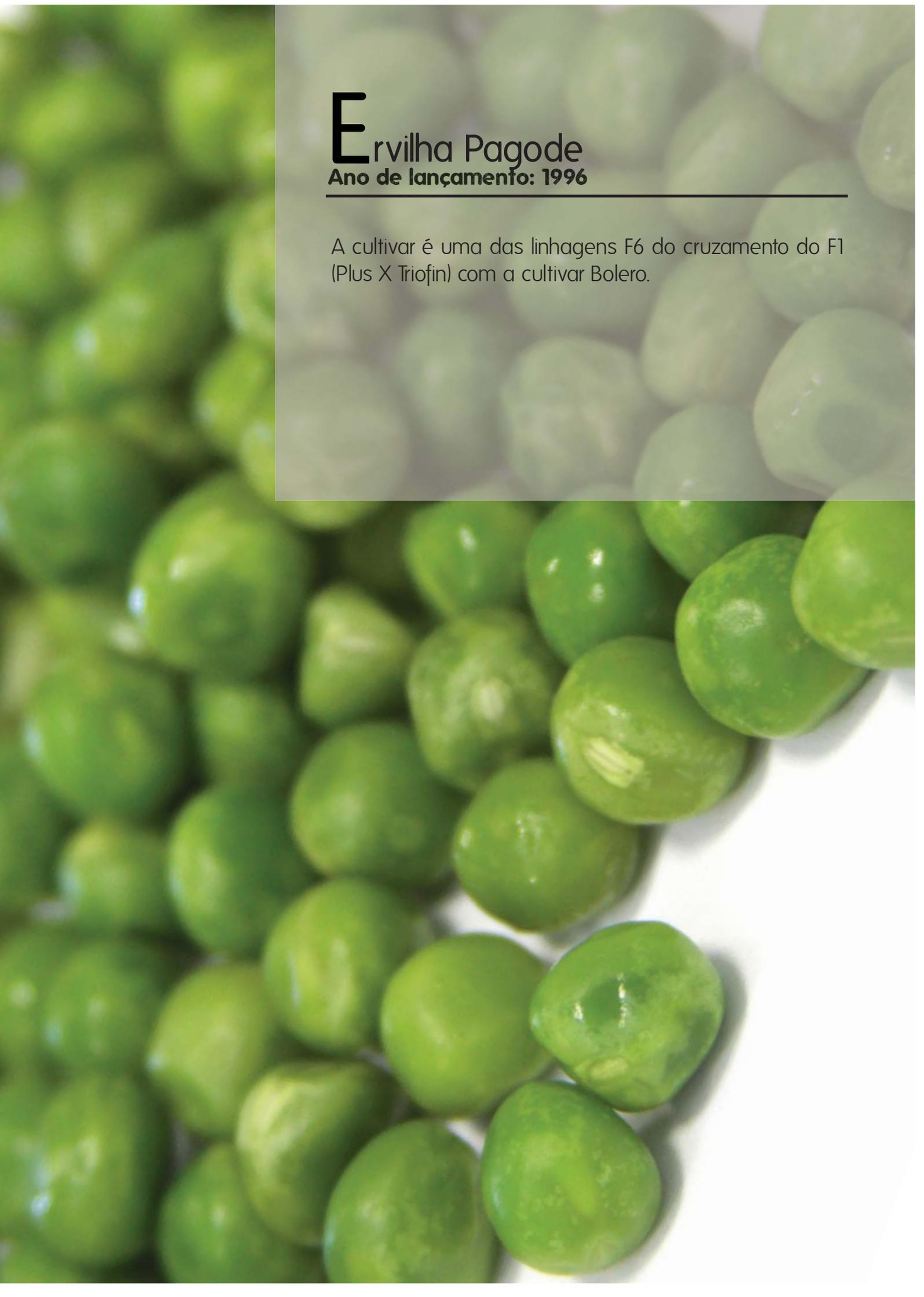
- Excelente qualidade industrial
- Possui média resistência ao oídio

Produtividade

Em torno de 6 t/ha



Frevo

A close-up photograph of fresh green peas in a white bowl. The peas are vibrant green and appear to be in their pods. The background is a soft, out-of-focus white, creating a clean and fresh aesthetic. The lighting is bright, highlighting the texture and color of the peas.

Ervilha Pagode

Ano de lançamento: 1996

A cultivar é uma das linhagens F6 do cruzamento do F1 (Plus X Triofin) com a cultivar Bolero.

Características

- Altura das plantas: 59,9 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 47 dias
- Colheita de grãos verdes: 82 dias
- Resistência ao oídio: medianamente resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,3
- Comprimento da vagem: 7,5 cm
- Número médio de grãos por vagem: 4,9
- Diâmetro dos grãos: 8,1 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 115

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).

Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Possui grãos macios e grandes, sendo indicada para comercialização *in natura*, na forma de vagens ou de grãos debulhados

Produtividade

Média de 6 t/ha.



Ervilha Samba

Ano de lançamento: 1996

A cultivar é uma das linhagens F6 do cruzamento do F1 (Plus X Triofin) com a cultivar Bolero.



Características

- Altura das plantas: 49,7 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 45 dias
- Colheita de grãos verdes: 86 dias
- Resistência ao oídio: resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,5
- Comprimento médio da vagem: 6,0 cm
- Número médio de grãos por vagem: 5,2
- Diâmetro dos grãos: 7,5 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 115

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).

Vantagens

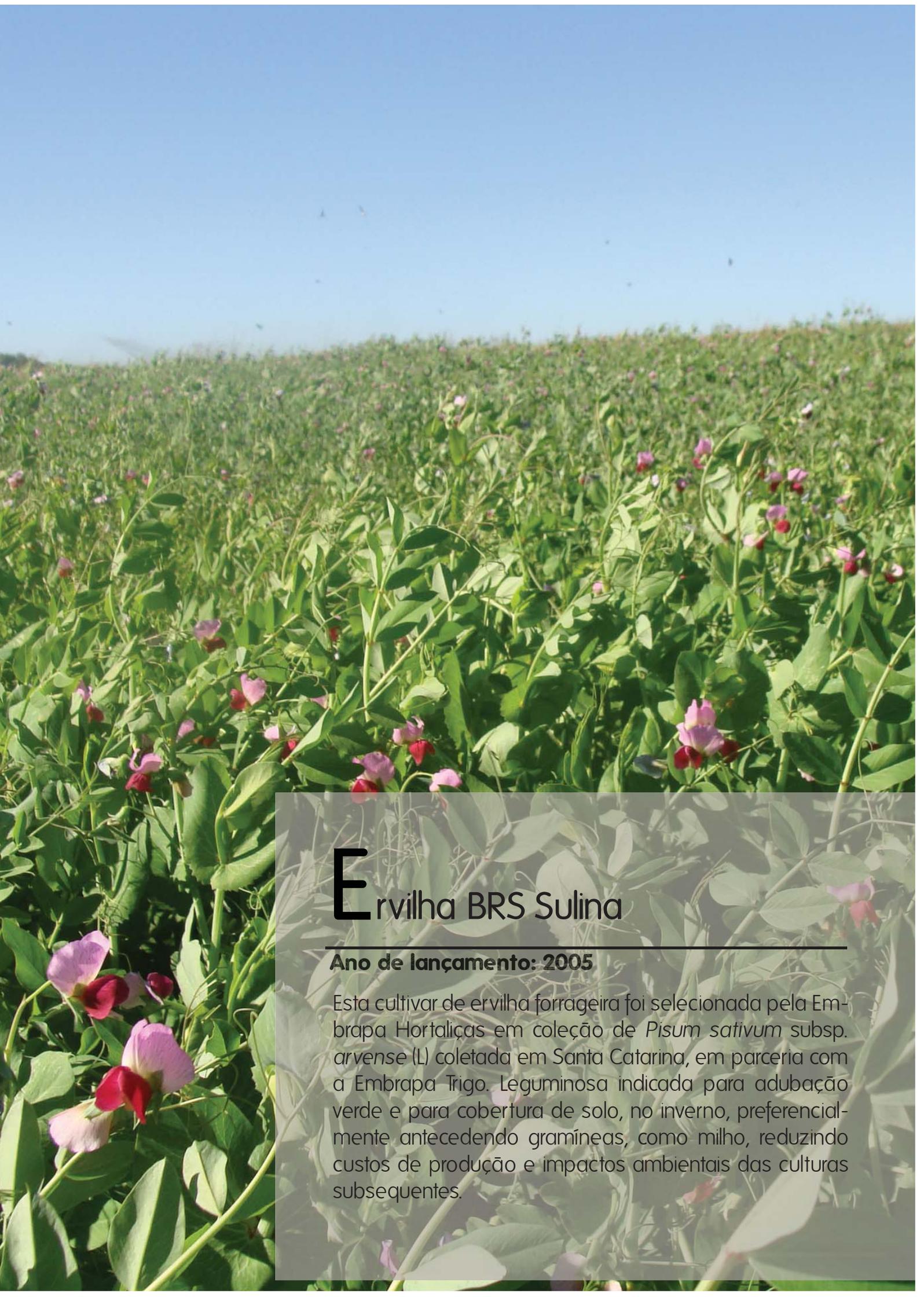
- Excelente qualidade industrial
- Possui resistência ao oídio
- Grãos macios, como a cultivar Pagode

Produtividade

Cerca de 6 t/ha



Samba



Ervilha BRS Sulina

Ano de lançamento: 2005

Esta cultivar de ervilha forrageira foi selecionada pela Embrapa Hortaliças em coleção de *Pisum sativum* subsp. *arvense* (L) coletada em Santa Catarina, em parceria com a Embrapa Trigo. Leguminosa indicada para adubação verde e para cobertura de solo, no inverno, preferencialmente antecedendo gramíneas, como milho, reduzindo custos de produção e impactos ambientais das culturas subsequentes.

Características

- Apresenta produção de biomassa semelhante ou superior a outros genótipos de ervilha (Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões do Rio Grande do Sul)
- Produção de sementes: 1.702 kg/ha em média, sem uso de defensivos

Grãos

- Matéria seca: 85,59%
- Proteína bruta: 22,72%

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para a região Sul do Brasil, para plantio no inverno, tendo sido testada nos municípios de Passo Fundo e Rosário do Sul - RS.

Vantagens

- Ideal para o sul do Brasil, onde ocorre um rápido crescimento inicial, precocidade e uniformidade
- Sua precocidade e uniformidade de desenvolvimento permitem reduzir o uso de herbicidas dessecantes em sistema de plantio direto
- Facilidade e estabilidade na produção de sementes superiores a outras leguminosas anuais de inverno, como a ervilhaca comum e a ervilhaca peluda
- Alternativa do uso dos grãos para a formulação de ração animal

Produtividade

Em torno de 13.260 kg/ha de matéria verde e 2.700 kg/ha de matéria seca, no estágio de 50 % da floração.



A close-up photograph of numerous yellow chickpeas, also known as bico de cíceros, filling the frame. The chickpeas are in sharp focus in the foreground, showing their characteristic shape and texture, while those in the background are softly blurred. The lighting is warm and even, highlighting the natural color of the legumes.

Grão de bico Cícero

Ano de lançamento: 1994

Cultivar de grão de bico que se adapta bem às condições edafoclimáticas do Brasil Central. Foi selecionado a partir de introduções oriundas do México.

Características

- Grupo: Kabuli
- Altura das plantas: 45 cm
- Porte: semi-ereto
- Folíolos: grandes (10 a 20 mm)
- Cor das flores: brancas
- Número médio de grãos por vagem: 1 a 2
- Peso por 1.000 grãos: 320g
- Formato dos grãos: meio arredondado
- Coloração dos grãos: creme
- Ciclo médio: 110 dias

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para regiões e épocas de clima ameno e solos de textura leve. Foi avaliada na região central do Brasil (Santo Antônio de Goiás-GO e Brasília-DF). Nesta região, a cultura se desenvolve bem no período seco de inverno, em locais de maiores altitudes, necessitando de irrigação suplementar.

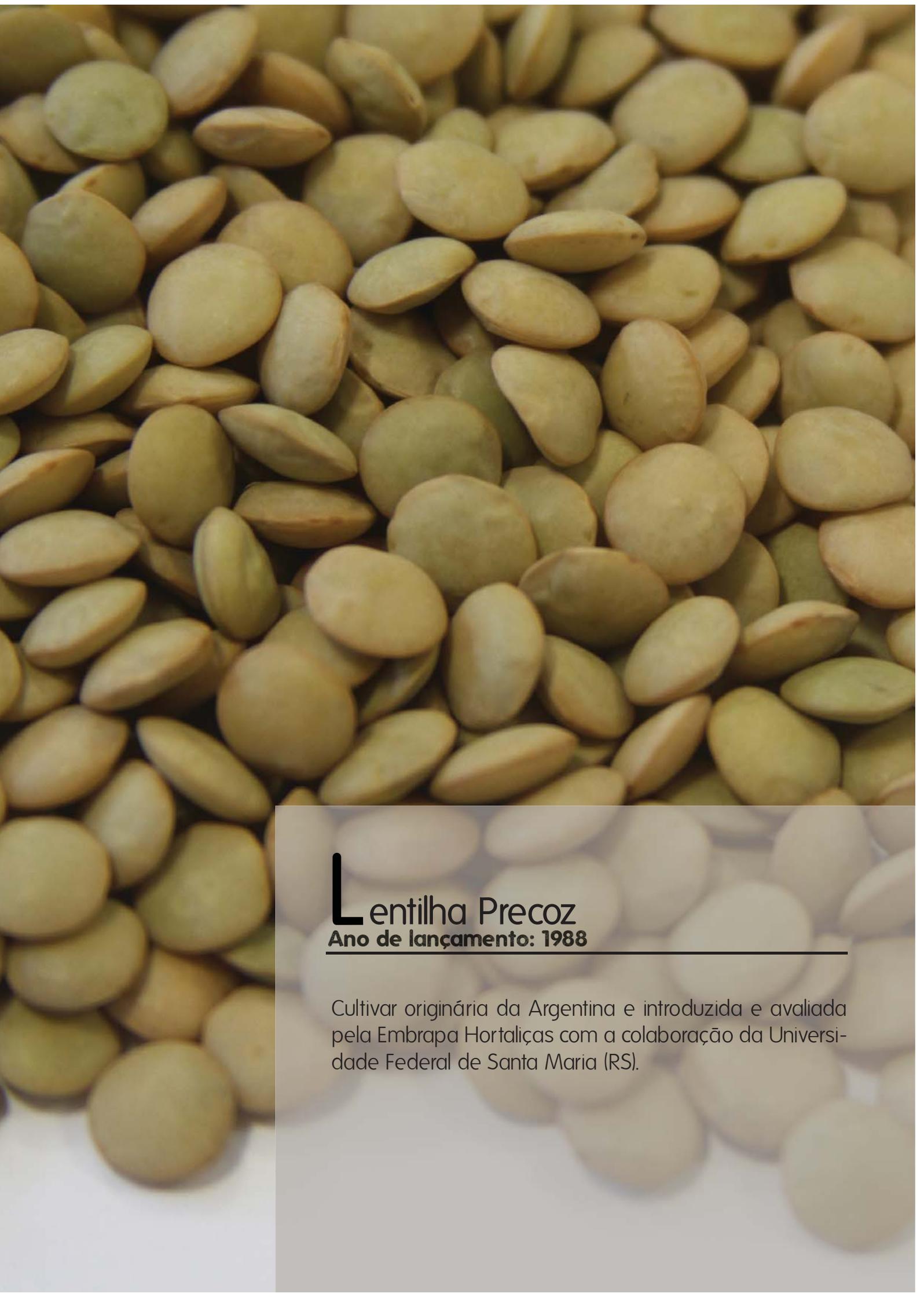
Vantagens

Boa adaptação às condições edafoclimáticas do Brasil Central.

Produtividade

Cerca de 1.600 kg/ha em Santo Antônio de Goiás e 2.700 kg/ha em Brasília.



A close-up photograph of numerous lentils, showing their characteristic kidney shape and light tan color. The lentils are piled together, filling the entire frame. The lighting is soft, highlighting the texture of the seeds.

Lentilha Precoz

Ano de lançamento: 1988

Cultivar originária da Argentina e introduzida e avaliada pela Embrapa Hortaliças com a colaboração da Universidade Federal de Santa Maria (RS).

Características

- Ciclo de 110-120 dias
- Porte da planta: ereto, com altura de 30 - 50 cm
- Tamanho dos folíolos: médio
- Cor dos folíolos: verde-claro
- Cor da flor: branca com listas azuladas
- Vagens por pedúnculo: 1 a 2
- Sementes por vagem: 1 a 2
- Formato e textura do grão: achatado, liso

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar tem demonstrado alta adaptabilidade para as condições edafoclimáticas do Brasil Central, sendo recomendada para plantio nos meses de abril/maio, sob regime de irrigação.

Vantagens

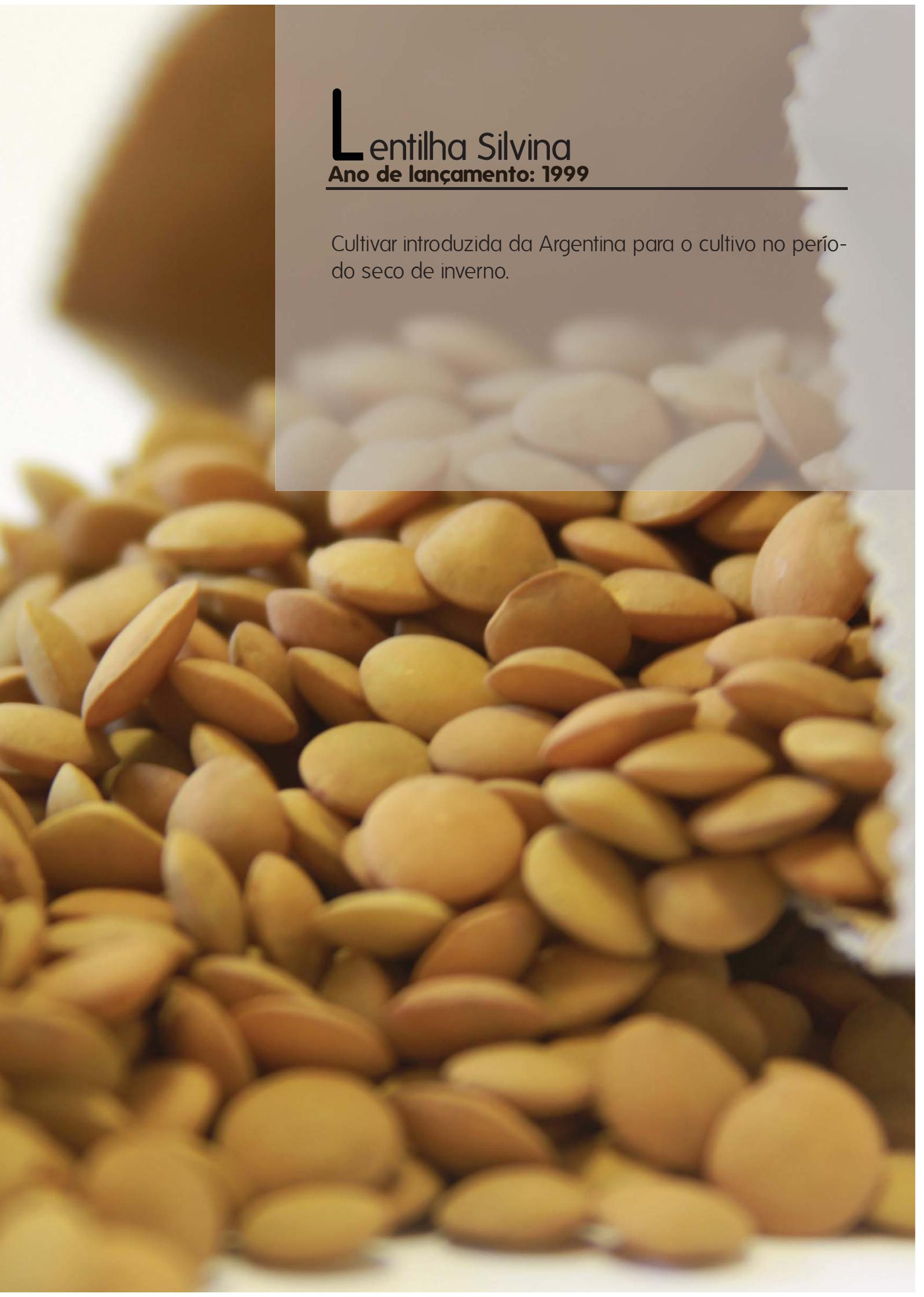
- Ciclo precoce
- Adaptabilidade aos solos do Cerrado

Produtividade

Cerca de 1.500 kg/ha



Precoz



Lentilha Silvana

Ano de lançamento: 1999

Cultivar introduzida da Argentina para o cultivo no período seco de inverno.

Características

- Ciclo: 125 dias (semi-precoce)
- Porte da planta: ereto
- Altura média da planta: 34 cm
- Tamanho médio dos folíolos: médio
- Cor dos folíolos: verde-claro
- Cor da flor: branca com listas azuladas
- Início de florescimento: 47 dias
- Vagens por pedúnculo: 1 a 2
- Sementes por vagem: 1 a 2
- Formato e textura do grão: achatado, liso
- Peso por 1.000 sementes: 58 g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo em regiões de clima ameno, sendo uma cultura adaptada a diferentes tipos de solo. Se adaptou bem no DF, regiões do Paraná e Goiás.

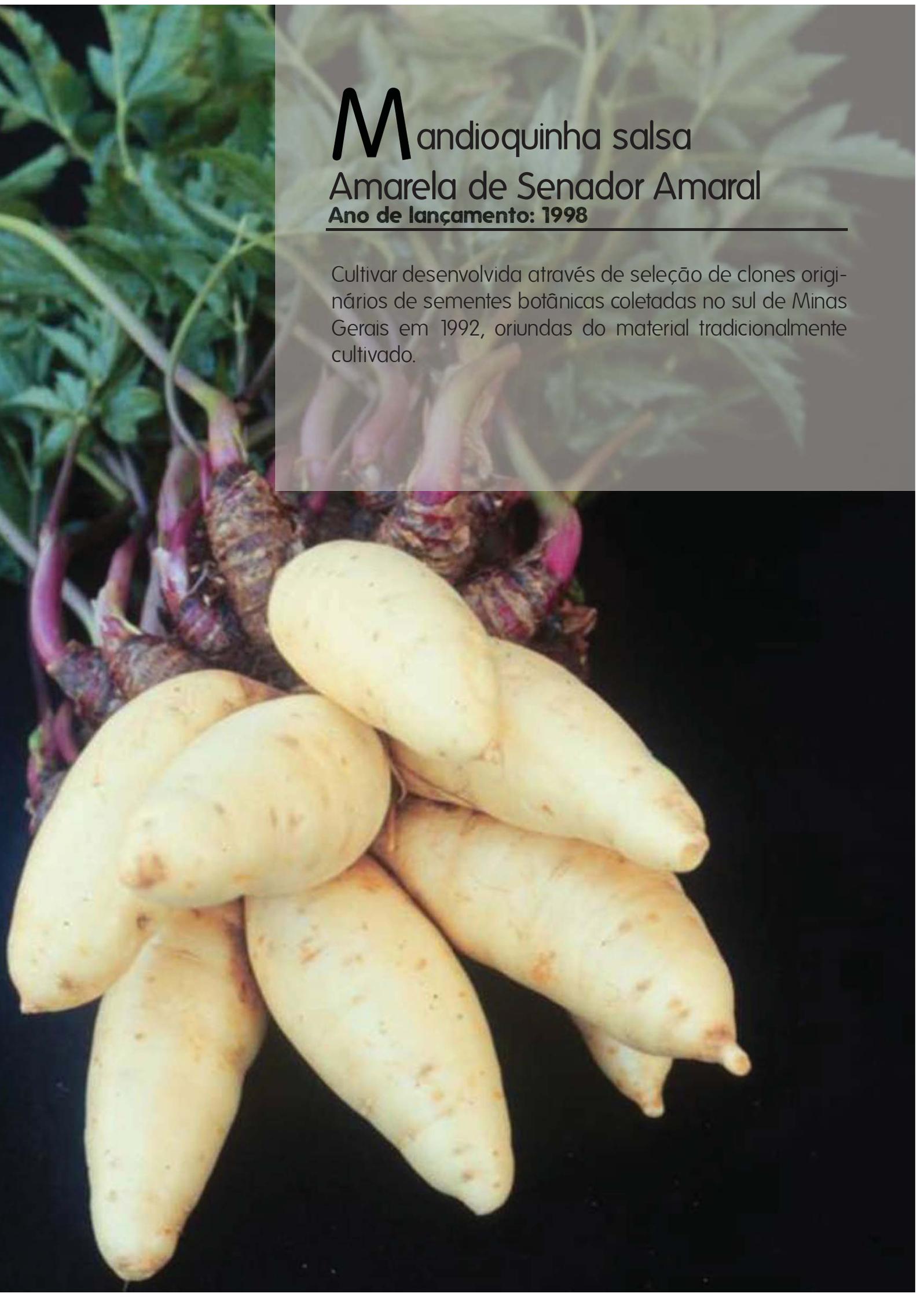
Vantagens

Porte ereto da planta, facilitando a colheita mecanizada.

Produtividade

Em ensaios de competição de cultivares conduzidos em Brasília-DF, Carambeí-PR, e Santo Antônio de Goiás-GO, apresentou rendimentos de 1.628, 1.429 e 1.285 kg/ha, respectivamente.





Mandioquinha salsa

Amarela de Senador Amaral

Ano de lançamento: 1998

Cultivar desenvolvida através de seleção de clones ori-
nários de sementes botânicas coletadas no sul de Minas
Gerais em 1992, oriundas do material tradicionalmente
cultivado.

Características

- Cor da raiz: amarela intensa
- Arquitetura da planta: ereta, de altura mediana
- Comprimento médio das raízes: 15 - 20 cm
- Formato das raízes: retilíneo com ponta oblonga e poucas reentrâncias
- Número médio de raízes comerciais/planta: 5 a 7
- Início da colheita: 8 meses
- Cor da folha: verde escura
- Cor da nervura: verde
- Cor da inserção do folíolo: verde
- Cilindro central (xilema): amarelo, pouco saliente
- Altura da planta: mediana
- Cerosidade do pecíolo: presente
- Cor da base do pecíolo: violeta avermelhada
- Cor do pecíolo: violeta marrom (até quase a inserção da folha)
- Resistência a nematóides: moderada

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para regiões de clima ameno em MG, PR, SC, RJ, ES

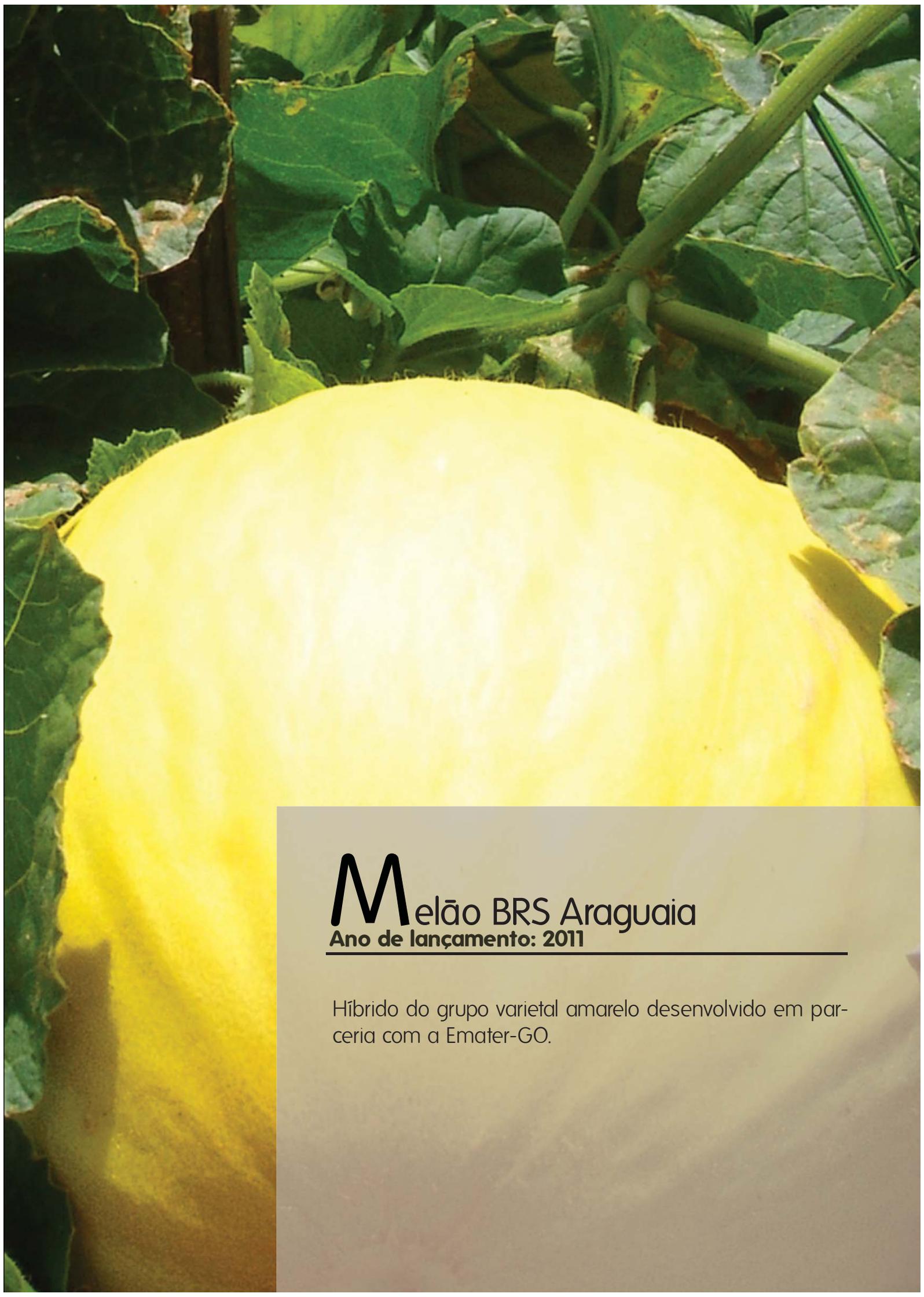
Vantagens

- Porte ereto e reduzido da planta permitindo plantio mais adensado
- Precocidade de colheita (a partir de 8 meses após o plantio)
- Alta produtividade de raízes comerciais (superior a 25 t/ha)
- Raízes com aspecto visual superior (película lisa de coloração amarela intensa, bom fechamento no ápice e cicatriz diminuta no destaque da planta)
- Polpa amarela intensa, com aroma típico e sabor adocicado

Produtividade

Em torno de 25 a 30 t/ha.





Melão BRS Araguaia
Ano de lançamento: 2011

Híbrido do grupo varietal amarelo desenvolvido em parceria com a Emater-GO.

Características

Plantas:

- Crescimento vigoroso e excelente cobertura foliar
- Flores : andromonóicas

Frutos:

- Formato : elíptico curto
- Casca: de cor amarela intensa e rugosidade média
- Polpa: cor branca esverdeada, grossa e firme
- Ciclo de maturação: 70 dias
- Teor de sólidos solúveis totais: cerca de 12° Brix

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para o cultivo nas principais regiões produtoras de melão do Brasil, ou seja, em locais em que a média das temperaturas mínimas se encontra acima de 25°C.

Vantagens

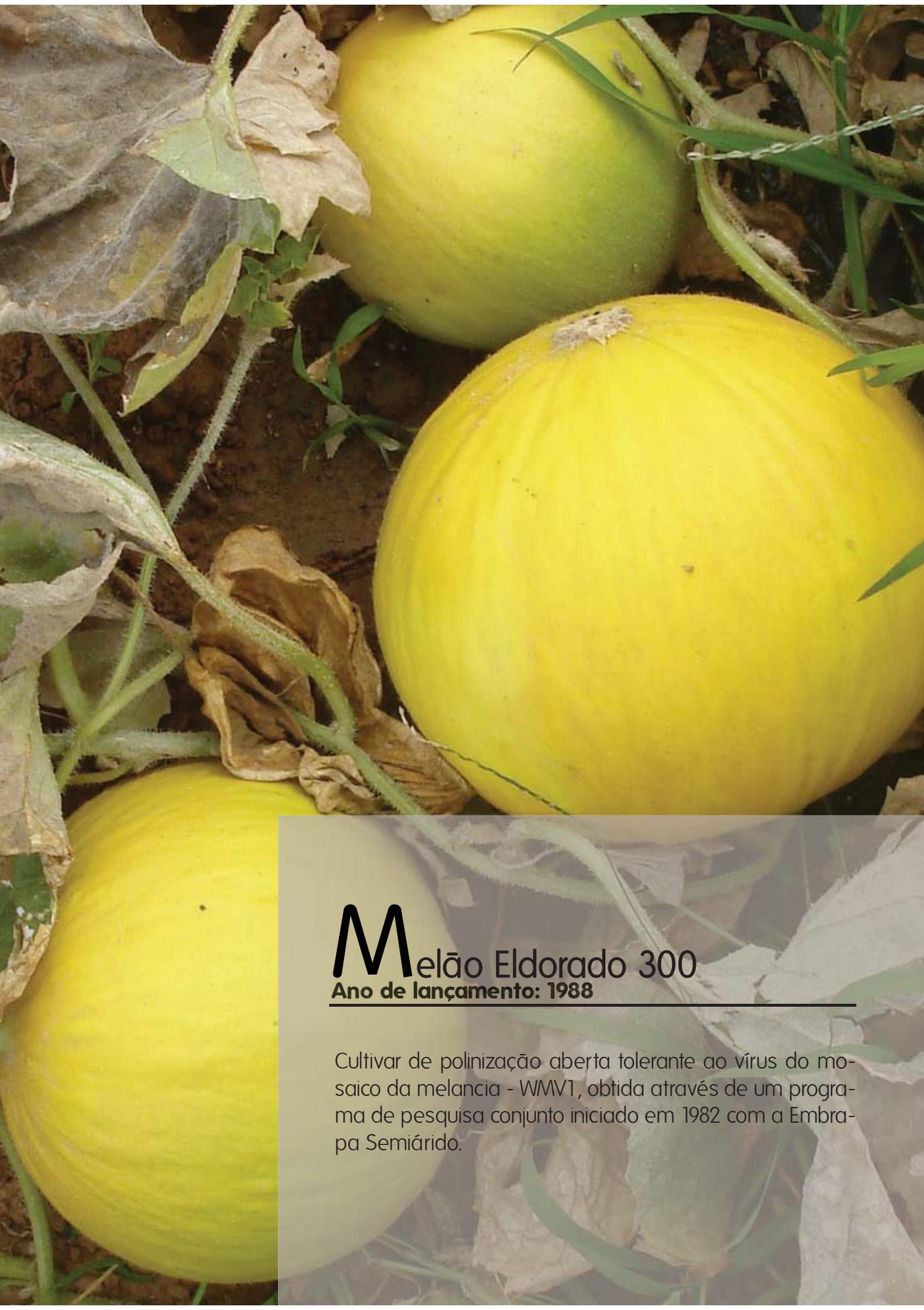
- Elevado potencial produtivo
- Frutos doces e saborosos concentrados nas classes 6 e 7 (número de frutos por caixa de 13 kg), o que o habilita a atender aos mercados interno e externo
- Resistência à raça 2 do oídio (*Podosphaera xanthii*)

Produtividade

Até 40 t/ha de frutos comerciais.



BRS Araguaia



Melão Eldorado 300

Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta tolerante ao vírus do mosaico da melancia - WMV1, obtida através de um programa de pesquisa conjunto iniciado em 1982 com a Embrapa Semiárido.

Características

- Plantas: crescimento vigoroso
- Flores : andromonóicas

Frutos:

- Formato: levemente ovalado
- Casca: de cor amarela brilhante e rugosidade média
- Polpa: cor branca, grossa e firme
- Ciclo de maturação: 60-70 dias
- Peso médio: 1,2 kg
- Teor de sólidos solúveis totais: cerca de 13° Brix

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para o cultivo na região do submédio São Francisco no período de abril a novembro. Em outras regiões esta cultivar poderá apresentar bom desempenho durante a estação quente do ano.

Vantagens

Tolerância ao vírus do mosaico da melancia (WMV1).

Produtividade

Pode chegar até 36 t/ha, dependendo da tecnologia empregada.



Eldorado 300



Milho doce Doce Cristal (BR 402)

Ano de lançamento: 1984

Desenvolvida por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo iniciado nos anos de 1979/80 . Doce Cristal é originada do germoplasma Doce de Cuba. Seus grãos são próprios para o envase, entretanto é uma cultivar rústica, portanto mais indicada para hortas domésticas.

Características

- Ciclo: 90 a 100 dias
- Coloração de planta: verde
- Altura média da planta: 276 cm
- Número médio de folhas: 14
- Comprimento das folhas: 107 cm
- Comprimento médio da espiga: 18 cm
- Diâmetro médio da espiga: 5,0 cm
- Número de fileiras na espiga: 14-18
- Profundidade do grão: grande
- Coloração do grão: amarelo-pálido
- Resistência à lagarta da espiga: alta
- Resistência à ferrugem: alta
- Rusticidade: alta

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Pode ser cultivada em qualquer época do ano, onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.

Vantagens

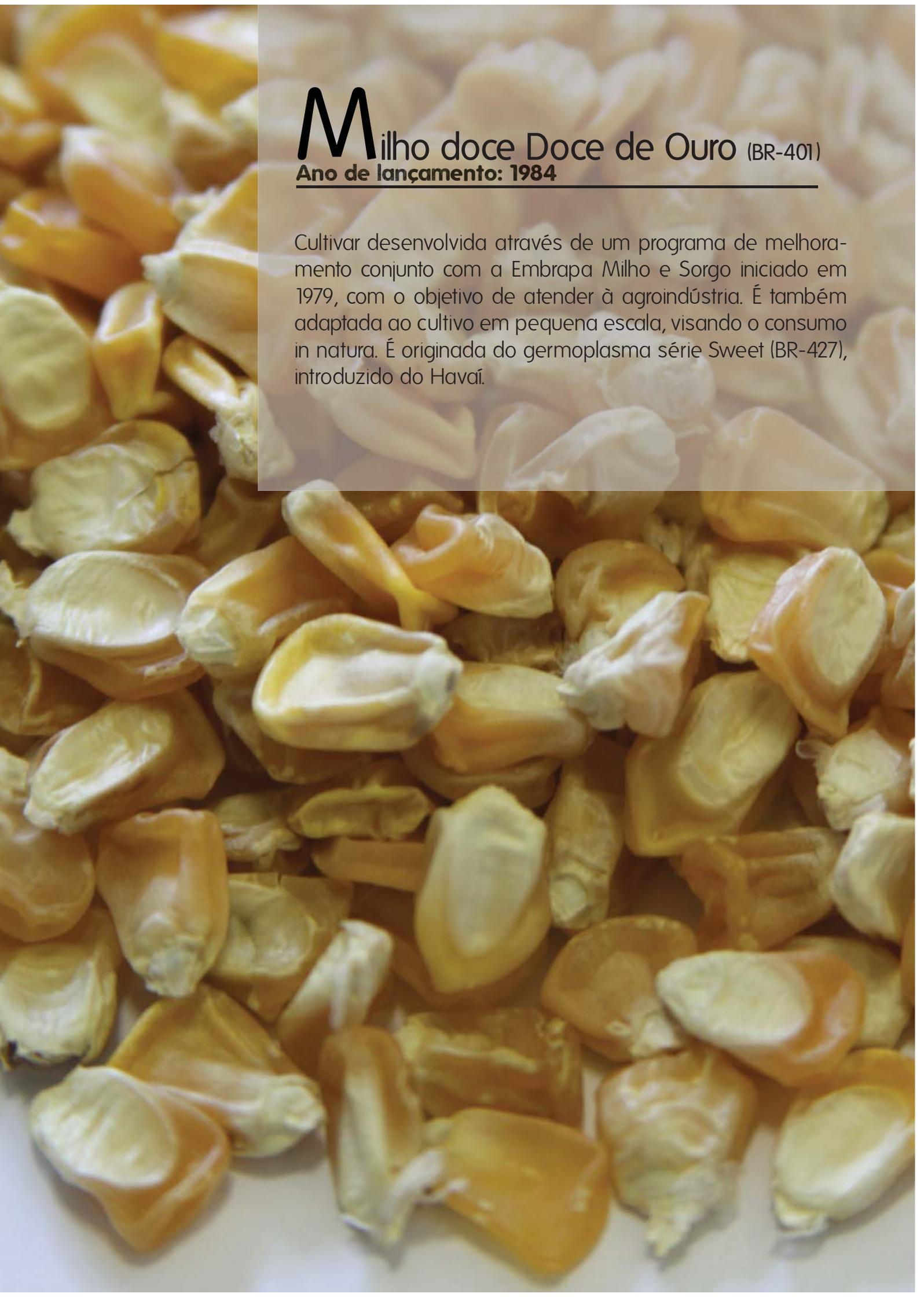
Alta rusticidade.

Produtividade

Média de 12 t/ha de espigas.



Doce Cristal (BR-402)

A close-up photograph of sweet corn kernels, showing a mix of yellow and white colors. The kernels are piled together, with some showing their characteristic shape and texture. The background is a soft, out-of-focus light color.

Milho doce Doce de Ouro (BR-401)

Ano de lançamento: 1984

Cultivar desenvolvida através de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo iniciado em 1979, com o objetivo de atender à agroindústria. É também adaptada ao cultivo em pequena escala, visando o consumo in natura. É originada do germoplasma série Sweet (BR-427), introduzido do Haváí.

Características

- Ciclo: 80 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-claro
- Altura de planta: 229 cm
- Número de folhas: 11
- Comprimento médio das folhas: 86 cm
- Comprimento médio da espiga: 19 cm
- Diâmetro médio da espiga: 4,2 cm
- Número de fileiras na espiga: 12-16
- Profundidade do grão: média
- Coloração do grão: amarelo-ouro
- Resistência à lagarta da espiga: média
- Resistência à ferrugem: baixa
- Rusticidade: média

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar foi testada em campos experimentais em Brasília. Entretanto, pode ser plantada em qualquer época do ano onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.

Produtividade

Até 10 t/ha de espigas.



Doce de Ouro (BR-401)



Milho doce Docemel

Ano de lançamento: 1988

Híbrido simples desenvolvido através do programa conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, iniciado em 1979/1980. Além de atender a indústria, o híbrido, pelas excelentes características organolépticas e agronômicas, também se apresenta como excelente opção para o cultivo em pequena escala (consumo *in natura*).

Características

- Ciclo: 85 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-escuro
- Número de folhas: 10 - 12
- Altura média da planta: 220 cm
- Comprimento média da espiga: 19 cm
- Diâmetro médio da espiga: 4,5 cm
- Profundidade média do grão: 1,0 cm
- Número médio de espigas por planta: 1,1
- Resistência à lagarta: alta
- Resistência à ferrugem: alta
- Resistência à helmintosporiose: alta
- Aproveitamento*: 64%
- Sólidos totais: 30%
- Sólidos solúveis: 22° Brix
- Proteínas: 10%
- Lipídios: 4%
- Suculência: 15,1 ml
- Cisalhamento (lbf): 799

* peso despalhado/peso total

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio em áreas onde não ocorrem geadas. A melhor época para o cultivo é o verão.

Vantagens

- Alta resistência à lagarta
- Alta resistência à ferrugem
- Alta resistência helmintosporiose
- Alto teor de sólidos solúveis

Produtividade

Cerca de 2 t/ha de espigas.



Docemei

A close-up photograph of yellow sweet corn kernels. The kernels are plump and have a glossy, moist appearance. They are arranged in a dense pile, with some kernels in the foreground being more sharply focused than those in the background. The lighting is soft, highlighting the natural texture and color of the corn.

Milho doce Lili

Ano de lançamento: 1988

Híbrido simples desenvolvido através do programa conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, iniciado em 1979/1980.

Características

- Ciclo: 85 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-claro
- Número de folhas: 10-11
- Altura de plantas: 230 cm
- Comprimento da espiga: 20 cm
- Diâmetro da espiga: 4,3 cm
- Profundidade do grão: 1,0 cm
- Número médio de espigas por planta: 1,3
- Resistência à ferrugem: alta
- Resistência à helmintosporiose: alta
- Aproveitamento*: 70%
- Sólidos totais: 30%
- Sólidos solúveis: 17° Brix
- Proteínas: 9 %
- Lipídios: 4%
- Suculência: 16,7 ml
- Cisalhamento (Ibf): 763

* peso despalhado/peso total

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio em áreas e épocas em que não ocorrem geadas. Sua melhor produtividade se dá quando o plantio é realizado no verão.

Vantagens

- Alta porcentagem de aproveitamento
- Alta resistência à ferrugem
- Alta resistência à helmintosporiose

Produtividade média

Em torno de 12 t/ha de espigas.





Milho doce Superdoce (BR 400)

Ano de lançamento: 1984

Desenvolvida com o objetivo principal de atender à agroindústria, por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo nos anos de 1979 a 1983. É originada do germoplasma Supersweet, introduzido do Havaí.

Características

- Ciclo: 80 dias (médio)
- Coloração de planta: verde
- Altura média da planta: 238 cm
- Número médio de folhas: 12
- Comprimento das folhas: 89 cm
- Comprimento da espiga: 16 cm
- Diâmetro da espiga: 4,0 cm
- Número de fileiras na espiga: 12-14
- Profundidade do grão: grande
- Coloração do grão: amarelo-laranja
- Resistência à lagarta da espiga: média
- Resistência à ferrugem: média
- Rusticidade: média

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Cultivar testada em campos experimentais em Brasília. Entretanto, pode ser plantada em qualquer época do ano onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.

Produtividade

Até 10 t/ha de espigas.



Superdoce (BR 400)



Mostarda Gisilba

Ano de lançamento: 1983

Cultivar da espécie *Sinapis alba*, introduzida no Brasil pela Embrapa Hortaliças com o objetivo de suprir o mercado nacional com matéria prima para a produção de pasta de mostarda.

Características dos grãos

- Proteína: 35,2 g/100g
- Carboidratos: 36 g/100g
- Cinzas: 5,7 g/100g
- Colheita: 130 dias após a semeadura

Características físico-químicas do óleo do grão

- Índice de acidez: 2,2
- Índice iodo: 104,4
- Índice saponificação: 178,2
- Índices peróxidos: 0,8 meq/kg
- Teor de insaponificáveis: 1,8%
- Ponto de amolecimento: 8°C
- Teor de fosfatídeos: 0,39%

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para o plantio nas condições do Brasil Central nos meses de março-abril. Recomenda-se o plantio de 10 kg/ha de sementes, no espaçamento de 30 cm entre linhas, correspondendo a aproximadamente 45 sementes por metro linear. A profundidade de plantio deverá ser de 2,5 cm.

Vantagens

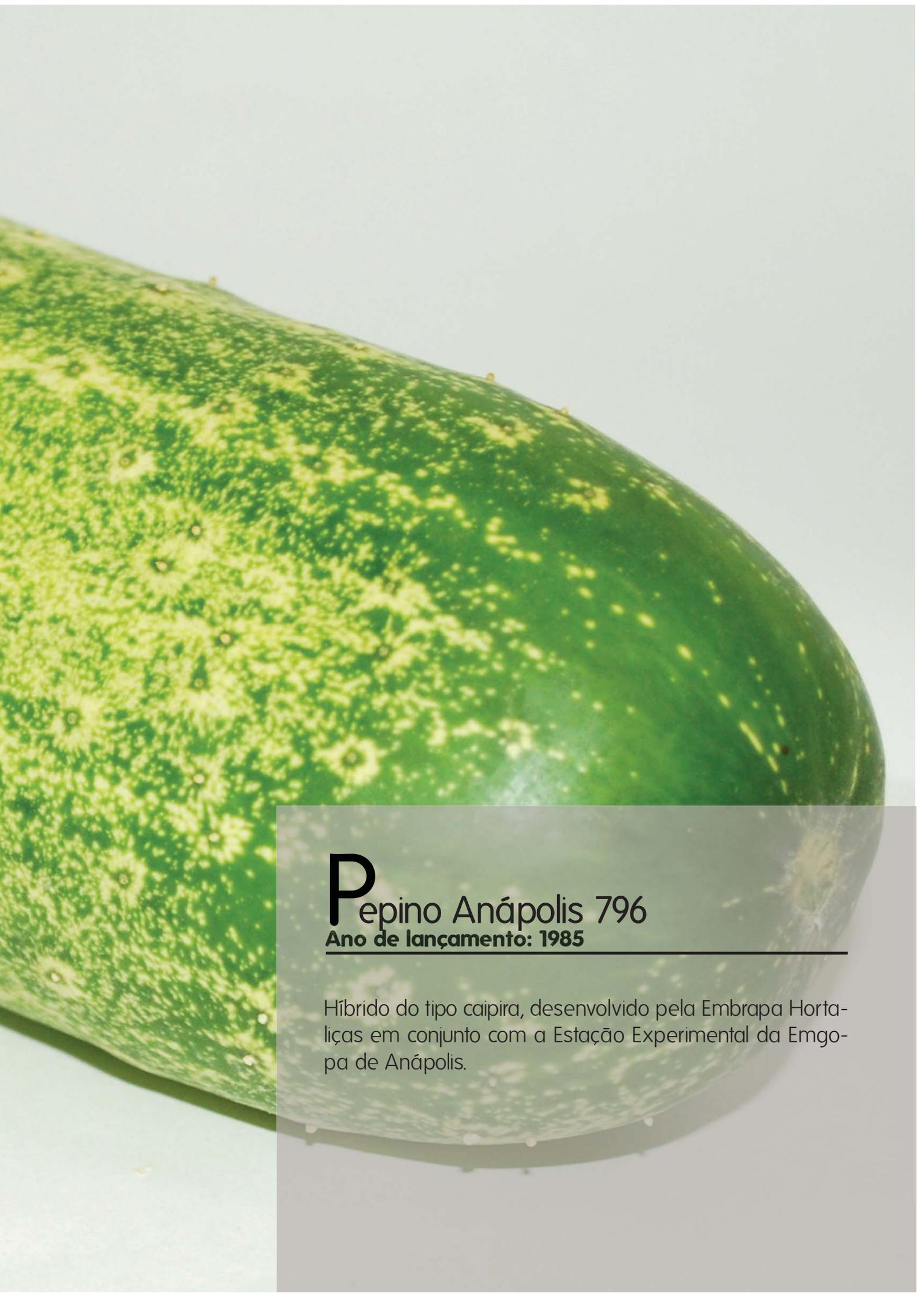
- Adaptação às condições climáticas do Brasil Central
- Menor deiscência, facilitando a operação de colheita mecânica
- Boa produtividade

Produtividade

Média de 600 a 700 kg/ha de grãos.



Gisilba

A close-up photograph of a green melon, likely a cantaloupe, showing its characteristic bumpy skin with numerous small yellow spots. The melon is positioned diagonally across the frame, with the top left corner cut off. The background is a plain, light-colored surface.

Pepino Anápolis 796

Ano de lançamento: 1985

Híbrido do tipo caipira, desenvolvido pela Embrapa Hortaliças em conjunto com a Estação Experimental da Emgo-pa de Anápolis.

Características

- Híbrido tipo caipira
- Planta robusta, de crescimento indeterminado
- Boa tolerância de campo às principais doenças
- Colheita: 48 dias após a semeadura
- Comprimento dos frutos: 12-13 cm
- Relação comprimento/diâmetro: 2,47
- Fruto: cilíndrico, trilobular
- Coloração do fruto: verde intermediária

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

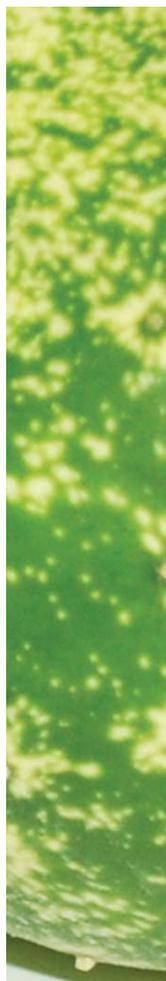
Indicado para locais de temperaturas mais altas, adapta-se muito bem à cultura rasteira, bem como à cultura estaqueada e podada.

Vantagens

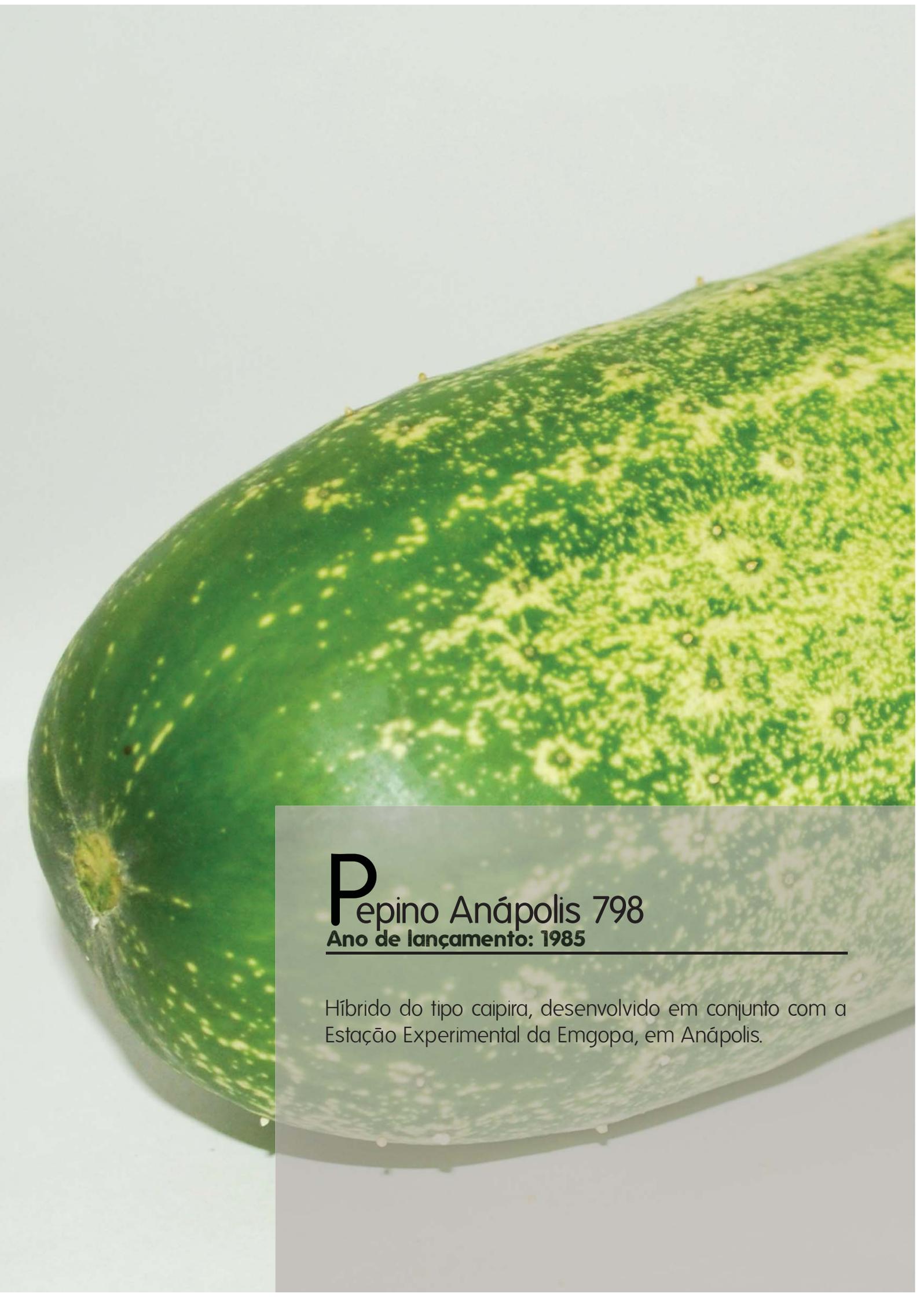
- Precocidade
- Excelente produtividade, devido à elevada taxa de flores femininas
- Frutos com boa aceitação no mercado do DF e GO

Produtividade

Até 170.000 pepinos comerciáveis/ha.



Anápolis 796



Pepino Anápolis 798
Ano de lançamento: 1985

Híbrido do tipo caipira, desenvolvido em conjunto com a Estação Experimental da Emgopa, em Anápolis.

Características

- Planta robusta, de crescimento indeterminado
- Boa tolerância de campo às principais doenças
- Colheita: 48 dias após a semeadura
- Comprimento dos frutos: 12-13 cm
- Relação comprimento/diâmetro: 2,43
- Fruto: cilíndrico, trilobular
- Coloração do fruto: verde intermediária

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Pode-se plantar durante o ano inteiro, irrigando-se na época seca. Adapta-se muito bem à cultura rasteira, bem como à cultura estaqueada e podada.

Vantagens

- Precocidade
- Excelente produtividade, devido à elevada taxa de flores femininas
- Frutos com boa aceitação nos mercados do DF e GO

Produtividade

Até 170.000 pepinos comerciáveis/ha.



Anápolis 798



Pepino Colônia

Ano de lançamento: 1984

Híbrido ginóico destinado a conserva, de crescimento indeterminado, obtido com progenitores de linhagens derivadas de material genético introduzido dos EUA.

Características

- Florescimento: entre 30 e 32 dias após a emergência das plântulas

Frutos:

- Possuem espinhos brancos, coloração verde-escura
- Colheita: 4 a 6 dias após a abertura das flores, a partir de 36 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 7 a 10 cm de comprimento

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, nas regiões onde tradicionalmente se cultiva o pepino para conserva. Devido à grande proporção de flores femininas, há necessidade de misturar à semente híbrida uma pequena quantidade (10%) de semente de linhagem monóica polinizadora, para garantir o pegamento de frutos na lavoura.

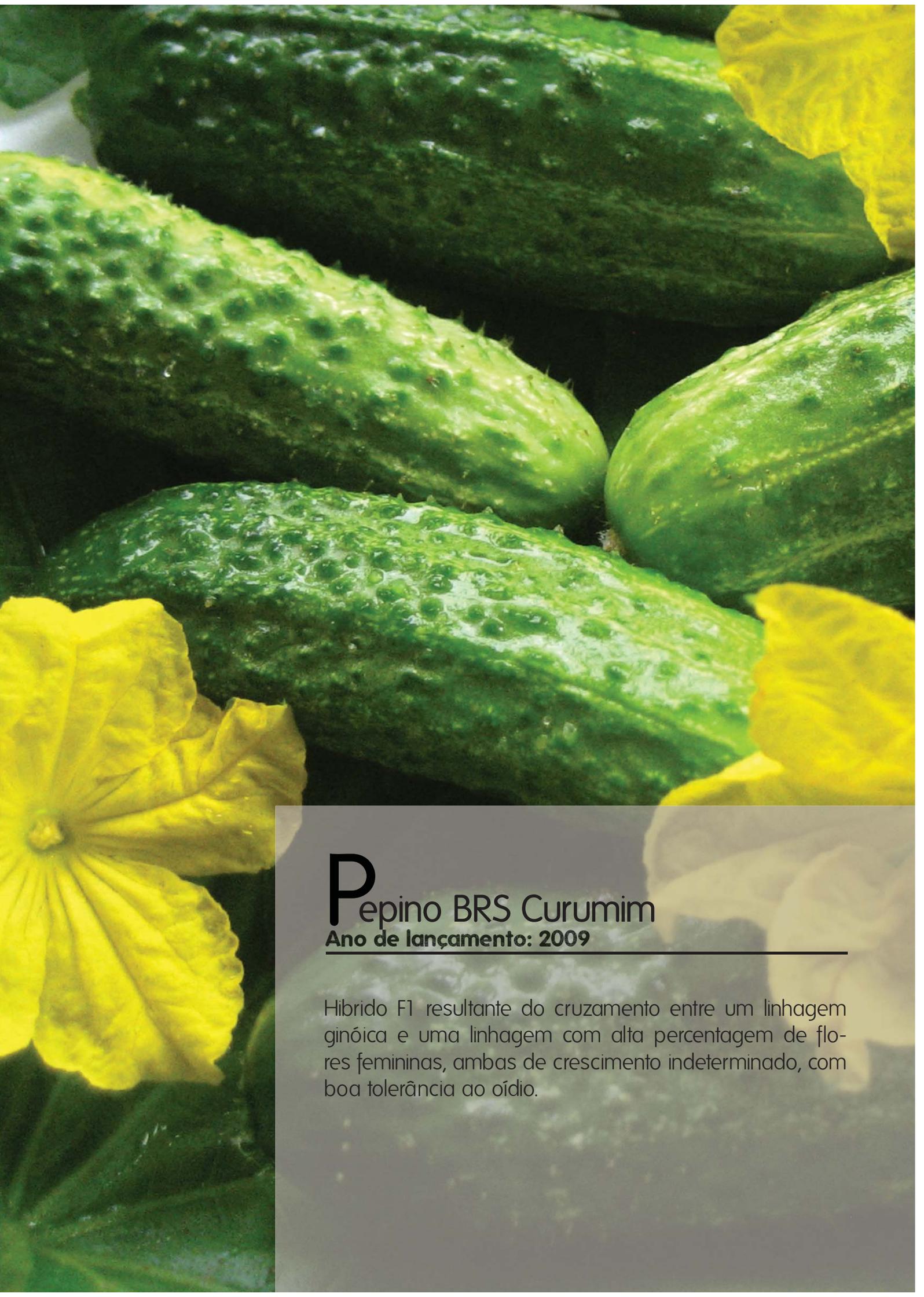
Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Produtividade 12% maior que o melhor híbrido comercial da época
- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Alta concentração de flores femininas
- Alta precocidade e produtividade destes materiais

Produtividade

Até 1 milhão de frutos por hectare.





Pepino BRS Curumim

Ano de lançamento: 2009

Híbrido F1 resultante do cruzamento entre um linhagem ginóica e uma linhagem com alta percentagem de flores femininas, ambas de crescimento indeterminado, com boa tolerância ao oídio.

Características

- Coloração do fruto: verde-escuro brilhante
- Picles tipo “cornichon”:
- Ponto de colheita: de 36 a 40 dias após a semeadura
 - Frutos com 4,0 a 5,5 cm de comprimento e 15 a 19 mm de diâmetro
 - Peso médio por fruto: 8,7g
 - Nº de frutos por planta: 26 frutos
- Picles tipo comum:
- Ponto de colheita: de 5,5 cm até 9,0 cm de comprimento
 - Nº médio de frutos por planta: 16 frutos
 - Peso médio por: 25,0 g
- Frutos para consumo fresco:
- Frutos com 10,0 a 12,0 cm de comprimento
 - Peso médio por fruto: 100 g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Esse híbrido foi avaliado nas regiões Centro Oeste e Sul, apresentando bons resultados. Pode ser conduzido no sistema de cultivo rasteiro ou tutorado. Para processamento, recomenda-se, durante a elaboração de picles com frutos maiores, o uso da fermentação láctica obtendo-se, assim, um produto de excelente qualidade.

Vantagens

- Alta porcentagem de flores femininas e alto potencial de produção
- Excelente coloração, crocância e sabor antes e após o processamento
- Os frutos bastante uniformes

Produtividade

- Até 10 t/ha, quando colhido no estágio de pepino do tipo “Cornichon”
- Até 20 t/ha, quando colhido no estágio indicado para picles comum



BRS Curumim



Pepino Guaira
Ano de lançamento: 1984

Híbrido ginóico para conserva, de crescimento indeterminado, que tem como progenitores linhagens derivadas do material genético introduzido dos EUA.

Características

- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Florescimento: entre 32 e 34 dias após a emergência das plântulas

Frutos:

- Coloração verde-escuro brilhante, mais intensa na região próxima ao pedúnculo com espinhos brancos
- Formato cilíndrico, bem reto, aspecto uniforme, secção trilobular
- Colheita: 4 a 6 dias após a abertura das flores, a partir de 36 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 7 a 10 cm de comprimento

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, nas regiões onde tradicionalmente se cultiva o pepino para conserva. Devido à grande proporção de flores femininas, há necessidade de misturar à semente híbrida uma pequena quantidade (10%) de semente de linhagem monóica polinizadora, para garantir o pegamento de frutos na lavoura. Para fornecimento às indústrias de conservas, o cultivo é conduzido no sistema rasteiro.

Vantagens

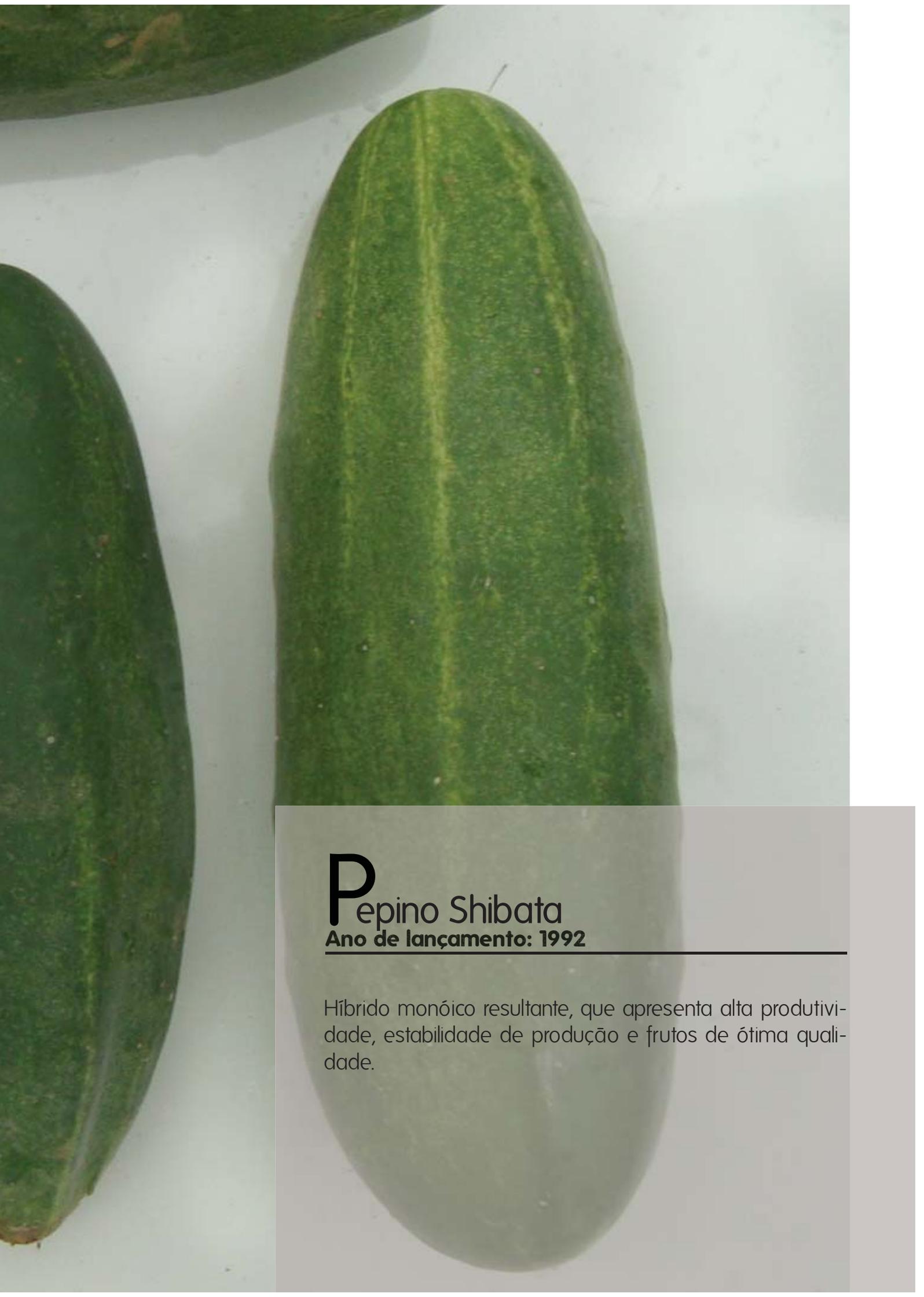
- Excelente qualidade industrial
- Produtividade 12% maior que o melhor híbrido comercial da época
- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Alta concentração de flores femininas
- Alta precocidade e produtividade destes materiais

Produtividade

Até 1 milhão de frutos por hectare.



Guaira



Pepino Shibata
Ano de lançamento: 1992

Híbrido monóico resultante, que apresenta alta produtividade, estabilidade de produção e frutos de ótima qualidade.

Características

- Planta: híbrido de crescimento indeterminado
- Início de florescimento: 40 dias após a semeadura
- Início de colheita: 50 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 16-18 cm de comprimento
- Ciclo completo: 70 - 80 dias (precoce)
- Peso dos frutos por planta: 5,6 kg

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O cultivo pode ser realizado durante todo o ano, evitando-se apenas os períodos de muito frio. Produtividades maiores têm sido obtidas quando se faz a poda da haste principal entre a quarta e quinta folha verdadeira, deixando desenvolver duas hastes laterais. Os ramos emitidos por estas duas hastes também devem ser podados após a terceira folha.

Vantagens

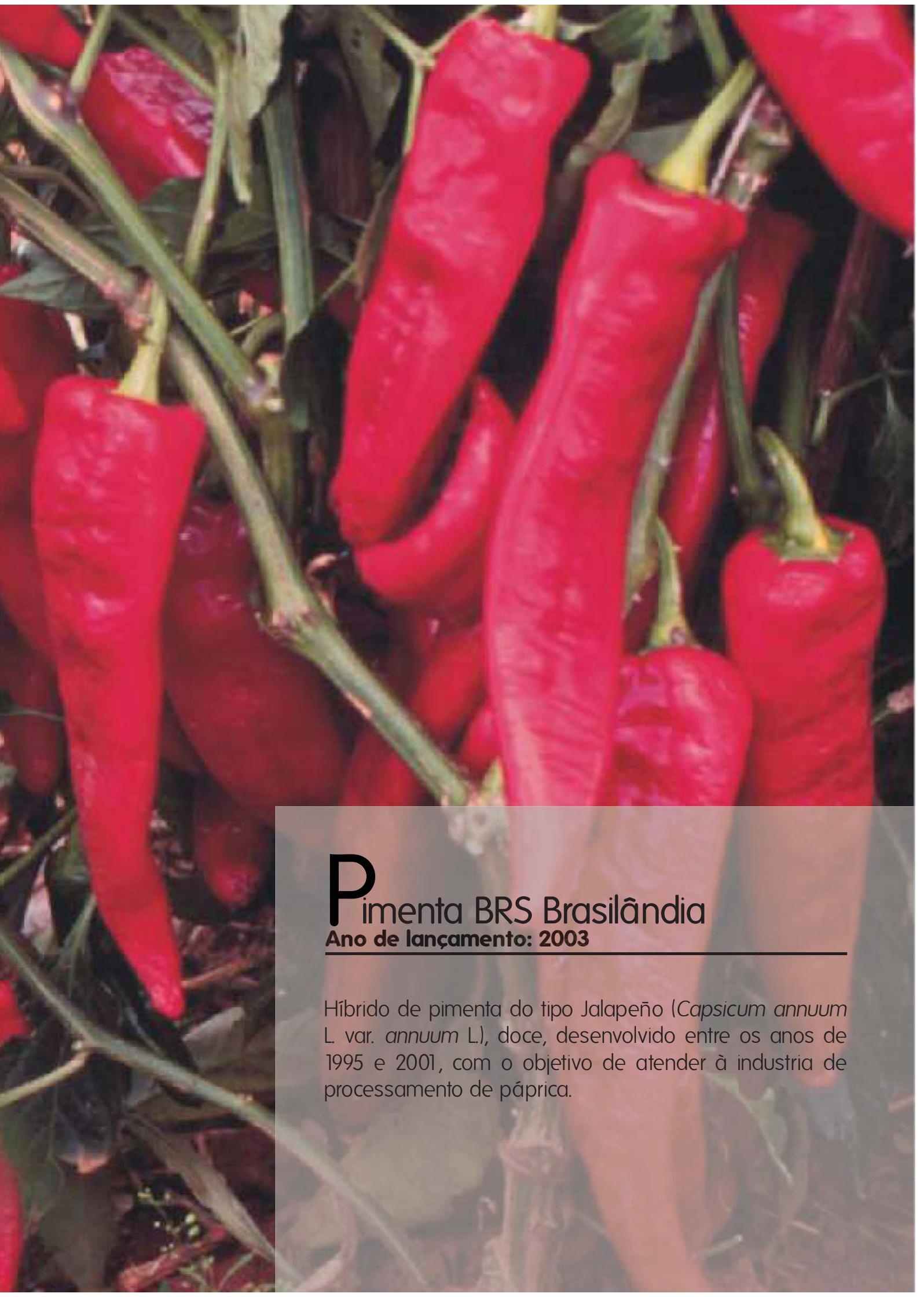
Alta produtividade.

Produtividade

Até 145,5 t/ha sob proteção de plástico e 144,1 t/ha sem proteção.



Shibata



Pimenta BRS Brasilândia

Ano de lançamento: 2003

Híbrido de pimenta do tipo Jalapeño (*Capsicum annuum* L. var. *annuum* L.), doce, desenvolvido entre os anos de 1995 e 2001, com o objetivo de atender à indústria de processamento de páprica.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura média da planta: 85 cm
- Comprimento do dossel: 100 cm
- Comprimento da haste: 15 cm
- Início da frutificação: 40 dias
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: 13,3 cm; largura: 3,2 cm
- Espessura da parede: 2,5 mm
- Peso: 28,3 g
- Pungência: doce

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada na região de Brasilândia de Minas, MG, e é indicada para plantio no Planalto Central.

Vantagens

- Resistência ao tospovirus GRSV (Groundnut Ring Spot Virus)
- Alto rendimento no campo
- Boa taxa de conversão de pó de páprica (3,7:1)
- Excelente padrão de coloração (teor de capsantina)

Produtividade

Até 30 t/ha de peso fresco e 8 t/ha de peso seco.



BRS Brasilândia



Pimenta BRS Ema

Ano de lançamento: 2003

Pimenta tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L.) desenvolvida entre os anos de 1995 e 2001, indicada para a produção de molho e páprica picante. É um dos resultados obtidos pelo Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a empresa Fuchs Agro Brasil Ltda, que possui exclusividade de uso.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: 70 cm
- Comprimento do dossel: 70 cm
- Comprimento da haste: 13 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: 6,8 cm; largura: 3,2 cm; espessura da parede: 3,9 mm
- Peso: 28g
- Pungência: muito picante (65.000 SHU)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Brasilândia, MG, que se encontra a 510 m de altitude. É recomendada para toda a região do Planalto Central e pode ser cultivada em plantios mais adensados, resultando em maior produtividade.

Vantagens

- Alta uniformidade e maturação de frutos concentrada
- Alta picância
- Alta produtividade
- Precocidade (14 dias menos que cultivares comerciais Jalapeño TAM e Jalapeño M)
- Resistência múltipla a doenças: resistente à *Ralstonia solanacearum* (Bv. III), medianamente resistente a *Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*, e tolerante ao Tospovírus TCSV (Tomato Chlorotic Spot Virus) e GRSV (Groundnut Ringspot Virus)

Produtividade

Em torno de 40 t/ha, em uma densidade de 55 000 plantas/ha.



BRS Ema



Pimenta BRS Garça
Ano de lançamento: 2008

Cultivar de pimenta do tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L.), que se destaca por possuir frutos estriados e por apresentar grande espessura de polpa, por este motivo é muito utilizada pela indústria de molho. Foi desenvolvida entre os anos de 2001 e 2007, por meio do Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda, que possui exclusividade de uso.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: de 70 cm a 90 cm
- Comprimento do dossel: de 70cm a 80 cm
- Comprimento da haste: 10 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: de 10 a 12 cm
- Largura: 3 cm
- Espessura da parede: 5 mm
- Peso: 40g
- Peso total de frutos/planta: 1.627 g
- Número médio de frutos/planta: 50
- Pungência: muito picante (50.000 SHU)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Catalão, GO e se adapta às condições climáticas do Planalto Central.

Vantagens

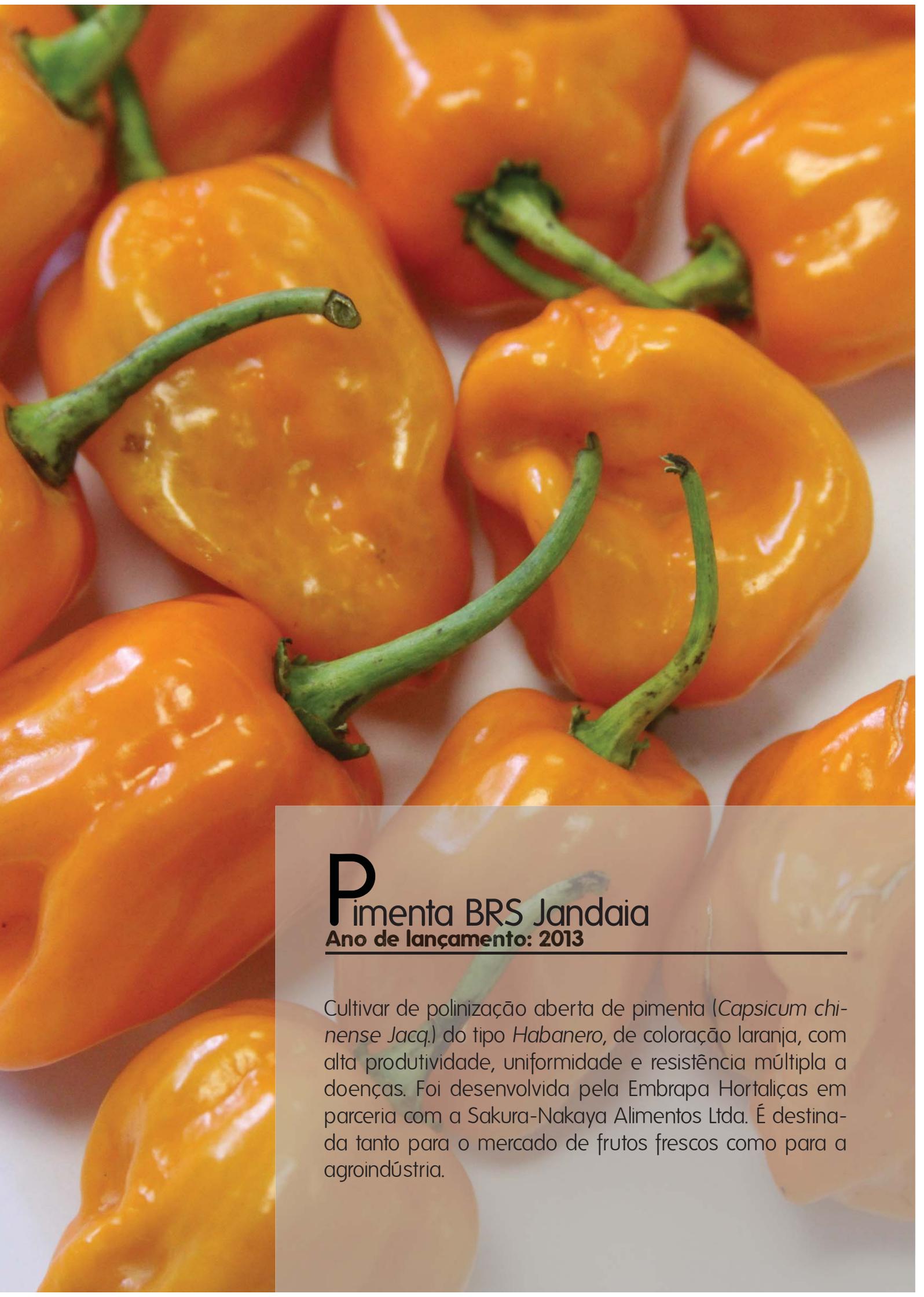
- Precocidade
- Alta picância (teor de capsaicina)
- Possui características favoráveis à colheita mecânica

Produtividade

Média de 55 t/ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas por hectare.

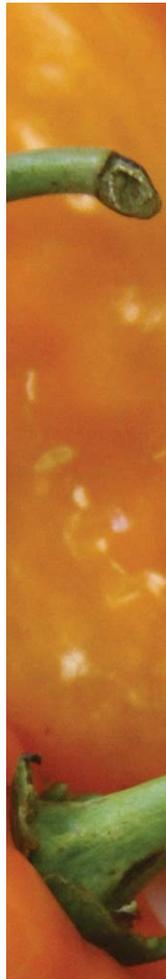


BRS Garça



Pimenta BRS Jandaia
Ano de lançamento: 2013

Cultivar de polinização aberta de pimenta (*Capsicum chinense* Jacq.) do tipo *Habanero*, de coloração laranja, com alta produtividade, uniformidade e resistência múltipla a doenças. Foi desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda. É destinada tanto para o mercado de frutos frescos como para a agroindústria.



Características

- Hábito de crescimento: ereto
- Altura de planta: 60 cm
- Largura de planta: 60 cm
- Formato de fruto: campanulado
- Superfície do fruto: lisa
- Largura fruto: 3,3 cm
- Comprimento fruto: 5,3 cm
- Espessura parede: 2,7 mm
- Cor fruto imaturo: verde
- Cor fruto maduro: laranja
- Número de lóculos: 3-4
- Pungência: 200.000 SHU
- Início da colheita: 90 dias após o transplante

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas, por isso deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes.

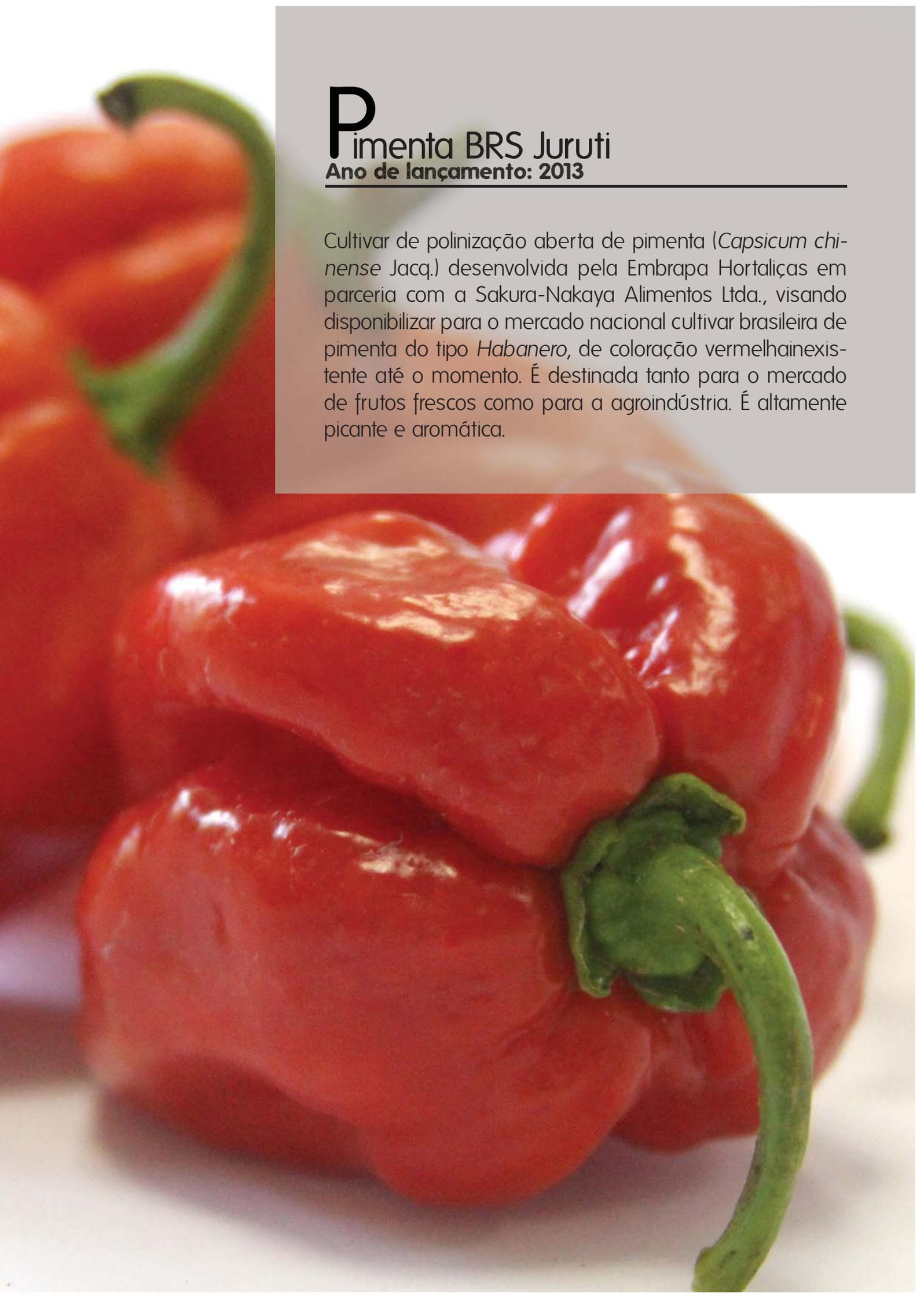
Pode ser produzida em campo aberto (especialmente adaptada para o período de seca do Planalto Central), assim como em cultivo protegido. Foi avaliada em diversos estados brasileiros, demonstrando excelente adaptação em SP, MG, GO e DF, com elevado potencial produtivo.

Vantagens

Alta resistência às seguintes doenças: oídio (*Oidiopsis sicula*), nematoides (*Meloidogyne javanica*), *Ralstonia solanacearum* biovar 1, *Xanthomonas gardneri*; Resistência de campo aos potyvirus *Potato Virus Y* (PVY), *Pepper Yellow Mosaic Virus* (Pe-PYMM).

Produtividade

Em torno de 44 t/ha em uma densidade de 36.000 plantas/ha em cultivo no período seco.



Pimenta BRS Juruti

Ano de lançamento: 2013

Cultivar de polinização aberta de pimenta (*Capsicum chinense* Jacq.) desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda., visando disponibilizar para o mercado nacional cultivar brasileira de pimenta do tipo *Habanero*, de coloração vermelha inexistente até o momento. É destinada tanto para o mercado de frutos frescos como para a agroindústria. É altamente picante e aromática.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura de planta: 90 cm
- Largura de planta: 60 cm
- Formato de fruto: campanulado
- Superfície do fruto: lisa
- Largura fruto: 4,0 cm
- Comprimento fruto: 5,7 cm
- Espessura parede: 2,1 mm
- Cor fruto imaturo: verde
- Cor fruto maduro: vermelho
- Número de lóculos: 3-4
- Pungência: 260.000 SHU

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas, por isso deve ser cultivada preferencialmente nos meses de mais quentes.

Pode ser produzida em campo aberto (especialmente adaptada para o período de seca do Planalto Central), assim como em cultivo protegido. Foi avaliada em diversos estados brasileiros, demonstrando excelente adaptação em SP, MG, GO e DF, com elevado potencial produtivo.

Vantagens

- Alta produtividade e uniformidade
- Resistência de campo ao *Tospovírus Tomato Spotted Wilt Virus* (TSWV), e aos *Potyvirus Pepper Yellow Mosaic Vírus* (PePYmV), *Popato Virus Y*, resistência a oídio (*Oidiopsis sicula*), nematoide-das-galhas *Melodogyne javanica* e resistência intermediária a *Ralstonia solanacearum* biovar 1, *Xanthomonas euvesicatoria* e *Xanthomonas gardneri*

Produtividade

Em torno de 49 t/ha em uma densidade de 36.000 plantas/ha em cultivo no período seco.



BRS Juruti



Pimenta BRS Mari
Ano de lançamento: 2008

Cultivar de pimenta tipo Dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) que apresenta frutos com elevada pungência, alta produtividade e excelente uniformidade de planta e frutos. Foi desenvolvida em programa de melhoramento iniciado em março de 2003, pelo método de melhoramento genealógico. Seus frutos podem ser utilizados tanto para consumo fresco como para processamento na forma de molhos líquidos e desidratados em flocos com as sementes (pimenta calabresa).



Características

- Hábito de crescimento: intermediário (cerca de 90 cm de altura e 1,25 m de largura)
- Formato dos frutos: alongados e pendentes
- Coloração dos frutos: verde amarelada quando imaturos e vermelha quando maduros
- Tamanho dos frutos: 1,4 cm de largura, 6,0 cm de comprimento e 1,6 mm de espessura de parede
- Pungência: teor de capsaicina em torno de 96.000 SHU, sendo altamente picantes
- Início da colheita: cerca de 70 dias após o transplante, nas condições do Brasil Central

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Por isso, deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.

Vantagens

- Alta resistência ao potyvirus Pepper Yellow Mosaic Virus (Pe-pYMV)
- Resistência mediana ao oídio (*Oidiopsis sicula*)
- Resistência mediana à mancha-bacteriana (*Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*)
- Alto grau de homogeneidade e uniformidade de plantas e frutos

Produtividade

Até 35t/ha em 6 meses com espaçamento de 1,0 m entre plantas x 1,5 m entre linhas, com uma população de 6.667 plantas/ha.



Pimenta BRS Moema
Ano de lançamento: 2009

Pimenta (*Capsicum chinense*) pertencente ao grupo varietal popularmente conhecido como “biquinho” e tem como principal característica a ausência de pungência. Possui potencial tanto para o mercado de frutos frescos como para o processamento de conservas para aperitivos e geléias, uma vez que seus frutos são aromáticos, crocantes, saborosos e atendem àqueles consumidores que não consomem pimentas ardidas, além de poder ser utilizada como pimenta ornamental.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário (média de 60 cm de altura e 1 m de diâmetro)
- Coloração dos frutos: verde quando imaturos, alaranjada em fase de maturação e vermelha quando maduros
- Tamanho dos frutos: 1,5 cm de largura por 2,6 cm de comprimento e 3 mm de espessura de parede
- Formato dos frutos: triangular pontiagudo
- Início da colheita: média de 90 dias após o transplante das mudas para o campo, no Brasil Central

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.

Vantagens

- Alta produtividade
- Uniformidade de plantas e frutos
- Resistência ao nematóide das galhas (*Meloidogyne javanica*)
- Resistência à espécie de potyvírus, Pepper Yellow Mosaic Virus (PepYMV), um dos principais patógenos que afetam a cultura no país

Produtividade

Média de 18,4 t/ha.



BRS Moema



Pimenta BRS Sarakura

Ano de lançamento: 2008

É uma mistura varietal com predominância da pimenta tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L), desenvolvida entre os anos 2001 a 2008 para atender à indústria para processamento de molho de pimenta. BRS Sarakura foi obtida via contrato entre a Embrapa e a empresa Sakura-Nakaya Alimentos Ltda., que detém a exclusividade de uso dessa semente.

Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: de 30 a 50 cm
- Comprimento do dossel: 65 cm
- Comprimento da haste: 10 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho escuro com estrias
- Formato do fruto: triangular e pendente
- Tamanho do fruto: cerca de 10 cm de comprimento: 3,2 cm de largura e 5 mm de espessura da parede
- Peso: 40g
- Número médio de frutos/planta: 46
- Peso total de frutos/planta: 1.975 g
- Peso médio de fruto (g): 43,5
- Pungência: muito picante (teor de capsaicina de 58.000 SHU)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Catalão – GO e Brasília, e se adapta às condições climáticas do Planalto Central. Deve ser plantada nas épocas mais quentes do ano (de agosto a dezembro).

Vantagens

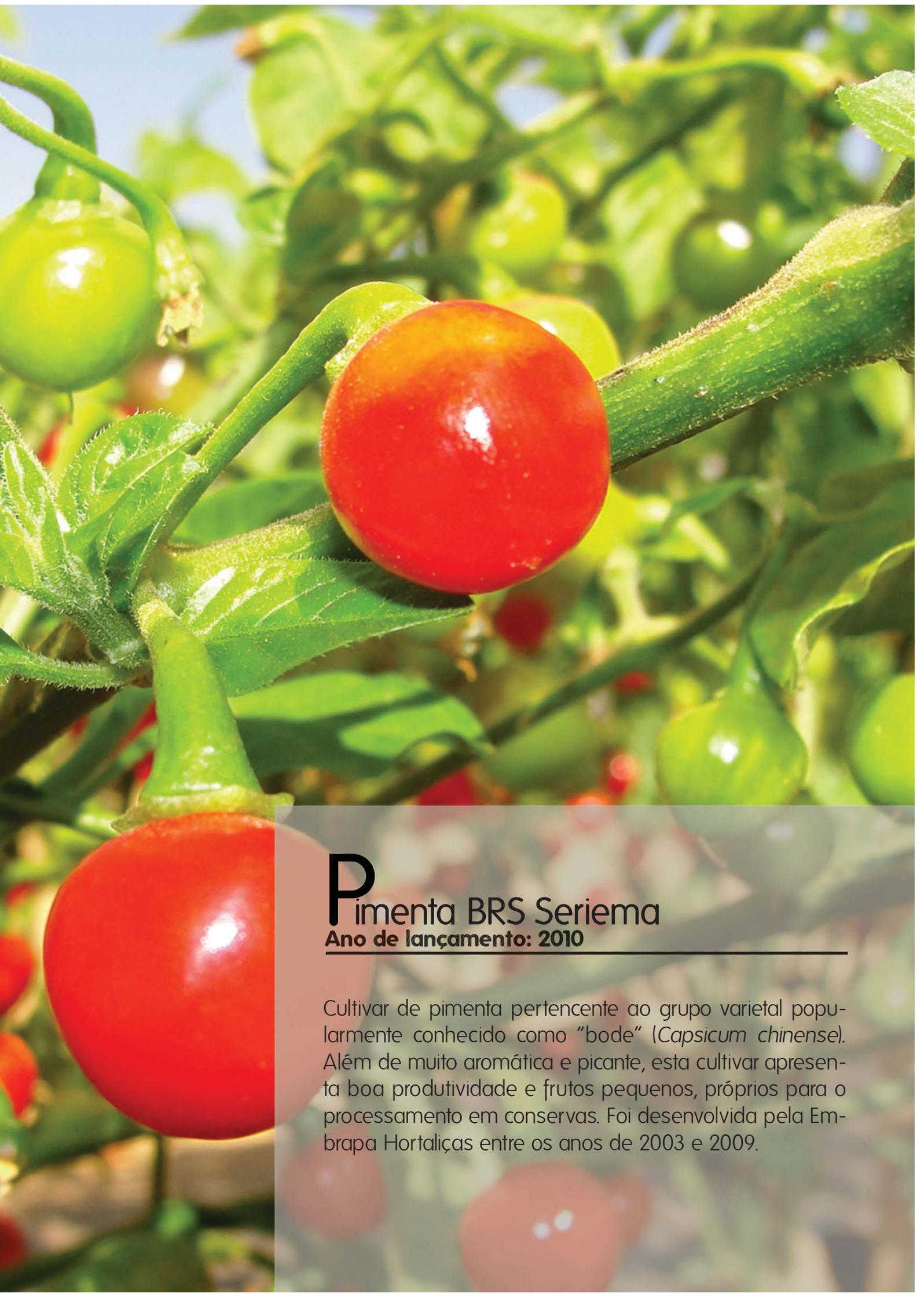
- Alta picância
- Uniformidade
- Características favoráveis à colheita mecanizada, tais como frutos grandes e carga de frutos concentrada

Produtividade

Cerca de 60 a 70 t/ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas.



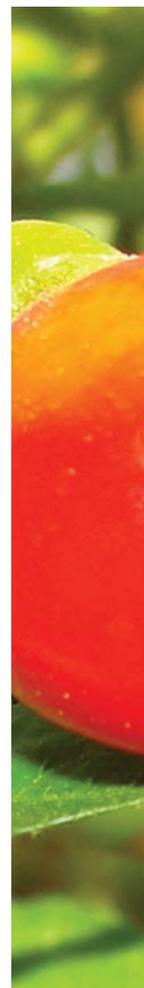
BRS Sarakura



Pimenta BRS Seriema

Ano de lançamento: 2010

Cultivar de pimenta pertencente ao grupo varietal popularmente conhecido como "bode" (*Capsicum chinense*). Além de muito aromática e picante, esta cultivar apresenta boa produtividade e frutos pequenos, próprios para o processamento em conservas. Foi desenvolvida pela Embrapa Hortaliças entre os anos de 2003 e 2009.



Características

- Hábito de crescimento intermediário (cerca de 70 cm de altura e um pouco mais de 1 metro de diâmetro)
- Coloração do fruto: verde, quando imaturo, verde arroxeado (com antocianina), laranja e vermelho quando em processo de amadurecimento e vermelho escuro, quando maduro
- Formato dos frutos: arredondados e pendentes, típico das pimentas “bode”
- Tamanho dos frutos: cerca de 1,5 cm de largura por 1,4 cm de comprimento, 1,5 mm de espessura de parede
- Peso dos frutos: 1,5 g
- Volume dos frutos: 100 frutos ocupam cerca de 150 ml
- Início da colheita: cerca de 90 dias após o transplante das mudas para o campo
- Pungência: muito picantes, com teor de capsaicina em torno de 90-100 mil Unidades de Calor Scoville (SHU), sendo considerados picantes

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

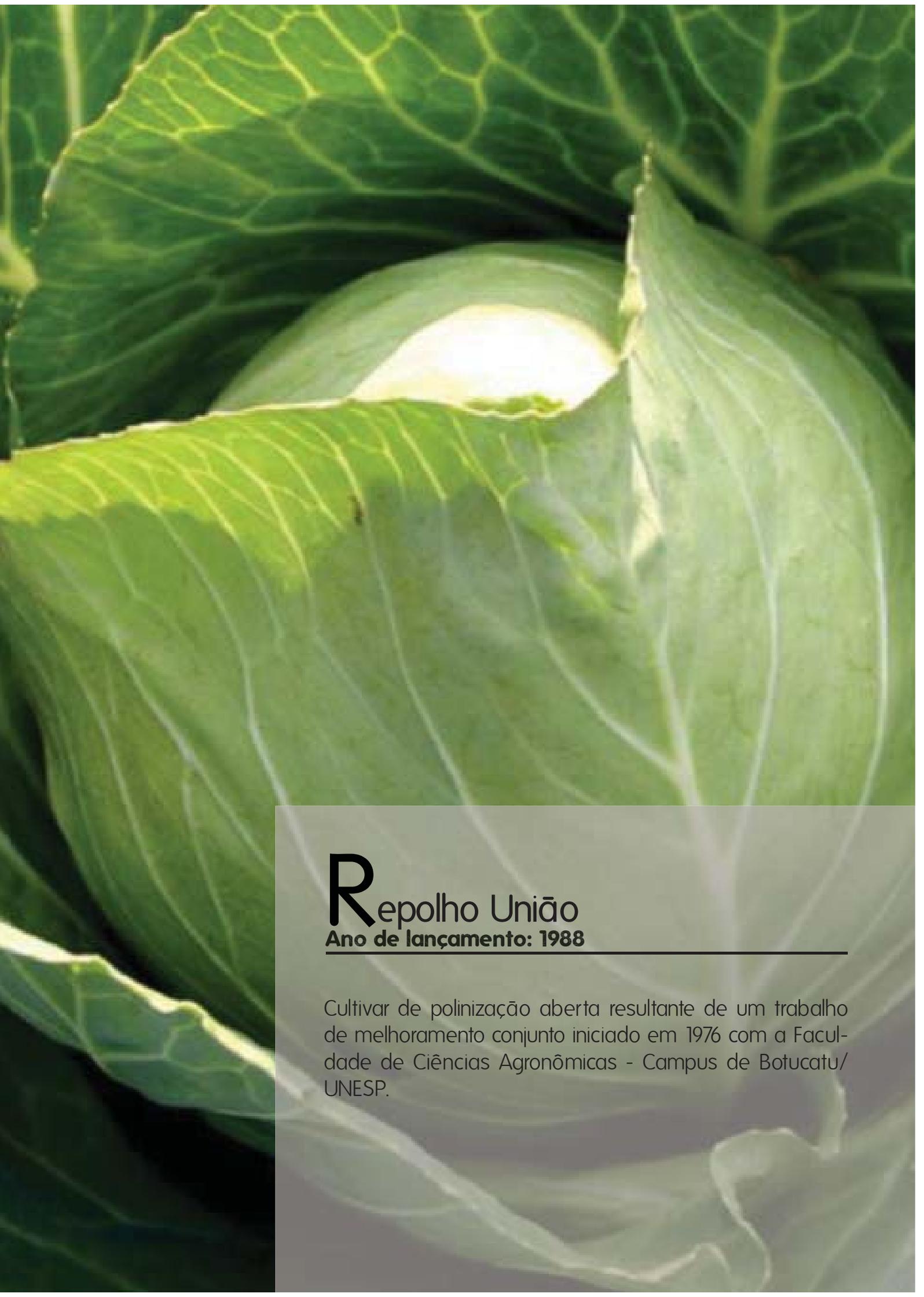
É exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.

Vantagens

- Alto grau de uniformidade das plantas e dos frutos, característica ainda não estabilizada em algumas das populações do grupo “bode” atualmente cultivadas no Brasil
- Resistência ao nematóide das galhas (*Meloidogyne incognita* raça 1)
- Baixa incidência no campo de viroses do grupo vira cabeça (TSWV, GRSV e TCSV)
- Os frutos processados em forma de conserva se mantêm rígidos e com coloração vermelha

Produtividade

Em torno de 15 t/ha de frutos maduros, em 6 meses de cultivo, quando utilizado o espaçamento de 1,20 m entre linhas e 0,80 m entre plantas, com uma população de aproximadamente 10.000 plantas/ha.



Repolho União
Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta resultante de um trabalho de melhoramento conjunto iniciado em 1976 com a Faculdade de Ciências Agrônômicas - Campus de Botucatu/UNESP.

Características

- Peso médio da cabeça: 1.800 gramas
- Índice de formato: Diâmetro longitudinal / Diâmetro transversal = 0,73

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Destinado ao cultivo de verão, podendo ser cultivado no inverno em regiões mais quentes.

Vantagens

- Cabeça pequena, arredondada e compacta
- Boa resistência à podridão negra das crucíferas causada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*
- Pequena porcentagem de florescimento prematuro, sendo indicada para verão

Produtividade

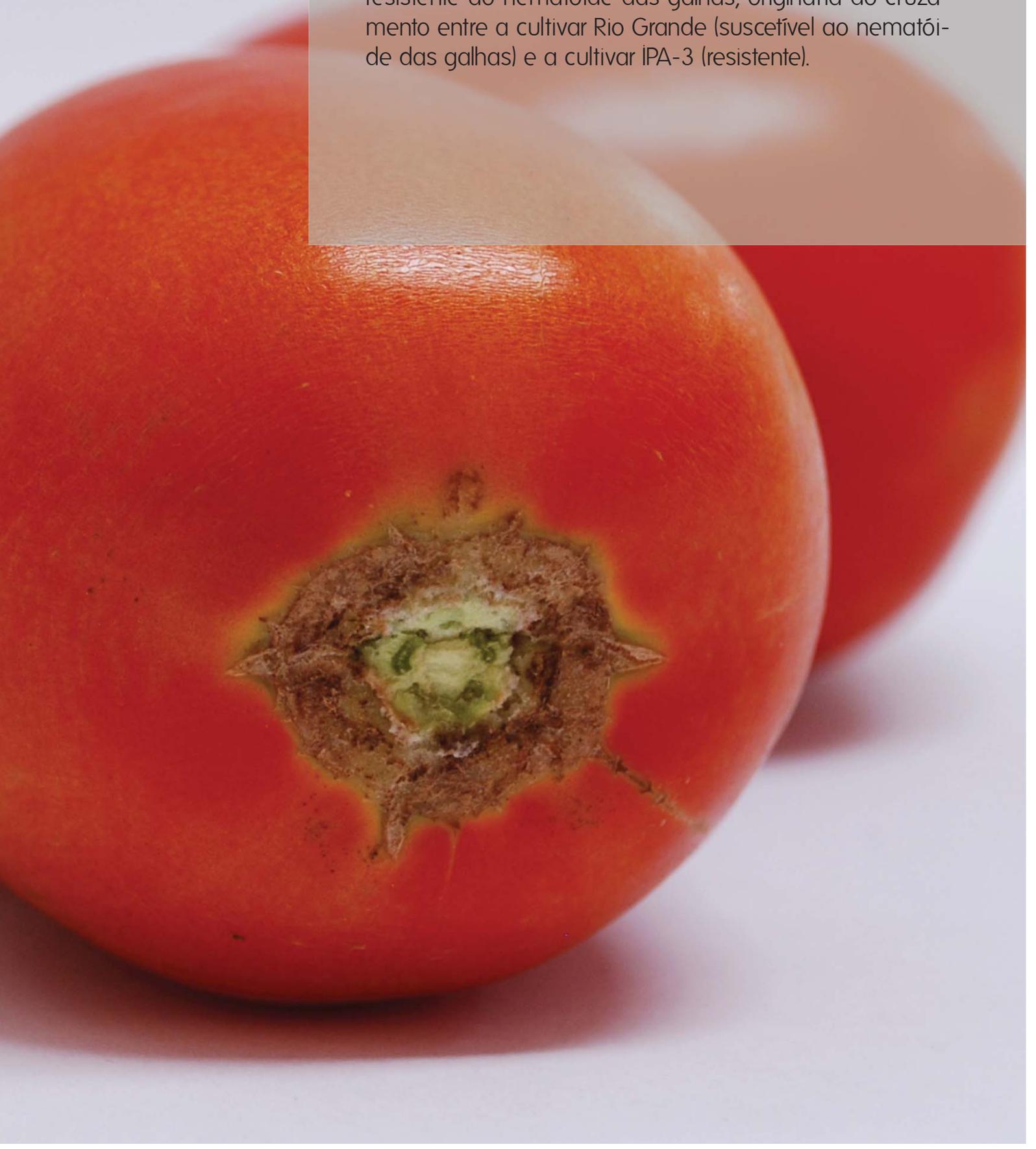
Média de 12,6 t/ha.



Tomate Nemadoro

Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta de tomate para indústria, resistente ao nematóide das galhas, originária do cruzamento entre a cultivar Rio Grande (susceptível ao nematóide das galhas) e a cultivar IPA-3 (resistente).



Características

- Hábito de crescimento: determinado
- Início de florescimento: 40-50 dias após a emergência
- Início da colheita: 100-110 dias após a emergência

Frutos:

- Formato: quadrado-oblongo
- Número de lóculos: dois
- Maturação: uniforme (gene u)
- Camada de abscisão do pedúnculo: ausente (gene j2)
- Polpa: firme
- Cor: vermelho-escuro brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 4,5 - 4,8° Brix

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo de outono-inverno em locais onde não ocorram geadas. O período ideal para semeadura nas regiões Centro-Oeste e Sudeste compreende os meses de março a junho. A adubação e os tratos culturais requeridos pela cultivar são os usuais para cultura do tomate industrial nessas regiões.

Vantagens

Resistência a nematóides: *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*.

Produtividade

Média de 80 t/ha de frutos.



Nemadoro



Tomate BRS Sena

Ano de lançamento: 2012

Primeiro híbrido para processamento industrial desenvolvido no Brasil.

Características

- Hábito de crescimento: determinado, arquitetura ereta
- Formato dos frutos: alongados, firmes
- Peso médio do fruto: 70g
- Ausência de protuberância peduncular (“sem joelho”)
- Inserção peduncular pequena, que facilita a soltura dos frutos e a colheita mecânica
- Teor de sólidos solúveis: de 5,8 a 6,7° Brix

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado para o plantio no período de fevereiro a meados de abril. A cultivar foi testada nas regiões de Morrinhos, GO e Manga, MG.

Vantagens

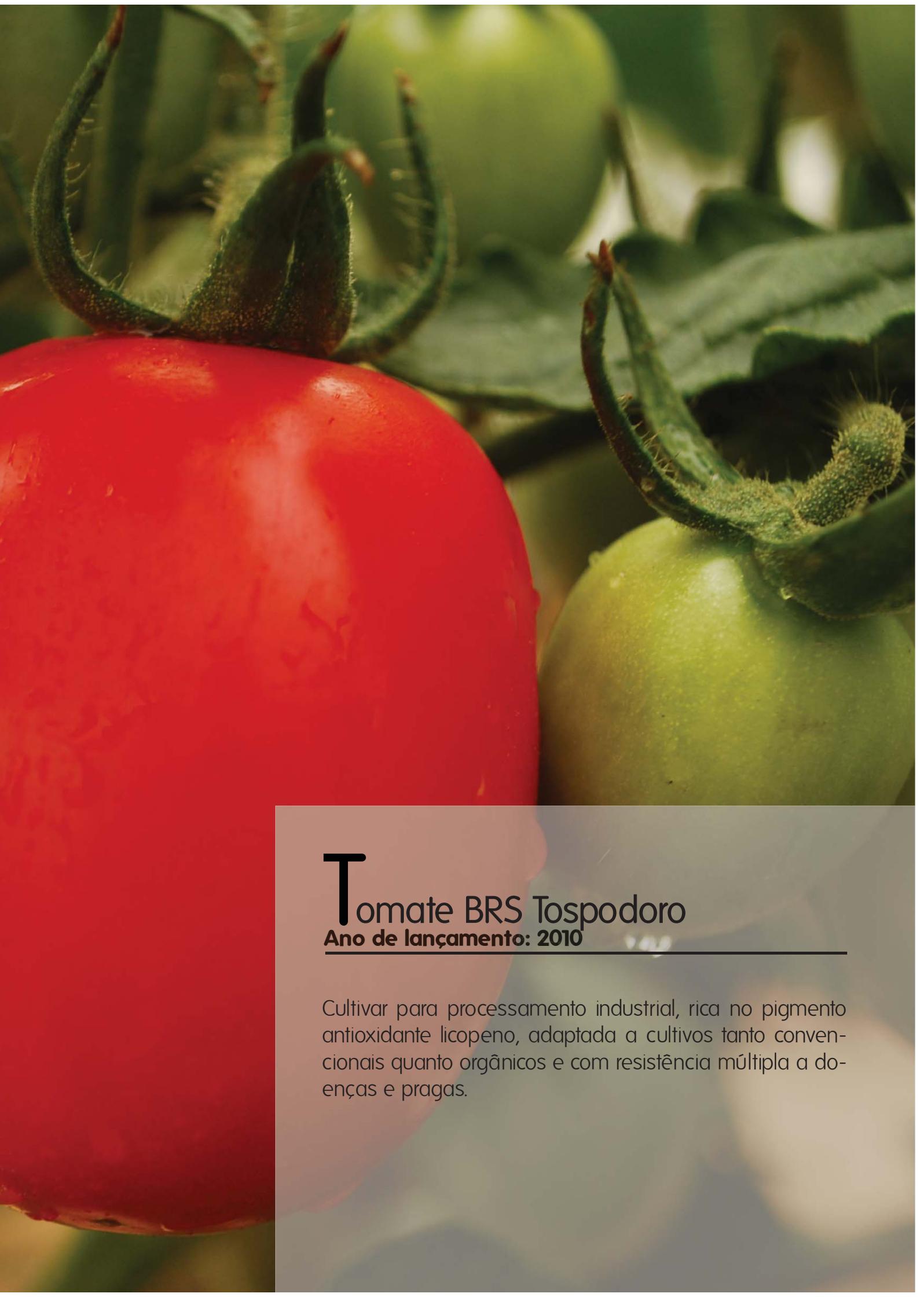
- Boa cobertura foliar que protege os frutos à exposição solar
- Bom rendimento na colheita mecânica com diminuição de perdas no campo, devido à inserção peduncular pequena
- Tolerância a geminivírus
- Resistência à bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* raça 0
- Resistência aos nematoides-das-galhas *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raças 1 e 2 e *Verticillium dahliae* raça 1
- Boa tolerância à mancha bacteriana causada por *Xanthomonas* spp

Produtividade

De 111 a 119 t/ha



BRS Senda



Tomate BRS Tospodoro

Ano de lançamento: 2010

Cultivar para processamento industrial, rica no pigmento antioxidante licopeno, adaptada a cultivos tanto convencionais quanto orgânicos e com resistência múltipla a doenças e pragas.

Características

- Possui hábito de crescimento determinado (gene sp)
- A colheita ocorre em torno dos 120 dias após o transplante
- Os frutos são firmes, de maturação uniforme (gene u) e formato quadrado-oblongo
- O peso médio 70 e 85 g (em cultivo convencional)
- Sólidos solúveis totais: 4,6 a 4,8^o Brix

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Adaptada à região Sul do Brasil, Argentina e Uruguai onde a infecção por Tospovirus e *P. syringae* pv. *tomato* são sérios problemas. Mostrou também excelente adaptação ao sistema orgânico.

Vantagens

Resistência aos seguintes agentes causais de doenças e pragas:

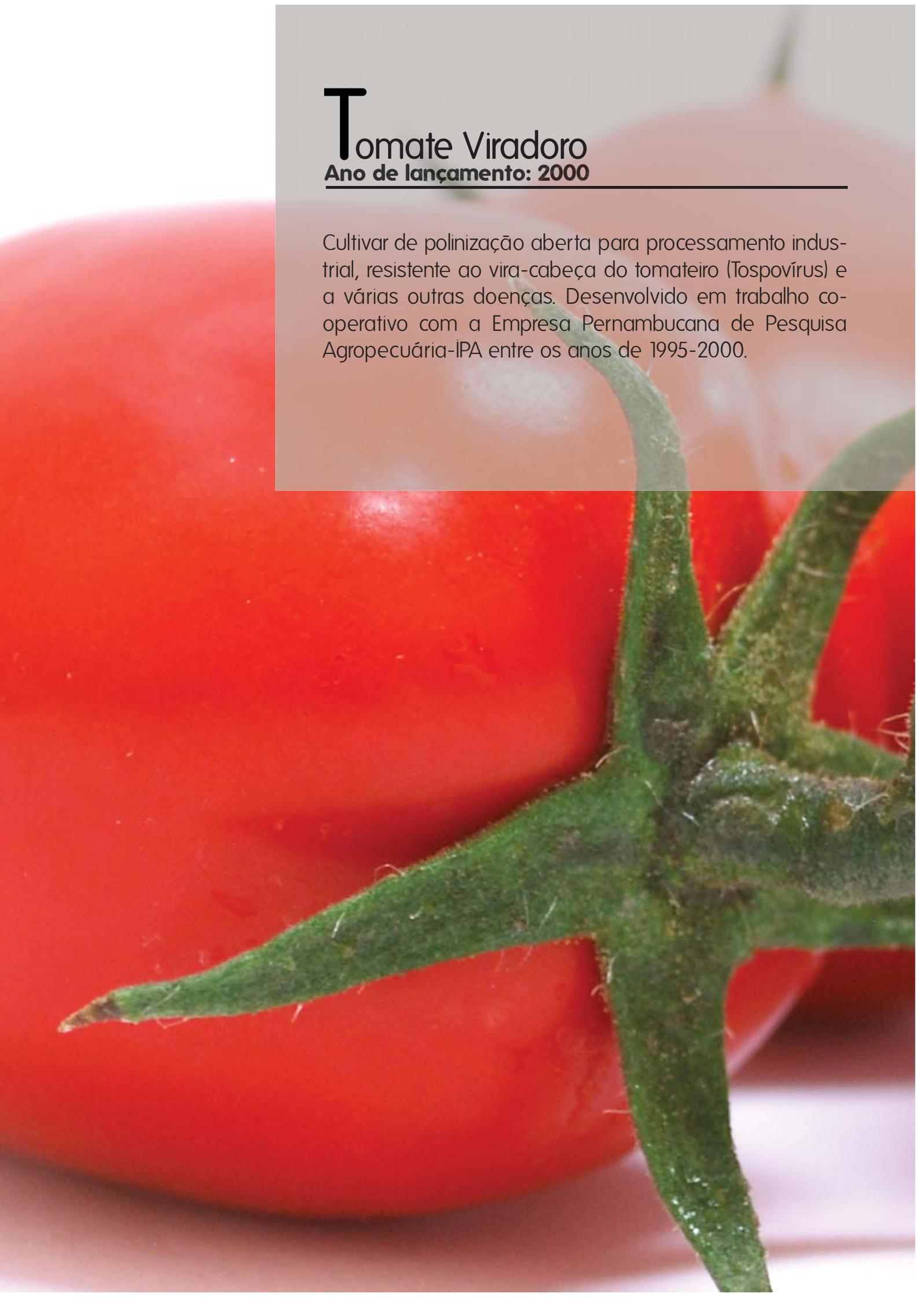
- *Pseudomonas syringae* pv. *tomato*
- Tospovirus (gene Sw-5)
- Nematóides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- *Cladosporium fulvum* raça 2, (gene Cf-2)
- *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1)
- *Stemphylium solani* e *S. lycopersici* (gene Sm)
- *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)
- Tolerância ao pulgão *Macrosiphum euphorbiae*
- Tolerância para algumas variantes da mosca-branca (*Bemisia tabaci*)

Produtividade

Até 70 t/ha em sistema orgânico.
Até 100 t/ha em sistema convencional.



BRS Tospodoro

A close-up photograph of a ripe, red tomato. The tomato is the central focus, showing its smooth, slightly textured skin. The green stem and several pointed, serrated leaves are attached to the bottom of the tomato. The background is softly blurred, showing other tomatoes and a light-colored surface.

Tomate Viradoro

Ano de lançamento: 2000

Cultivar de polinização aberta para processamento industrial, resistente ao vira-cabeça do tomateiro (Tospovírus) e a várias outras doenças. Desenvolvido em trabalho cooperativo com a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA entre os anos de 1995-2000.



Características

- Hábito de crescimento: determinado (gene sp)
- Início do florescimento: dos 40 a 50 dias após a emergência
- Início da colheita: entre 100 e 120 dias após a emergência

Frutos

- Formato: quadrado-oblongo e firmes
- Cor: vermelho-escuro brilhante, maturação uniforme
- Teor de sólidos solúveis: de 4,4 a 4,7° Brix
- Peso médio dos frutos: de 70 a 80 gramas
- Ausência de abscisão no pedúnculo

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantio nas principais regiões produtoras de tomate (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), evitando-se locais onde ocorrem geadas. O sistema de produção a ser adotado para esta cultivar é aquele normalmente recomendado nas distintas regiões.

Vantagens

- Resistência às seguintes doenças:
 - vira-cabeça do tomateiro (*Tospovirus*)
 - mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*)
 - murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* raça 1)
 - nematóide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.)
- Excelente cobertura de frutos
- Maturação uniforme
- Boa concentração de maturação, com 80% dos seus frutos em ponto de colheita 120 dias após a emergência das plântulas

Produtividade

Em condições experimentais, acima de 90 t/ha, mesmo sob temperaturas elevadas, demonstrando assim um alto índice de pegamento de frutos.



Tomate BRS Couto

Ano de lançamento: 2011

Híbrido longa-vida estrutural, tipo mini-saladete ou mini-italiano, segmento que apresenta expansão de consumo nos grandes centros urbanos. Possui resistência múltipla a várias doenças e a primeira floração é precoce (cerca de 80 dias após o transplante). Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Plantas apresentam rápido desenvolvimento inicial, primeira floração precoce, longo período de colheita e elevada produtividade
- Frutos (50 a 80 g) firmes e formato elíptico e quando maduros de cor vermelha intensa (ricos no carotenóide licopeno) e sabor adocicado
- Fruto possui película resistente, com boa tolerância à mancha do ombro e rachaduras, sendo apto ao cultivo de campo aberto e estufas

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliado em vários locais, entre eles Brasília, e Estiva Gerbi – SP, sendo indicado para cultivo em todas as regiões produtoras, incluindo aquelas onde as geminivíroses têm sido um problema severo.

Vantagens

- Frutos apresentaram excelente aceitação comercial e prolongada conservação pós-colheita
- Tolerante às principais espécies de geminivírus ou begomovírus
- Resistência ao nematóides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância ao pulgão *Macrosiphum euphorbiae*
- Tolerância para variantes (biótipos) da mosca-branca (*Bemisia tabaci*)

Resistência aos seguintes fungos:

- *Cladosporium fulvum* raça 2
- *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1
- *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 2
- *Verticillium dahliae* raça 1

Produtividade

Média de 85 t/ha



Tomate Duradoro

Ano de lançamento: 2001

Híbrido F1 resultante do cruzamento de uma linhagem com resistência múltipla a doenças, com uma linhagem contendo o gene rin, que confere a característica de longa vida.

Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Plantas vigorosas e produtivas
- Início da colheita: de 75 a 80 dias após o transplante
- Bom pegamento de frutos
- Frutos com bom padrão comercial, distribuídos ao longo de toda a planta, inclusive nos cachos próximos ao ponteiro
- Peso dos frutos: cerca de 250 g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantios nas regiões produtoras de tomate mesa, utilizando-se espaçamento de 1,0 m entre fileiras e 0,5 m entre plantas. Pode também ser cultivado em fileira dupla.

Vantagens

- Melhor sabor que os materiais do tipo longa vida (gene rin)
- Alto teor de vitamina C
- Boa conservação pós-colheita dos frutos
- Resistência ao vira-cabeça (Tospovírus)
- Resistência à mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*)
- Resistência à murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1)
- Resistência à murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1)

Produtividade

Em avaliações realizadas nas regiões produtoras, obteve-se produtividade média variando de 250 a 300 caixas de frutos comerciais/1.000 plantas.



Tomate Finestra

Ano de lançamento: 2001

Híbrido F1, desenvolvido com finalidade ornamental e alimentar. É resultante do cruzamento de duas linhagens de tomate compacto. É uma excelente opção para o cultivo em residências.

Características

- Porte da planta: compacto
- Cor das folhas e frutos: verde intenso (folhas) e vermelho (frutos)
- Bom potencial produtivo quando comparado a outros genótipos de tomateiro do tipo ornamental.

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser produzido preferencialmente em casa de vegetação, sendo que os vasos estarão prontos para comercialização 50 a 55 dias após o transplante. A colheita tem início 60 dias após o transplante, prolongando-se por cerca de 30 dias.

Vantagens

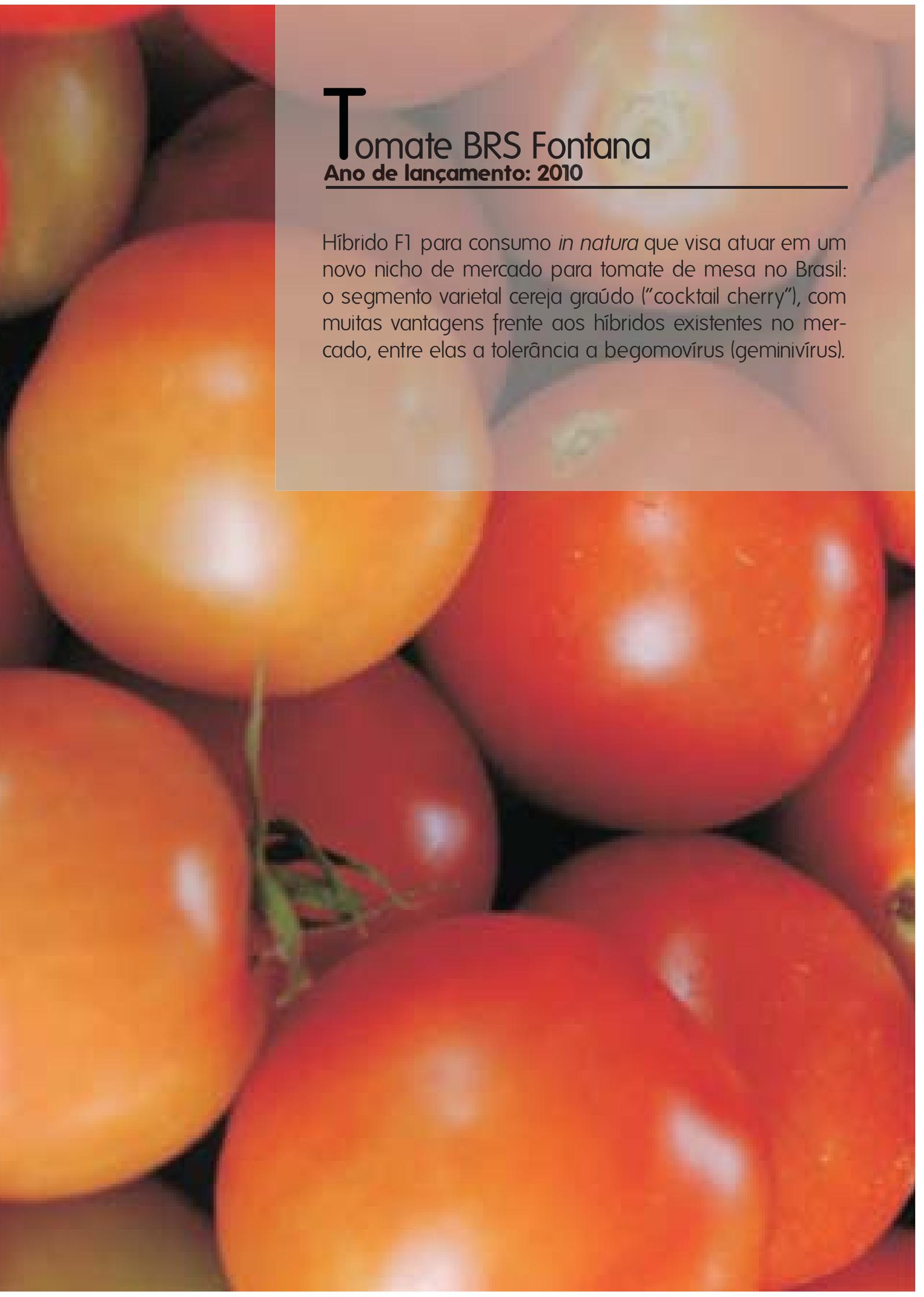
Maior produtividade que outros genótipos tipo ornamental.

Produtividade

Cerca de 30 a 35 frutos/planta.



Finestra



Tomate BRS Fontana

Ano de lançamento: 2010

Híbrido F1 para consumo *in natura* que visa atuar em um novo nicho de mercado para tomate de mesa no Brasil: o segmento varietal cereja graúdo ("cocktail cherry"), com muitas vantagens frente aos híbridos existentes no mercado, entre elas a tolerância a begomovírus (geminivírus).

Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Número de frutos por cacho: 8-14 frutos, que podem, eventualmente, ramificar produzindo agrupamentos com cerca de 30 ou mais frutos
- Formato dos frutos: redondos e firmes
- Cor dos frutos: vermelha escura e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 6,3 °Brix e teores elevados do composto antioxidante

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras. Quando conduzido no sistema de quatro hastes, os frutos têm atendido ao mercado (50 g no início da colheita e 30 g no final), sendo precoce e com grande longevidade. Avaliado em Manaus-AM, Venda Nova do Imigrante-ES e Afonso Cláudio-ES, apresentando excelente desempenho.

Vantagens

- Tolerância às principais espécies de begomovírus (geminivírus)
- Tolerância à mosca-branca *Bemisia tabaci*
- Resistência às seguintes doenças e pragas:
 - Nematóides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
 - Populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* (vetor de potyvírus)
 - Fungos: *Cladosporium fulvum* raça 2, *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1, *Stemphylium solani*, *Stemphylium lycopersici* e *Verticillium dahliae* raça 1
- Rusticidade, com excelente cobertura foliar
- Cicatriz peduncular pequena, prolongando a vida pós-colheita dos frutos
- Frutos adocicados, com alto teor de sólidos solúveis
- Altos teores de compostos antioxidantes (licopeno)

Produtividade

Em torno de 177.000 bandejas (500 g)/ha em sistema convencional em estufa (espaçamento 0,9 x 0,5 m, sistema de quatro hastes), na região de Brasília-DF.



Tomate BRS Imigrante

Ano de lançamento: 2013

Híbrido tipo salada tolerante à begomovirus e Fusarium raça 3. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento do tipo “meia-estaca” (semi-determinado)
- Início da colheita: cerca de 80 dias após o transplante

Frutos

- Cor: vermelha escura e brilhante, com maturação iniciando pela parte basal
- Longa-vida estrutural,
- Teor de sólidos solúveis: em torno de 4,5°Brix
- De 13 e 15 pencas por planta, com peso médio de 230 g (250 g no início da colheita e 180 g no final)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

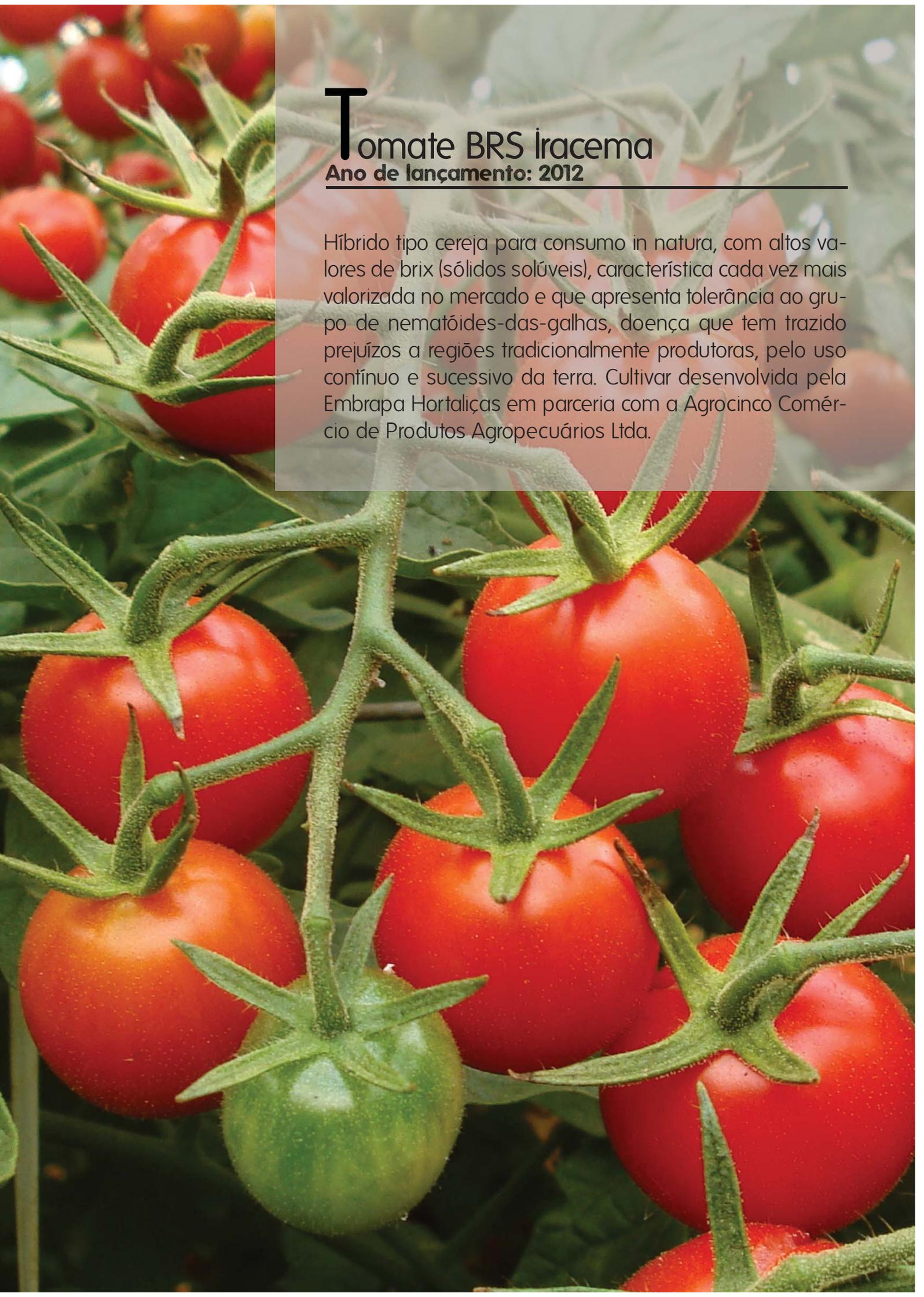
Apresenta melhores resultados em lavouras conduzidas com o sistema de três hastes. Deve-se evitar a aplicação excessiva de nitrogênio, pois a planta apresenta um rápido enchimento dos frutos. É importante garantir um bom suprimento de cálcio e boro. A relação nitrogênio: potássio deve ser mantida em 1:2 após o início do florescimento para evitar o aparecimento de frutos deformados (“barcas”) ou ocos. Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras. Avaliações foram conduzidas em cultivo protegido na região de Brasília–DF e em campo aberto em Pelotas–RS e Venda Nova do Imigrante–ES.

Vantagens

- Rusticidade e excelente cobertura foliar
- Tolerância às principais espécies de begomovírus (geminivírus) devido à presença combinada dos *loci* Ty-1 e Ty-3
- Resistência a alguns patótipos do Tomato mosaic virus (ToMV).
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1, 2 e 3; *Verticillium dahliae* raça 1; *Stemphylium solani*; *Stemphylium lycopersici*

Produtividade

Potencial produtivo de até 480 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (12 kg/planta) em avaliações conduzidas em cultivo protegido.



Tomate BRS Iracema

Ano de lançamento: 2012

Híbrido tipo cereja para consumo in natura, com altos valores de brix (sólidos solúveis), característica cada vez mais valorizada no mercado e que apresenta tolerância ao grupo de nematóides-das-galhas, doença que tem trazido prejuízos a regiões tradicionalmente produtoras, pelo uso contínuo e sucessivo da terra. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Crescimento indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Colheita: cerca de 80 dias após o transplante
- Número de frutos por cacho: 8 a 16 frutos
- Formato dos frutos: redondos (média de 10-15g)
- Cor dos frutos: vermelho intenso e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 7,0 a 10,0 Brix
- Teor de licopeno (pigmento carotenóide antioxidante): em torno de 90 mg/g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado tanto para o cultivo protegido quanto em campo aberto. Foram realizadas pesquisas-teste em campo aberto (Brasília) e em condições protegidas (Tupã-SP e Adamantina-SP), com excelentes resultados. Para prevenir a rachadura dos frutos deve-se evitar flutuações bruscas na umidade do solo, com um manejo adequado de irrigação. A irrigação por gotejo, o emprego de cobertura morta ou plástica "mulch" e a colheita dos frutos não muito maduros apresentam efeitos positivos em reduzir a incidência de rachaduras.

Vantagens

- Rusticidade
- Excelente cobertura foliar, o que reduz o índice de escaldadura solar dos frutos
- Resistência às espécies de nematoides-das-galhas (*Meloidogyne javanica*, *M. arenaria* e *M. incognita* raças 1, 2, 3 e 4)
- Resistência aos fungos *Cladosporium* raça 2 (gene Cf-2); *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2 (genes I - 1 e I - 2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)
- Tolerância para populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* e interferência na biologia de alguns biótipos da mosca-branca *Bemisia tabaci*

Produtividade

Até 8 a 10 kg de frutos por planta, em casas de vegetação.



Tomate BRS Kiara

Ano de lançamento: 2012

Híbrido tipo Santa Cruz ou Santa Clara longa-vida e resistente a nematóides. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Frutos: arredondados e firmes
- Peso dos frutos: até 200g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado tanto para cultivo protegido quanto para cultivo em campo aberto, desde que estratégias para minimizar o problema com geminiviruses sejam implementadas.

Em condições de cultivo protegido (no sistema de duas hastes) em Brasília-DF e em condições de campo aberto em Capão Bonito-SP, apresenta e potencial produtivo de 11 kg/planta.

Vantagens

- Excelente cobertura foliar, reduzindo a incidência de escaldadura solar dos frutos
- Pegamento de frutos estável, mesmo sob temperaturas elevadas e durante o período chuvoso
- Frutos com excelente aceitação comercial
- Cachos bem formados
- Frutos com película resistente, com boa tolerância a mancha do ombro e a rachaduras devido a transições de extremos de temperatura
- Baixa ocorrência de podridão apical (fundo preto)
- Resistência aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância a populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae*.
- Resistência aos fungos *Cladosporium fulvum* raça 2, (gene Cf-2) e aos fungos causadores da murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2)) e murcha-de-verticilo [*Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)].

Produtividade

Cerca de 440 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta).



Tomate BRS Montese

Ano de lançamento: 2012

Híbrido de tomate do segmento italiano com resistência múltipla a doenças com elevada qualidade (aroma, cor e sabor) dos frutos, características existentes em poucos híbridos no mercado. É indicado para uso em saladas, molhos, sucos e na elaboração de tomates secos. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Híbrido longa vida estrutural
- Polpa espessa, firme, pesando entre 130-170 gramas
- Hábito de crescimento: indeterminado
- Início da colheita: entre 75 e 80 dias após o transplante
- Teor de sólidos solúveis: 4,7º Brix.
- Teor médio de licopeno: 67 µg/g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em campo aberto e cultivo protegido. Espaçamento recomendado: 1,2 m entre fileiras e 0,4 m entre plantas.

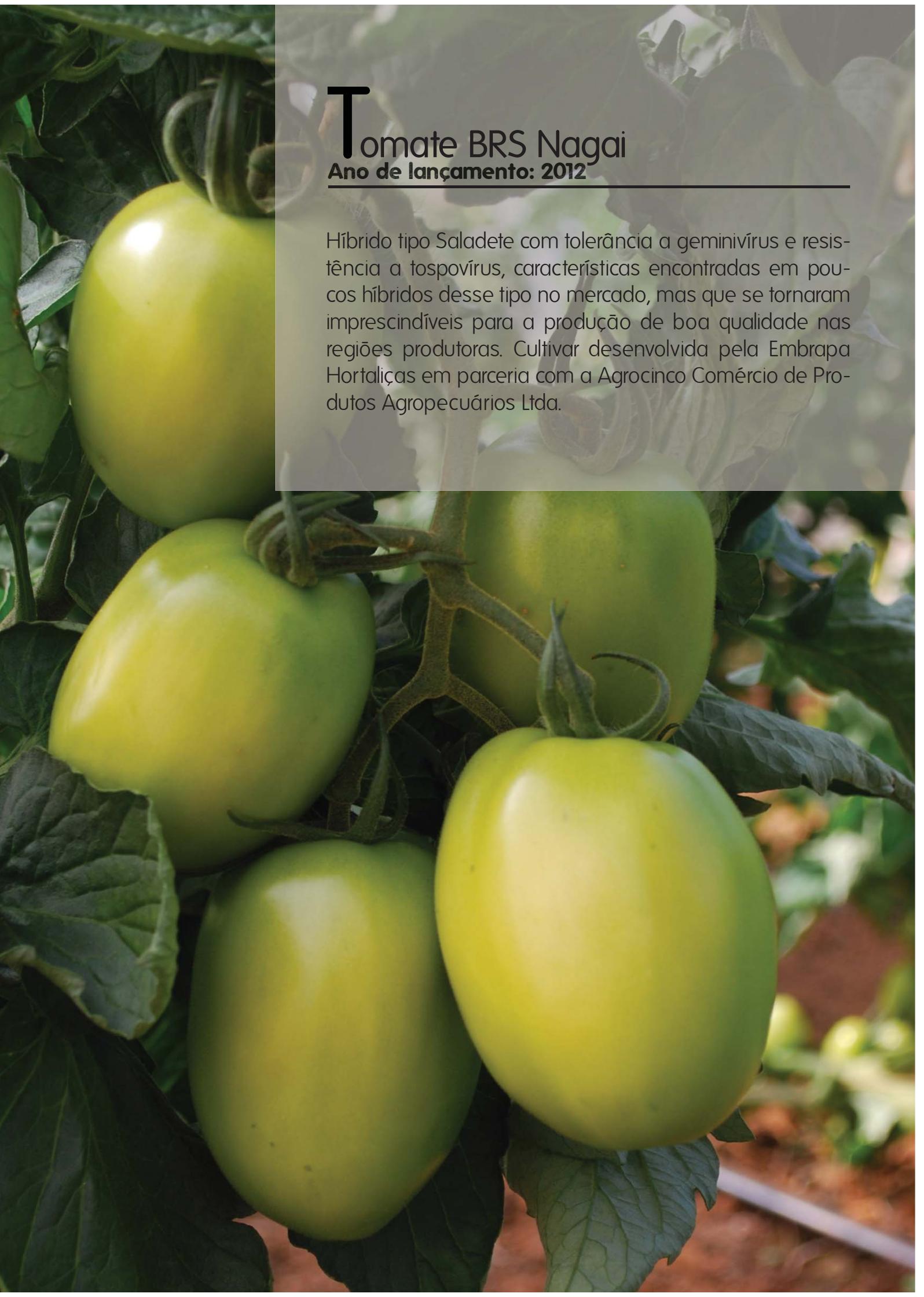
Para contornar o fundo preto (deficiência de cálcio): Realizar a calagem; evitar o excesso de adubação nitrogenada; evitar estresse hídrico; usar cobertura morta ou "mulching". A adubação de cobertura: nitrato de cálcio (evitando o sulfato de amônia ou uréia) com a aplicação preventiva de cloreto de cálcio (0,8 a 1,0%) em jatos dirigidos para os cachos com frutos ainda pequenos.

Vantagens

- Resistência a diferentes espécies do complexo de Tospovirus (gene Sw-5)
- Resistência a *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* (pinta-bacteriana)
- Resistência a mancha foliar (*Stemphylium solani* e *S. lycopersici*) e a murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1)
- Resistência a murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*) raças 1 e 2
- Resistência a *Cladosporium fulvum* raças 2 & 5 (genes Cf-2 e Cf-5)
- Resistência aos nematóides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância para populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae*.

Produtividade

Até 450 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta).



Tomate BRS Nagai

Ano de lançamento: 2012

Híbrido tipo Saladete com tolerância a geminivírus e resistência a tospovírus, características encontradas em poucos híbridos desse tipo no mercado, mas que se tornaram imprescindíveis para a produção de boa qualidade nas regiões produtoras. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Formato dos frutos: de redondo a elíptico
- Coloração dos frutos: película externa vermelha escura e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 4,7° Brix
- Peso dos frutos: até 200g

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras (em qualquer época de semeadura) tanto em campo aberto quanto em condições protegidas.

Foram efetuadas pesquisa-teste nos municípios da Serra da Ibiapaba-CE, Brasília-DF, Pesqueira-PE, Faxinal-PR e Estiva Gerbi-SP. Deve-se evitar a aplicação excessiva de nitrogênio. Sob cultivo protegido, deve-se permitir a circulação de vento durante o período de floração, ou efetuar a agitação mecânica ou manual das plantas para um bom pegamento e evitar frutos mal-formados.

Vantagens

- Excelente cobertura foliar, que reduz a incidência de escaldadura solar dos frutos
- Primeira floração próxima ao nível do solo
- Longo período de colheita
- Boa tolerância a rachaduras
- Tolerante às principais espécies de Begomovirus (agentes causais das "geminiviroses")
- Resistência a alguns patótipos do Tomato Mosaic Virus (ToMV)
- Resistência a diferentes espécies do complexo de Tospovirus (devido ao gene Sw-5)
- Elevados níveis de resistência/tolerância de campo a begomovírus e tospovírus
- Resistência aos fungos causadores da murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2) e murcha-de-verticílio [*Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve1)]

Produtividade

Potencial produtivo de até 440 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta) em cultivo protegido e em campo aberto.



Tomate BRS Portinari

Ano de lançamento: 2012

Híbrido salada longa vida para consumo in natura, tolerante a begomovírus e nematóides, importantes doenças em algumas regiões produtoras. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Início da colheita: 80 dias após o transplante
- Formato dos frutos: arredondados, firmes
- Coloração dos frutos: vermelha escura e brilhante

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendado para todas as regiões produtoras do país, exceto em áreas ou épocas do ano onde ocorre pressão de vira-cabeça/Tospovírus.

Vantagens

- Rusticidade
- Excelente cobertura foliar
- Prolongada vida pós-colheita
- Reduzida frequência de rachadura ("cracking") radial ou em forma de estrela
- Resistência às principais espécies de begomovírus (genes Ty-1 e Ty-3)
- Resistência a espécies de nematoides-das-galhas (*Meloidogyne javanica*, *M. arenaria* e *M. incognita* raças 1, 2, 3 e 4)
- Tolerância a populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* e interferência na biologia de alguns biótipos de *Bemisia tabaci*
- Resistência aos fungos *Cladosporium* raça 2 (gene Cf-2); *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)

Produtividade

Média de 11-12 kg de frutos por planta.



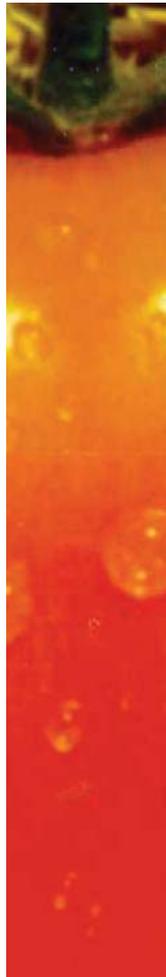
BRS Portinari



Tomate BRS San Vito

Ano de lançamento: 2003

Híbrido F1 resultante do cruzamento entre duas linhagens do programa de melhoramento genético da Embrapa Hortaliças. Os frutos desse híbrido destacam-se por sua elevada qualidade quanto ao aroma e sabor.



Características

- Bom pegamento de frutos, mesmo nos cachos superiores
- Frutos com boa conservação pós-colheita (duas vezes superior à do grupo Santa Cruz)
- Início da colheita: 75 a 80 dias após o transplante, estendendo-se por cerca de 40 dias
- Ciclo total da planta: 115 a 120 dias, após o transplante

Fruto maduro:

- Formato: alongado e firme
- Peso médio : 100 g
- Firmeza: 3,04 kgf/cm²
- Teor de sólidos solúveis: 4,8°Brix
- Acidez: 53,61 (ácido cítrico)

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio nas principais regiões produtoras de tomate de mesa tanto em cultivo protegido quanto em campo aberto. A arquitetura da planta permite que o híbrido seja cultivado em maiores densidades de plantio ou em fileira dupla. O híbrido exige maior atenção quanto à adubação e ao manejo da irrigação, visando evitar a ocorrência de podridão apical (fundo preto) nos frutos.

Vantagens

- Resistência às seguintes doenças e pragas:
 - Pinta-bacteriana (*Pseudomonas syringae* pv. *tomato*), Mancha-de-estenfílio (*Stemphylium solani* e *S. lycoperscii*), Murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raças 1 e 2), Murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1); Principais espécies do nematóide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.)
 - Algumas populações do pulgão das solanáceas (*Macrosiphum euphorbiae*)
- Redução da infestação e da produção de pupas da mosca-branca (*Bemisia argentifolii*)

Produtividade

Entre 250 e 330 caixas de frutos comerciais por 1.000 plantas.



Tomate BRS Zamir

Ano de lançamento: 2013

Tipo cereja alongado (grape) para consumo in natura, representante de uma nova geração de híbridos nutricionalmente enriquecidos, sendo um dos materiais comerciais com mais elevados teores do pigmento antioxidante licopeno. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.

Características

- Início da colheita: 80 dias após o transplante
- Número de frutos por cacho: 45-50 frutos
- Formato: alongado
- Peso dos frutos(g): média de 10-15 gramas
- Teor de sólidos solúveis: até 11 °B (graus Brix).
- Conservação pós-colheita: 15-18 dias em temperatura ambiente
- Teor de licopeno: em torno de 114mg/kg

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado tanto para o cultivo protegido como em campo aberto (no período das secas) em todas as regiões produtoras. Foi avaliado na região de Brasília em campo aberto (no período seco maio-setembro), e em condições protegidas em Tupã-SP e Adamantina-SP.

Evitar flutuações bruscas na umidade do solo, utilizando a irrigação por gotejo e o emprego de cobertura morta ou "mulch", e a colheita dos frutos não muito maduros apresentam efeitos positivos em reduzir a incidência de rachaduras.

Vantagens

- Sabor adocicado e um balanço adequado de ácidos orgânicos
- Elevado teor de licopeno
- Adequada conservação pós-colheita (15-18 dias a temperatura ambiente)
- Razoáveis níveis de tolerância ao begomovirus (= geminivirus).
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve), *Stemphylium solani* e *Stemphylium lycopersici*.

Produtividade

Média de 6 a 8 kg de frutos por planta, em cultivo protegido.



BRS Zamir



**Cultivares desenvolvidas por
outras Unidades da Embrapa ou
Instituições de pesquisa, com
parceria da Embrapa Hortaliças.**





Batata BRS Ana

Ano de lançamento: 2007

Cultivar de batata com pele rosada e alto teor de matéria seca, adequada para processamento e para mesa, com alto potencial produtivo e rusticidade. Originou-se do cruzamento entre o clone C-1750-15-95, desenvolvido pela Embrapa, e a cultivar holandesa Asterix, realizado em 2000 pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Embrapa Hortaliças, Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas-SC e a Embrapa Clima Temperado). Atende tanto o consumo de mesa quanto o processamento industrial como palito pré-frito. Apresenta excelente aparência e rendimento de tubérculos.

Características

- Ciclo tardio de 110 dias
- Hábito de crescimento ereto e porte alto
- Tubérculos possuem formato oval, olhos rasos, película rosa e levemente áspera, e polpa branca
- Período de dormência médio
- Teor de matéria seca médio

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Vantagens

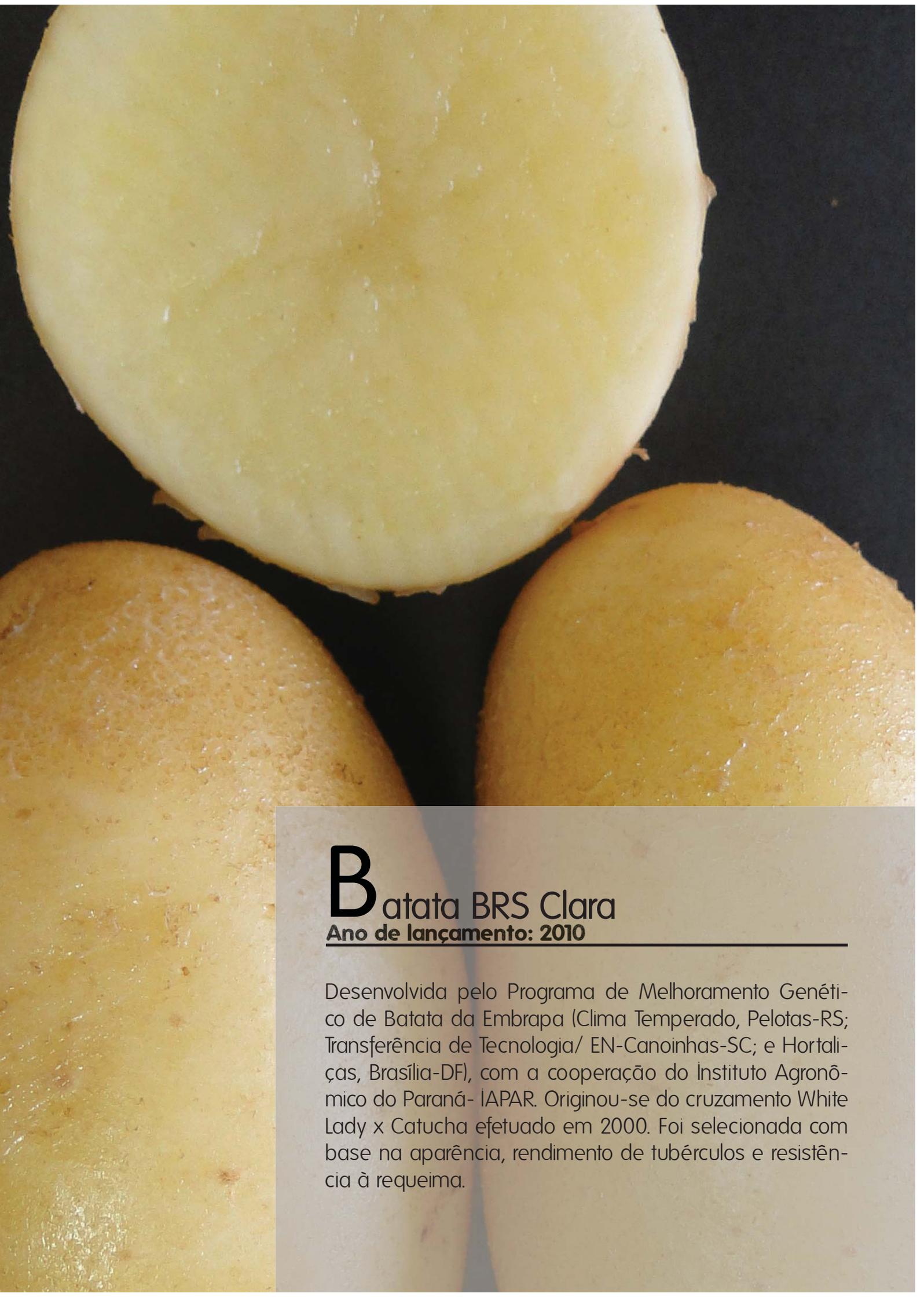
- Menor exigência em fertilizantes que as principais cultivares importadas
- Moderada tolerância à seca
- Tolerância intermediária à requeima (*Phytophthora infestans*)
- Boa resistência à pinta preta (*Alternaria solani*)
- Baixa degenerescência de sementes por viroses, conferida pela resistência moderadamente alta ao vírus Y da batata (Potatovírus Y - PVY)
- Baixa incidência do vírus do enrolamento da folha da batata (Potato Leafroll Vírus - PLRV)
- Alta porcentagem de tubérculos graúdos

Produtividade

- No ecossistema subtropical, apresentou produtividade de 31,2 t/ha, maior que as cultivares mais plantadas no país
- No ecossistema tropical, plantio da seca, foi tão produtiva (33,8 t/ ha) quanto as demais cultivares avaliadas



BRS Ana



Batata BRS Clara
Ano de lançamento: 2010

Desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Clima Temperado, Pelotas-RS; Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas-SC; e Hortaliças, Brasília-DF), com a cooperação do Instituto Agronômico do Paraná- IAPAR. Originou-se do cruzamento White Lady x Catucha efetuado em 2000. Foi selecionada com base na aparência, rendimento de tubérculos e resistência à requeima.

Características

- Hábito de crescimento: semi-ereto e porte médio
- Folíolos de tamanho e largura médios, com enrolamento fisiológico
- Tubérculos de formato oval-alongado; olhos rasos, película amarela e lisa, com fraca a média sensibilidade ao esverdeamento; polpa creme
- Ciclo médio, de 100 dias
- Dormência de tubérculos: média-curta

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na época mais quente, deve ser comercializada imediatamente após a colheita, devido à perda de qualidade da película, tornando-se fosca.

Vantagens

- Excelente aparência
- Elevado potencial produtivo, com alta percentagem de tubérculos graúdos
- Alta resistência à requeima (*Phytophthora infestans*)
- Moderada resistência à pinta-preta (*Alternaria solani*)
- Moderada resistência aos vírus Y da batata- PVY e vírus do enrolamento das folhas- PLRV
- Ausência de distúrbios fisiológicos nos tubérculos
- Facilidade de manejo de brotação e de controle da requeima

Produtividade

Até 45 t/ha.



BRS Clara



Batata Contenda

Ano de lançamento: 1998

Resultado de trabalho de seleção conjunto entre o Iapar e a Embrapa Hortaliças, realizado desde 1983.



Características

- Hábito de crescimento: porte médio (70 - 80 cm), plantas vigorosas, com 3 - 5 hastes por planta
- Tubérculos: Forma oval arredondada e achatada. Película amarelada e firme, pouco áspera. Polpa amarelo-clara
- Dormência acentuada.
- Suscetibilidade ao esverdeamento quando expostos à luz.
- Olhos poucos profundos
- Ciclo: médio (100 dias)
- É susceptível à murchadeira, causada por *Pseudomonas solanacearum*

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

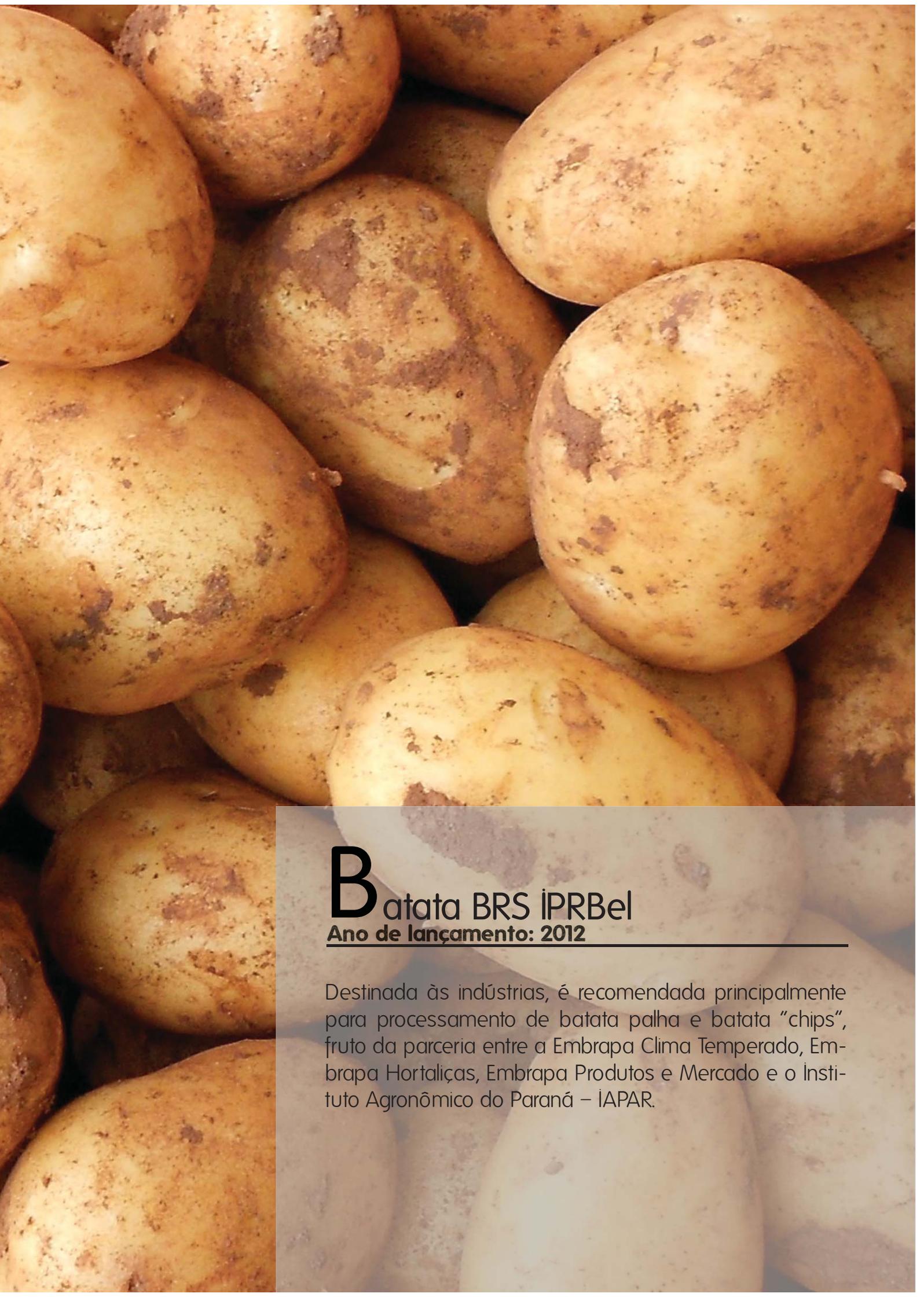
Adapta-se bem às condições edafoclimáticas das regiões produtoras de batata-consumo do Planalto Paranaense.

Vantagens

- Isenta e indexada para as viroses PVY, PVA, PVS, PVX, PLRV, o viróides de PSTV e a murcha bacteriana
- Alta resistência à infecção do vírus do enrolamento da folha (PLRV), em níveis mais elevados que as cultivares Bintje e Aracy. Plantas infectadas raramente mostram sintomas severos
- Resistência ao vírus Y similar à da cultivar Aracy
- Resistência intermediária à pinta preta (*Alternaria solani*), superior à da cultivar Bintje

Produtividade

Até 20 t/ha.



Batata BRS IPRBel
Ano de lançamento: 2012

Destinada às indústrias, é recomendada principalmente para processamento de batata palha e batata "chips", fruto da parceria entre a Embrapa Clima Temperado, Embrapa Hortaliças, Embrapa Produtos e Mercado e o Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR.

Características

- Hábito de crescimento: semi-ereto
- Porte da planta: médio
- Folhas: inserção obtusa, fechadas, sem pigmentação na nervura central
- Alta frequência de inflorescências, porém baixa frequência de frutos

Tubérculos

- Formato: oval, olhos medianamente rasos
- Película: amarela e lisa, suscetível ao esverdeamento
- Ciclo médio
- Boa cobertura de solo

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Deve ser feita uma boa amontoa, pois a cultivar é suscetível ao esverdeamento.

Vantagens

- Excelente aparência
- Alta percentagem de tubérculos comerciais
- Ótima qualidade de fritura
- Moderadamente resistente à pinta-preta (*Alternaria solani*)
- Moderadamente suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*); ao vírus Y da batata – PVY e ao vírus do enrolamento das folhas – PLRV
- Baixa suscetibilidade a desordens fisiológicas nos tubérculos
- Alto conteúdo de matéria seca

Produtividade

Até 45 t/ha.



BRS IPRBeI

A photograph of several Beauregard sweet potatoes. Some are whole, showing their characteristic reddish-pink skin with small green spots. Others are sliced into thick, round rounds, revealing a bright orange, moist interior. The potatoes are arranged on a plain white surface.

Batata doce Beauregard

Ano de lançamento: 2010

Cultivar de origem americana desenvolvida em 1981, introduzida no Brasil pelo Centro Internacional de la Papa (CIP), Peru e selecionada no âmbito do programa BioFORT - Biofortificação no Brasil – que desenvolve produtos agrícolas mais nutritivos. É recomendada como cultivar testada e indicada para cultivo nas diferentes regiões do país.

Características

Raízes

- Formato das raízes: alongado, uniforme, tipo elíptico, superfície lisa
- Cor da polpa: alaranjado intensa
- Teor de beta-caroteno: em média 115 mg/Kg de raiz
- Cor película externada casca: vermelho-arroxeadada

Folhas

- As folhas maduras são cordiformes, alongadas com ápice agudo
- O pecíolo e a porção distal da rama são verdes com um leve arroxejamento no ápice do pecíolo e na axila da folha. Os pecíolos e as ramas expostas ao sol se tornam arroxeados

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As avaliações preliminares foram realizadas no Maranhão, Sergipe e Distrito Federal considerando entre outros caracteres, a produtividade de raízes, o teor de beta-caroteno e a aceitação por consumidores. Posteriormente, a Beauguard foi avaliada junto a produtores de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

As técnicas de produção são semelhantes às utilizadas para as demais cultivares de batata doce, recomendando-se o espaçamento de 0,8 a 1,0 m entre leiras e 25 a 30 cm entre plantas. O plantio pode ser realizado em qualquer época do ano, exceto nos locais e períodos em que a temperatura mínima for inferior a 15 °C.

Vantagens

- Alto teor de beta-caroteno, precursor de vitamina A. O consumo de 25 a 50 g supre as necessidades diárias de pró-vitamina A
- Melhoria da nutrição e saúde das pessoas sujeitas à restrição alimentar
- Quando transformada em farinha, pode substituir parcial ou totalmente a farinha de trigo em diversas receitas

Produtividade

Rendimentos entre 23 e 29 t/ha de raízes comerciais, num ciclo de 4 meses.



Beauguard

The image shows three yellow onions against a black background. One onion is in the foreground on the left, showing its stem and some peeling skin. Two other onions are behind it, one to the right and one partially visible on the far right. The onions have a smooth, slightly ribbed texture and a warm yellow-gold color.

Cebola BRS Alfa São Francisco

Ano de lançamento: 2005

Desenvolvida entre os anos de 1999 e 2004, com o objetivo de atender à demanda por uma cultivar adaptada às condições de clima quente e chuvoso encontradas no verão. A cultivar é fruto de uma parceria com a Embrapa Semiárido, e foi gerada a partir de trabalhos de melhoramento genético de outra variedade da Embrapa Hortaliças: a Alfa Tropical.

Características

- Folhas verde escuras, cerosas
- Bulbos arredondados e firmes
- Sólidos solúveis totais: 12,5° Brix
- Ciclo: 130 dias da semeadura à colheita

Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para cultivo no Nordeste brasileiro durante a época de temperaturas elevadas e com chuvas, que ocorrem no segundo semestre. Especialmente nas condições climáticas do Submédio São Francisco, a cultura se desenvolve muito bem.

Vantagens

- Bulbos uniformes e arredondados
- Alta produtividade
- Alta rusticidade, reduzindo a necessidade de agrotóxicos
- Coloração uniforme da casca
- Casca mais dura, o que aumenta a competitividade em relação às cultivares argentinas
- Tolerante ao mal-de-sete-voltas

Produtividade

Superior a 30 toneladas por hectare, em testes experimentais com pequenos produtores no Nordeste.



Impressão e Acabamento

Gráfica Meridional

Maiores informações sobre as cultivares e disponibilidade de sementes podem ser obtidas nos seguintes locais:

Embrapa Hortaliças

Rodovia BR-060, trecho Brasília-Anápolis, km 9

Caixa Postal 218

CEP 70.351-970 Brasília-DF

Telefone: (61) 3385-9110

cnph.sac@embrapa.br

www.cnph.embrapa.br

Embrapa Produtos e Mercado

Parque Estação Biológica – PqEB s/n

Brasília – DF

CEP 70770-901

Telofone: (61) 3448-4522

www.spm.embrapa.br

Embrapa

Hortaliças



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

